



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXIV - Nº 022 - TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2009 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL	
PRESIDENTE José Sarney - (PMDB-AP) 1º VICE-PRESIDENTE Marconi Perillo - (PSDB-GO) 2º VICE-PRESIDENTE Serys Slhessarenko - (PT-MT) 1º SECRETÁRIO Heráclito Fortes - (DEM-PI) 2º SECRETÁRIO João Vicente Claudino - (PTB-PI)	3º SECRETÁRIO Mão Santa- (PMDB-PI) 4º SECRETÁRIO Patrícia Saboya - (PDT-CE) Suplentes de Secretário 1º - César Borges - (PR-BA) 2º - Adelmir Santana - (DEM-DF) 3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB) 4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)

LIDERANÇAS

Maioria (PMDB/PP) - 20 Líder Renan Calheiros - PMDB Vice-Líderes Valdir Raupp Paulo Duque Lobão Filho Francisco Dornelles Gilvam Borges Gerson Camata Geraldo Mesquita Júnior Líder do PMDB - 19 Renan Calheiros Vice-Líderes do PMDB Wellington Salgado de Oliveira Almeida Lima Valter Pereira Gilvam Borges Leomar Quintanilha Neuto De Conto Líder do PP - 1 Francisco Dornelles	Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PRB/PSB/PC DO B) - 21 Líder Aloizio Mercadante - PT Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella Líder do PT - 12 Aloizio Mercadante Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns Líder do PR - 4 João Ribeiro Vice-Líder do PR Expedito Júnior Líder do PRB - 2 Marcelo Crivella Líder do PSB - 2 Antonio Carlos Valadares Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda	Bloco Parlamentar da Minoria (DEM/PSDB) - 27 Líder Mário Couto - PSDB Vice-Líderes Heráclito Fortes Flexa Ribeiro Demóstenes Torres Eduardo Azeredo Adelmir Santana João Tenório Kátia Abreu Papaléo Paes Líder do DEM - 14 José Agripino Vice-Líderes do DEM Jayme Campos Antonio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Morais Líder do PSDB - 13 Arthur Virgílio Vice-Líderes do PSDB Alvaro Dias Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaléo Paes
PTB - 7 Líder Gim Argello - PTB Vice-Líderes Sérgio Zambiasi Romeu Tuma	PSOL - 1 Líder José Nery - PSOL	Governo Líder Romero Jucá - PMDB Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello Romeu Tuma
PDT - 5 Líder Osmar Dias - PDT Vice-Líder Patrícia Saboya		

EXPEDIENTE	
José Alexandre Lima Gazineo Diretor-Geral do Senado Federal Júlio Werner Pedrosa Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 21ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 9 DE MARÇO DE 2009

1.1 – ABERTURA

1.2 – EXPEDIENTE

1.2.1 – Leitura de requerimentos

Nº 165, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto, *solicitando votos de congratulações ao Ministro Gilmar Mendes, Presidente do Supremo Tribunal Federal.* 04153

Nº 166, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto, *solicitando votos de congratulações a todas as mulheres pelo transcurso do Dia Internacional da Mulher.* 04154

1.2.2 – Ofício do Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados

Nº 117/2009, de 3 do corrente, comunicando que o Projeto de Lei do Senado nº 731, de 2007 (Projeto de Lei nº 3.120, de 2008, na Câmara dos Deputados), foi sancionado e convertido na Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. .. 04155

1.2.3 – Aviso do Presidente do Tribunal de Contas da União

Nº 172-GP/TCU/2009, de 18 de fevereiro último, informando a fase atual de diversos processos e procedimentos adotados por aquele Tribunal decorrentes do Relatório Final nº 3, de 2006-SF, que versa sobre o contrato firmado entre a Gtech do Brasil Ltda. e a Caixa Econômica Federal..... 04155

1.2.4 – Discursos do Expediente

SENADOR PAULO PAIM – Homenagem ao músico nativista do Rio Grande do Sul, César Scouff. Cumprimentos ao STF pela decisão favorável à aposentadoria especial dos professores. Manifestação sobre as propostas do Fórum Popular da Educação. 04156

1.2.5 – Leitura de requerimentos

Nº 167, de 2009, de autoria do Senador Paulo Paim, *solicitando voto de pesar pelo falecimento do professor Guarani Amir Quites dos Santos.* 04163

Nº 168, de 2009, de autoria do Senador Paulo Paim, *solicitando voto de lembrança a César Scouff.*..... 04163

1.2.6 – Discursos do Expediente (continuação)

SENADOR GILVAM BORGES – Registro da solenidade de posse do Desembargador Douglas Evangelista, como Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, bem como do Dr. Iaci Pelaes, que assume a Procuradoria-Geral da Promotoria de Justiça. Justificação pela apresentação do Projeto de Lei do Senado nº 69, de 2009. 04164

SENADOR MÁRIO COUTO, como Líder – Considerações sobre a falta de segurança pública com o consequente aumento da violência no Pará e a questão dos aposentados em todo o País. Comentários a matérias publicadas na imprensa sobre o superfaturamento de kits escolares no Pará..... 04165

1.2.7 – Leitura de requerimentos

Nº 169, de 2009, de autoria do Senador Papaléo Paes e Gilvam Borges, *solicitando voto de pesar pelo falecimento do renomado Professor e educador do Amapá, Paulo Melo.* Usa da palavra o Senador Papaléo Paes. 04169

Nº 170, de 2009, de autoria do Senador José Nery, *solicitando a republicação do Requerimento nº 121, de 2009, tendo em vista que serão comemorados os 45 anos de existência da Campanha da Fraternidade, e não 35 como publicado. (República do Requerimento nº 121, de 2009).* 04170

Nº 171, de 2009, de autoria do Senador Eduardo Azeredo, *solicitando autorização para desempenho de missão parlamentar, no período de 7 a 10 de março de 2009.*..... 04170

Nº 172, de 2009, de autoria do Senador Paulo Paim, *solicitando voto de aplauso a Abdias do Nascimento pelo seu 95º aniversário.* 04170

Nº 173, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto, *solicitando votos de congratulações ao Deputado José Megale, líder do PSDB na Assembleia Legislativa do Estado do Pará.*..... 04171

Nº 174, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto, *solicitando votos de congratulações ao Jornalista João Carlos Magalhães.* 04171

1.2.8 – Discurso do Expediente (continuação)

SENADOR PAPALÉO PAES – Apresentação do escritor do Amapá, Amiraldo Pereira Bezerra, autor da obra intitulada “A margem esquerda do Amazonas: Macapá”. Leitura do discurso pronunciado pelo referi-

do escritor, na Bienal Internacional do Livro, realizada em Fortaleza. Comentários a matéria publicada na Revista **IstoÉ** sobre contrabando de urânio no Amapá. Homenagem às mulheres pelo transcurso do Dia Internacional da Mulher. Apelo ao SUS no sentido de proporcionar a oportunidade de reconstrução da mama às mulheres mastectomizadas. 04172

1.2.9 – Comunicação da Presidência

SENADOR JOSÉ SARNEY – Comunica ao Plenário as providências tomadas em relação à matéria publicada pela revista **Veja**, edição de ontem, sobre denúncia feita pelo Senador Jarbas Vasconcelos. 04180

1.2.10 – Discursos do Expediente (continuação)

SENADOR HERÁCLITO FORTES – Manifestação sobre matéria publicada pela revista **Veja** desta semana, que traz denúncia sobre esquema de escuta telefônica montada no País, pelo delegado da Polícia Federal Protógenes Queiróz. 04181

SENADOR GERALDO MESQUITA JÚNIOR – Justificação de apresentação de voto de pesar pelo falecimento da Sra. Maria de Lourdes da Silva Roque. Comentários a respeito dos trabalhos da CPI da Pedofilia e sobre matéria do jornal **O Globo**, intitulada “Infância Violentada”. 04184

SENADOR JOÃO PEDRO – Prestação de contas acerca da reunião da qual S. Ex^a participou, em Lima, do Parlamento Amazônico. 04188

SENADOR FRANCISCO DORNELLES, como Líder – Comentários sobre a evolução do caso envolvendo criança de nove anos de idade, Sean Ribeiro Goldmann, de nacionalidade brasileira. 04192

SENADOR MÃO SANTA – Cumprimentos ao Senador Papaléo Paes pelo pronunciamento sobre as mulheres mastectomizadas. Críticas ao leilão de casas construídas no Piauí, em mutirão, durante o Governo de S. Ex^a. 04193

1.2.11 – Leitura de requerimento

Nº 175, de 2009, de autoria do Senador Geraldo Mesquita Júnior e outros senhores senadores, *solicitando voto de pesar pelo falecimento da Sra. Maria de Lourdes da Silva Roque*. 04198

1.2.12 – Fala da Presidência (Senador Papaléo Paes)

1.2.13 – Leitura de requerimento

Nº 176, de 2009, de autoria do Senador Papaléo Paes, *solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Orlando Fernandes Dias, irmão dos Senadores Osmar Dias e Alvaro Dias*. 04198

1.2.14 – Discurso encaminhado à publicação

SENADOR GERSON CAMATA – Comentários a respeito da chacina ocorrida sábado passado em São Joaquim do Monte, Pernambuco. Críticas ao repasse de recursos públicos a entidades que não têm existência legal. 04198

1.2.15 – Comunicação da Presidência

Realização de Sessão Deliberativa Ordinária amanhã, dia 10, terça-feira, às 14 horas, com Ordem do Dia anteriormente designada. 04200

1.3 – ENCERRAMENTO

2 – AGENDA CUMPRIDA PELO PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL

Agenda cumprida pelo Presidente do Senado Federal, Senador José Sarney, no dia 9-3-2009. . ‘ 04207

SENADO FEDERAL

3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL

4 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

5 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS

6 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos
CAS – Comissão de Assuntos Sociais
CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

CE – Comissão de Educação

CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

7 – CORREGEDORIA PARLAMENTAR

8 – PROCURADORIA PARLAMENTAR

9 – CONSELHOS E ÓRGÃOS DO PARLAMENTO

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar
Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz

CONGRESSO NACIONAL

10 – CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

11 – CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

12 – REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

13..... COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA (CCAI)

Ata da 21ª Sessão Não Deliberativa, em 9 de março de 2009

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura

Presidência dos Srs. José Sarney, Mão Santa, Gilvam Borge, Mário Couto e Papaléo Paes

(Inicia-se a Sessão às 14 horas, e encerra-se às 17 horas e 45 minutos)

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Há número regimental. Declaro aberta a sessão, a 21ª sessão não-deliberativa, de segunda-feira, 9 de março de 2009, no plenário do Senado Federal.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Em Brasília, 14 horas. Na capital da República do Brasil.

Sobre a mesa, requerimento que passo a ler.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 165, DE 2009

Com base no que preceitua o art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro Votos de Congratulações ao Ministro Gilmar Mendes, Presidente do Supremo Tribunal Federal, pela brilhante decisão de cobrar uma ação mais enérgica da Justiça e do Ministério Público, no sentido de punir com rigor os responsáveis por invasões de terras no País, assim como por haver considerado ilegal o repasse de recursos públicos para movimentos sociais que invadem terras.

Justificação

Por meio de um posicionamento firme e extremamente coerente em reação ao denominado “Carnaval Vermelho”, promovido pelo MST, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Gilmar Mendes, declarou à imprensa considerar ilegal o repasse de recursos públicos para movimentos sociais que invadem terras.

Desde o início do primeiro Governo Lula, no ano de 2003, por meio de sua política assistencialista que não envidou esforços para liberar recursos a movimentos de protesto, ficou evidenciada a sua proximidade com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra. Basta lembrarmos que no ano passado, segundo informações do jornal **O Estado de S. Paulo**, as quatro principais organizações legais do MST receberam, de janeiro a novembro, R\$1,4 milhão para gastar. Foi uma

quantia pequena, considerando que só em 2004 essas mesmas entidades tiveram R\$13 milhões.

Fora o caráter de financiamento direto de movimentos alheios à ordem, é preciso que se leve em conta as irregularidades verificadas com o dinheiro público, posto que o Tribunal de Contas da União tem, reiteradamente, manifestado por meio de seus Acórdãos que as prestações de contas das entidades que constituem a fachada legal do MST, com registro jurídico e condições legais para celebrar convênios com órgãos do governo, têm sido seguidamente rejeitadas.

Os problemas dessas contas, segundo os acórdãos do tribunal, variam de notas frias a desvio das finalidades para as quais o dinheiro público foi destinado, e a consequência quase automática de tais irregularidades é a suspensão dos convênios, seguida do fechamento da torneira de onde sai o dinheiro do contribuinte.

O ministro também cobrou uma atuação mais enérgica do Ministério Público no sentido de punir os Sem-Terra que participaram das invasões ocorridas em São Paulo e Pernambuco e para descobrir se houve repasse de recursos públicos, além de afirmar que o financiamento público de movimentos que cometem ilícito é ilegal, é ilegítimo, posto que, no Estado de Direito, todos estão submetidos à lei, não havendo, portanto, soberano. Segundo o Ministro, se alguém pode invadir sem autorização judicial, ele se torna soberano, logo está num quadro de ilicitude, afirmou.

Em 2001, o STF analisou a legalidade do Estatuto da Terra, que proíbe o repasse em caso de invasões, momento em que os ministros rejeitaram um pedido de liminar para que partes da lei fossem derrubadas. Referido fato foi lembrado em entrevista pelo Ministro Gilmar Mendes para demonstrar que os repasses não podem ser feitos para movimentos que invadem propriedades públicas e privadas, além de declarar que o tribunal rechaçou a inconstitucionalidade.

O presidente do STF condenou as invasões no Carnaval e os assassinatos cometidos em Pernambuco. “Em geral, esse tipo de conflito começa com ca-

racterística de protesto, manifestação política, e tem redundado em violências às vezes contra os próprios invasores, às vezes contra pessoas que defendem áreas ou terras.” Isso não interessa à ordem pública, não interessa à paz social”, afirmou. “Eu tenho impressão de que a sociedade tolerou excessivamente esse tipo de ação, por razões diversas, talvez um certo paternalismo, uma certa compreensão, mas isso não é compatível com a Constituição, isso não é compatível com o Estado de Direito”, declarou. Em São Paulo, militantes ligados a José Rainha Júnior, dissidente do Movimento dos Sem-Terra (MST), invadiram no final de semana 20 fazendas, numa ação que foi chamada de “Carnaval Vermelho”.

Em Pernambuco, quatro seguranças foram mortos numa chacina ocorrida no interior do Estado.

Sala das Sessões, 9 de março de 2009. – Senador **Mário Couto**, PSDB.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – O requerimento que acaba de ser lido será encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Sobre a mesa, requerimento que passo a ler.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 166, DE 2009

(Senador Mário Couto)

Com base no que preceitua o Art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro votos de congratulações a todas as mulheres pelo transcurso do Dia Internacional da Mulher, a ser comemorado no próximo dia 8 de março.

Justificação

O Dia Internacional da Mulher é celebrado em 8 de Março de todos os anos. É um dia comemorativo para a celebração dos feitos econômicos, políticos e sociais alcançados pela mulher. Dentre outros eventos históricos relevantes, lembra-se do incêndio na fábrica da Triangle Shirtwaist, em Nova Iorque, no ano de 1911, em que 140 mulheres perderam a vida.

Ao ser criada esta data, não se pretendia apenas comemorar. Na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual. O esforço é para tentar diminuir e, quem sabe um dia terminar, com o preconceito e a desvalorização da mulher. Mesmo com todos os avanços, elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos, violência masculina, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nesta história. A idéia da

existência de um dia internacional da mulher foi inicialmente proposta na viragem do século XX, durante o rápido processo de industrialização e expansão econômica que levou aos protestos sobre as condições de trabalho. As mulheres empregadas em fábricas de vestuário e indústria têxtil foram protagonistas de um desses protestos em 8 de Março de 1857, em Nova Iorque, em que protestavam contra as más condições de trabalho e reduzidos salários. As protestantes foram trancadas no interior da fábrica pelos patrões e pela polícia. Estes mesmos atearam fogo no prédio, 129 trabalhadoras morreram carbonizadas.

Muitos outros protestos se seguiram nos anos seguintes ao episódio de 8 de Março, destacando-se um outro em 1908, onde 15.000 mulheres marcharam sobre a cidade de Nova Iorque exigindo a redução de horário, melhores salários e o direito ao voto. Assim, o primeiro Dia Internacional da Mulher observou-se a 28 de Fevereiro de 1909, nos Estados Unidos da América, após uma declaração do Partido Socialista da América. Em 1910, a primeira conferência internacional sobre a mulher ocorreu em Copenhaga, dirigida pela Internacional Socialista, e o Dia Internacional da Mulher foi estabelecido. No ano seguinte, esse dia foi celebrado por mais de um milhão de pessoas na Áustria, Dinamarca, Alemanha e Suíça, no dia 19 de Março. No entanto, logo depois, um incêndio na fábrica da Triangle Shirtwaist mataria 140 costureiras; o número elevado de mortes foi atribuído às más condições de segurança do edifício. Além disto, ocorreram também manifestações pela Paz em toda a Europa nas vésperas da Primeira Guerra Mundial.

Na Rússia, as comemorações do Dia Internacional da Mulher serviram de estopim para a Revolução Russa de 1917. Depois da Revolução de Outubro, a feminista bolchevique Alexandra Kollontai persuadiu Lenin para torná-lo num dia oficial que, durante o período soviético, permaneceu numa celebração da “heróica mulher trabalhadora”. No entanto, o feriado rapidamente perderia a sua vertente política e tornar-se-ia numa ocasião em que os homens manifestavam a sua simpatia ou amor pelas mulheres da sua vida – um tanto semelhante a uma mistura dos feriados ocidentais Dia da Mãe e Dia dos Namorados. O dia permanece como feriado oficial na Rússia (bem como na Bielorrússia, Macedônia, Moldova e Ucrânia), e verifica-se pelas ofertas de prendas e flores dos homens às mulheres (quaisquer mulheres). Quando a Checoslováquia integrou o Bloco Soviético, esta celebração foi apoiada oficialmente e gradualmente transformada em paródia.

No Ocidente, o Dia Internacional da Mulher foi comemorado durante as décadas de 1910 e 1920, mas

esmoreceu. Foi revitalizado pelo feminismo na década de 1960. Em 1975, designado como o Ano Internacional da Mulher, a Organização das Nações Unidas começou a patrocinar o Dia Internacional da Mulher.

Portanto, diante dessas conquistas emancipacionistas das mulheres, seja pela liberdade ou por melhores condições de trabalho, é indispensável que prestemos tão importante homenagem e, na pessoa da Ministra Eileen Gracie, é que homenageamos todas as mulheres, justamente por ela ocupar o mais alto posto da Suprema Corte Brasileira.

Sala das Sessões, 9 de março de 2009. – Senador **Mário Souto**, PSDB.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – A Presidência encaminhará o voto solicitado.

O requerimento vai ao Arquivo.

Sobre a mesa, ofício do 1º Secretário da Câmara dos Deputados que passo a ler.

É lido o seguinte:

OF. Nº 117/09/PS – GSE

Brasília, 3 de março de 2009

Assunto: Encaminha autógrafo de Projeto de Lei sancionado.

Senhor Primeiro-Secretário,

1. Comunico a Vossa Excelência, para os devidos fins, que o Projeto de Lei nº 3.120, de 2008 (PLS nº 731/07), o qual “Altera a Lei nº 5.917, de 10 de setembro de 1973, que aprova o Plano Nacional de Viação e dá outras providências, de modo a incluir, na Relação Descritiva das Rodovias do Sistema Rodoviário Nacional, o acesso da BR-116 ao Aeroporto do Planalto Serrano, no Município de Correia Pinto, no Estado de Santa Catarina.”, foi sancionado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e convertido na Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008.

2. Na oportunidade, remeto a essa Casa uma via dos autógrafos do referido projeto, bem como cópia da mensagem e do texto da lei em que se converteu a proposição ora encaminhada.

Atenciosamente, – Deputado **Rafael Guerra**, Primeiro-Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – O ofício que acaba de ser lido vai à publicação e será juntado ao processado do Projeto de Lei do Senado nº 731, de 2007.

Sobre a mesa, aviso do Presidente do Tribunal de Contas da União que passo a ler.

É lido o seguinte:

Aviso nº 172 – GP/TCU

Em 18 de fevereiro de 2009

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao item 9.3.2 do Acórdão nº 208/2007 (cópia anexa), proferido pelo Plenário deste Tribunal na Sessão de 28-2-2007, que determinou o acompanhamento do andamento dos processos e procedimentos adotados por este Tribunal decorrentes do Relatório Final nº 3, de 2006-SF, da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, que versa sobre o contrato firmado entre a Gtech do Brasil Ltda. e a Caixa Econômica Federal, informo a Vossa Excelência que a fase atual dos processos é a seguinte:

a) TC – 004.507/2002-3, 018.630/2004-5 e 012.678/2002-5 – conforme já comunicado por meio do Aviso nº 740 – GP/TCU, de 16-7-2008, encontram-se encenados e arquivados no TCU;

b) TC – 018.125/1996-4 – processo julgado no mérito, conforme Acórdão nº 542/2008 – TCU – Plenário, que aplicou multa a dois responsáveis e determinou que os autos fossem juntados às contas de 1996 da Caixa Econômica Federal (TC – 018.119/1997-0), para exame em conjunto. Desde 1/8/2008 o processo encontra-se na Secretaria de Recursos para análise;

c) TC – 002.365/2004-3 – O Acórdão nº 1088/2007 – Plenário, publicado em 11-6-2007, determinou a conversão do feito em Tomada de Contas Especial – TCE, a citação dos responsáveis e outras providências. Cumprindo-se o Acórdão foram realizadas as citações e os demais atos necessários. Houve apresentação de defesas e a devida tramitação. Desde 6/11/2008 o processo encontra-se no Ministério Público junto ao TCU; e

d) TC – 006.000/2007-5 – Representação autuada por determinação do Acórdão nº 208/2007 – Plenário para apurar possíveis irregularidades nos contratos firmados entre a CEF e a ONG IBDS – Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Social. Foram realizadas audiências e diligências, encontrando-se o processo em instrução complementar na 2ª Secex/TCU.

Atenciosamente, – **Ubiratan Aguiar**, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – O aviso que acaba de ser lido vai à publicação e será juntado ao processado do Requerimento nº 245, de 2004/SF (“CPI dos Bingos”).

O SR. GILVAM BORGES (PMDB – AP) – Sr. Presidente, peço minha inscrição...

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Dou já.

O expediente lido vai à publicação.

O SR. GILVAM BORGES (PMDB – AP) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Com a palavra o Senador Gilvam Borges, que pediu pela ordem.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Não, você está inscrito. V. Ex^a quer ser inscrito para uma comunicação inadiável, Senador Gilvam Borges? Pronto. Está automaticamente inscrito.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – E, automaticamente, será o primeiro a usar... Depois. Está aqui o Paulo Paim, como orador inscrito. Então, no entendimento entre os dois,...

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Pela ordem, Senador Mário Couto, do Estado do Pará.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero me inscrever pela Liderança da Minoria.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Dr^a Cláudia Lyra, favor inscrever o Senador Mário Couto pela Liderança da Minoria.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – E peço desculpas, porque eu não havia consultado a lista de oradores inscritos. Mas o primeiro inscrito é o Senador Paulo Paim, do Partido dos Trabalhadores, do Rio Grande do Sul.

Senador Paulo Paim, quero informar que eu andava pelo interior do nosso Piauí e, por onde eu andava, o povo dizia: “Senador Mão Santa, o Senador Paulo Paim tomou seu lugar na sexta-feira. Presidiu e fez um brilhante pronunciamento, como sempre defendendo os aposentados, os velhinhos, os deficientes”.

Então, V. Ex^a é muito querido no Piauí. Desejo que V. Ex^a aceite nosso convite para visitá-lo...

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Irei, irei.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Mas não leve o título para lá, não, porque você ganharia os votos de todo o Piauí. Quem sabe Luiz Inácio troca ainda a... e V. Ex^a seja o nosso Barack Obama do Partido dos Trabalhadores. Aí, eu seria um bom vice para a sua chapa.

Com a palavra, V. Ex^a.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Mão Santa, Senador Gilvam Borges, Senador Mário Couto, Senador Papaléo Paes, hoje, quero fazer, em meu pronunciamento, uma homenagem a um cantor nativista do Rio Grande do Sul, o César Passarinho. Se alguém foi unanimidade no Rio Grande, foi esse cantor, que morreu muito jovem. Sr. Presidente, falo de César Scoutt ou, simplesmente, César Passarinho, como ficou conhecido. Se ele estivesse vivo, entre nós, completaria, no dia 21 de março, seis décadas, ou seja, completaria, este mês, sessenta anos.

César Passarinho, eu diria, como bom menino, atendeu o chamamento do Patrão velho lá de cima. Arrumou suas pilchas, aliás, diga-se de passagem, bem cuidadas, e colocou na mala de garupa suas tralhas. Encilhou um “rosado pata branca” que ele tinha, que foi presente de um amigo lá da fronteira, e se tocou a trotezito, no mais, rumo à querência do céu. Isso, senhoras e senhores, ocorreu no outono de 1998, mais precisamente no dia 14 de maio, no Hospital Nossa Senhora da Saúde, da minha cidade serrana, a cidade em que nasci, Caxias do Sul. Vítima de doença pulmonar, César Passarinho estava, na época, com 49 anos. Creio que, nessa fase derradeira de sua vida, ele foi uma mescla de centauro dos pampas e de guerreiro de pura cepa dos tauras genuínos.

Quando fiquei sabendo, Senador Mão Santa, da sua passagem – eu era fã de tudo que ele escrevia e da sua forma de cantar –, fiquei cantarolando, na época, lembro-me, um verso que o poeta Luiz Coronel escreveu em homenagem aos ginetes e domadores de cavalos. Escreveu assim:

A gineteada da morte
é um escarcéu tão violento
que o ginete sobe ao céu
se enterrando chão a dentro

Um tombo do lombo
é um rombo do chão
eu caio/ mas saio
com a crina na mão.

Tenho essa lembrança, Sr. Presidente, pois assim senti aquele momento. Foi como um sopro atávico a sussurrar nos meus ouvidos.

A Califórnia da Canção é um evento musical e cultural que ocorre todos os anos na cidade de Uruguaiana, no meu Estado, desde 1971. É o evento nativista mais importante do Estado. Califórnia vem do grego, “conjunto de coisas belas”.

No Rio Grande do Sul, Senador Gilvam Borges, chamaram califórnicas as incursões guerreiras que Chico Pedro, o Moringue, fez durante a Guerra da Cisplatina, por volta de 1824. Depois disso, califórnia passou a designar “corridas de cavalos em que participassem mais de dois animais em busca de grandes prêmios”. Com as significações de “conjunto de coisas belas” ou de “competição entre vários concorrentes em busca de prêmios” é que o nome Califórnia da Canção Nativa prevalece até hoje para seus idealizadores.

O prêmio máximo concedido é a Calhandra de Ouro, símbolo da Califórnia. A calhandra é pássaro útil e de belo canto, amigo do gaúcho e íntimo das casas de estâncias e dos fogões; é imitador do canto de outros pássaros e responde ao assobio do homem.

César Passarinho e a Califórnia da Canção Nativa se confundem como sendo um mesmo horizonte, um arrebolo de versos e vozes a cultivar as raízes culturais do Rio Grande do Sul.

O jornalista Marcelo Machado assim escreveu sobre César Passarinho:

Uma boina e um colete branco. Em cima do ombro, um pala. Nos pés, uma alpargata ou um par de botas combinando com a cor do lenço...

...César Passarinho era o músico da pilcha. O cantor símbolo da Califórnia. Um homem quieto. De poucas palavras...

...Um muxoxo e não precisava mais que isso. No palco, ele se soltava. As mãos voavam como a reger uma sinfonia de um único cantor.

Ele foi uma voz livre, livre, livre como um passarinho. Aliás, o apelido Passarinho é uma referência ao pai, que era chamado pardal, ave de coloração parda. O macho tem mancha preta que abrange a garganta e o peito e asas malhadas de preto com listras brancas; a fêmea, coloração uniforme, mais acastanhada. O pardal não se adapta a viver onde não habite o homem.

Então, Sr. Presidente, o filho do pássaro se transformou em Passarinho. Começou a cantar Música Popular Brasileira e a tocar bateria em bailes na cidade de Uruguaiana. Mas foi em 1973, na 3ª Califórnia, que ele se apresentou para a música do Rio Grande do Sul. Interpretou, acompanhado do grupo Os Uruchês, a composição “Último Grito”, de autoria de Kenelmo Amado Alves.

O “Último Grito”, Sr. Presidente, dizia:

Cutucou suas esporas
na paleta do minuano
e galopou pelo tempo
na cancha reta dos anos
e dando rédeas ao flete
deu um grito no más
biribiu biribiu biribiu biribiu
e o tempo ficou pra trás
agora já não se escuta
perdeu a força da luta.

Sr. Presidente, o negro cantor e compositor César Passarinho é, sem dúvida, a grande marca dos festivais nativistas do Rio Grande. Só em Uruguaiana, ganhou quatro Calhandras de Ouro e conquistou sete prêmios de melhor intérprete. Lançou seis LPs e se preparava para o sétimo. Canções belíssimas fizeram parte do seu repertório: “Um canto para o Dia”, “Negro da Gaita”, “Canto Livre”, “Que Homens são Esses”, “Os Cardeais”, “Faz de Conta”, “O Minuano e o Poeta”, “*Assím no Más*”, “Avô Campeiro”, “Negro Bonifácio”, “Ave Maria Pampeana”. E o que dizer da canção “Guri”, de autoria de João Machado da Silva e de Júlio Machado da Silva Filho, que venceu, na sua voz, a 13ª Califórnia, em 1983? Cito um pedacinho só dessa canção, que dizia:

E se Deus não achar muito
Tanta coisa que pedi
Não deixe que eu me separe
Deste rancho onde nasci
Nem me desperte tão cedo
Do meu sonho de guri
E de lambuja permita
Que eu nunca saia daqui.

Há outra canção linda, “Negro de 35”, de parceria com Rufino Aguiar e com Clóvis Souza, que resumo:

[...] Nos idos de trinta e cinco, quando o
caudilho era rei

E o branco determinava, fazia e ditava
a lei

Apesar de racional, vivia o negro na en-
cerra

E adagas furavam palas, ensangüentando
esta terra

Da solidão das senzalas tiraram o negro
pra guerra

Peleia, negro, peleia pela tua indepen-
dência

Semeia, negro, semeia teus direitos na
querência [...]

Esse é só um pedaço dessa belíssima música.

Lembro-me de que, em 1982, no Programa Som Brasil, da TV Globo, ele levou o apresentador Rolando Boldrim às lágrimas, a platéia se emocionou e – por que não dizer? – o Brasil também chorou. Ele deu um *show* de interpretação com seu “Canto Livre”:

Vendo os pássaros cantar
entendi meu nascimento
Há cantos que calam vozes
e há vozes que calam cantos...

Ter penas não é ser livre
Nem nos pode libertar
De que adianta um par de asas
Se falta o céu para voar.

Essa letra tem tudo a ver com a letra que foi feita em homenagem àqueles que foram para o exílio. Como eu dizia, não adiantava ter um par de asas, porque não havia o céu brasileiro para voar.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, se tiverem oportunidade de ouvir um dia o canto de César Passarinho, façam-no, porque, com certeza, será uma experiência magnífica.

Nós, lá no Rio Grande, vivemos um momento muito especial no nosso dia-a-dia, que é a hora do mate, a hora do chimarrão. Um dia me perguntaram, Senador Papaléo, Senador Gilvam Borges, quando eu fazia minhas reflexões e escrevia meus pronunciamentos, como e quando eu confrontava minhas dúvidas, meus erros e meus acertos, quando caíam minhas lágrimas, e eu disse que era na hora do mate, acompanhado da voz de César Passarinho. Para mim, esse é um momento superior e sublime, é o momento que me permite falar com Deus.

Fiz essa homenagem ao cantor, um gaúcho de quatro costados, mas sobretudo um grande brasileiro.

Termino, dizendo, Sr. Presidente, que, no dia 22 de março, a partir das 11 horas, no Parque da Harmonia, na Casa do Gaúcho, em Porto Alegre, vou participar de uma atividade política. É também a data do meu aniversário, neste mês de março. Esse ato de comemoração do meu aniversário, quero transformá-lo também numa homenagem ao saudoso e inesquecível César Passarinho. Será uma verdadeira comunhão entre brancos, negros, índios, idosos, pessoas com deficiência, sem-teto, sem-terra, defensores da livre orientação sexual e da democracia, homens e mulheres que acreditam num País mais justo, igualitário, humanitário, independentemente de matizes ideológicas, partidárias e religiosas.

Sr. Presidente, dei entrada hoje num pedido de voto de aplauso, de voto de lembrança, ao grande César Passarinho, por sua história e sua vida. E pretendo

entregá-lo aos familiares dele, nesse dia 22 de março, um domingo, em Porto Alegre.

Sr. Presidente, quero ainda, se me permitir, rapidamente registrar meus cumprimentos ao Supremo Tribunal Federal, porque decidiu favoravelmente à aposentadoria especial dos professores. Os Ministros votaram a favor, e isso vai beneficiar professores, diretores, coordenadores e assessores pedagógicos, desde que esses cargos sejam exercidos por professores efetivamente. Com certeza, é uma justa decisão.

Apenas quero, Sr. Presidente, solicitar aqui que o acórdão seja promulgado, porque ele só entra em vigor a partir desse momento. O acórdão da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) nº 3.772 não foi publicado, o que inviabiliza o benefício a milhares de professores em todo o País. Tenho recebido cartas nesse sentido e faço um apelo, neste momento, respeitosamente, ao Ministro Ricardo, para que dê encaminhamento à publicação do acórdão da ADIN nº 3.772.

Ao mesmo tempo, Sr. Presidente, quero também dizer que estou na mesma caminhada, na mesma peleia do Senador Cristovam e, tenho certeza, de todos os Senadores desta Casa, para que, junto com a Confederação Nacional dos Trabalhadores, convençamos mais de 17 Estados a pagarem o piso salarial estabelecido pelo Congresso Nacional em lei. É inadmissível, Sr. Presidente, que isso ainda não esteja acontecendo.

Por fim, quero também deixar registrado que o Fórum Popular de Educação é um espaço privilegiado e democrático, que, entre seus representantes, conta com pessoas ligadas a universidades, a centrais sindicais, a sindicatos, a Comissões de Educação da Assembléia Legislativa, da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Tem uma parceria conosco, da Comissão de Educação do Senado, e também com a ACPM/Federação, com a Via Campesina e com o Movimento Estudantil. Todos estão exigindo, Sr. Presidente, que ao tema “educação” seja dada a devida atenção, o que não está sendo feito, infelizmente, pelo Governo do Estado.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, Senador Gilvam Borges, Senador Mário Couto, quero aproveitar este final de discurso para comentar rapidamente que estou convicto de que, esta semana, o Presidente da Câmara, Deputado Michel Temer, há de nos receber – sei que todos estarão presentes, o Senador Gilvam, o Senador Papaléo Paes, o Senador Mário Couto, o Senador Mão Santa, o Senador Geraldo Mesquita Júnior –, para que possamos fazer-lhe um apelo, para que coloque em votação o fim do fator previdenciário, a recuperação das perdas e o reajuste dos aposentados igual ao do salário mínimo.

O Sr. Mário Couto (PSDB – PA) – V. Ex^a me permite um aparte?

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Com essa fala, termino, naturalmente garantindo o aparte prazeroso do Senador Mário Couto.

O Sr. Mário Couto (PSDB – PA) – Senador Paulo Paim, primeiro, não me canso de parabenizar V. Ex^a por sua atitude principalmente com relação a essa nobre causa dos aposentados tão sofridos deste País. Nesta semana, vamos esperar que haja uma posição definitiva do Presidente da Câmara. O Senador José Sarney já falou, como também o Senador Marconi Perillo, V. Ex^a e eu. Agora, resta— nos esperar uma resposta do Presidente daquela Casa. Caso não responda até o fim desta semana, já se tem uma resposta, Senador: o silêncio. E o silêncio, para nós, é negativo. Então, temos um “não”, que significa o seguinte: os processos continuarão engavetados, por ordem de alguém. Aí, Senador, temos de tomar algumas medidas mais contundentes. Por exemplo, precisamos definir, neste mês, algumas medidas, com referência a sairmos para as ruas. Estamos saindo para as ruas, como V. Ex^a já enfatizou, em quase todas as capitais deste País, mas precisamos ir à rampa do Palácio do Planalto, precisamos fazer uma caminhada com milhares de aposentados nas ruas de Brasília, mostrando, principalmente, às autoridades constituídas deste País – Ministros, Ministro do Supremo –, que têm poder de mando, a situação dos aposentados deste País. Precisamos levar isso até os doentes, até aqueles que já estão esperando o final de sua vida dentro de um hospital ou dentro da sua própria casa, numa rede ou numa cama. É preciso mostrar isso e terminar com uma vigília na rampa do Planalto. Vamos fazer isso neste mês de março ou, no mais tardar, no mês de abril. Esse é meu pensamento. Se não o fizermos, vamos, com certeza, falar aqui até o final do ano, e mais um ano terá passado. Vigília, aqui, já a fizemos. Já fizemos nossa parte. O esforço de V. Ex^a continua. O esforço de cada um de nós continua. V. Ex^a não abre mão, não abro mão e muitos Senadores não abrem mão disso. Unidos, aqui, na Capital Federal, vamos mostrar às autoridades e ao País a situação dos aposentados e dos pensionistas deste nosso querido Brasil. Vamos mostrar isso. Vamos tirar os aposentados de dentro de suas casas e levar, em macas, aqueles que não andam até o pé do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para mostrar a ele – se é que ele não sabe, se é que ele não sabe – em que situação se encontram hoje os aposentados deste País. “Ah, o fulano não fez!” Não interessa, não interessa jogar a culpa para os anteriores ou para terceiros. Já há aí seis anos de Governo, com Ministros e mais Ministros da Previdência, como aquele que veio

aqui, sem competência alguma, para dialogar com V. Ex^a. Ele veio aqui aprender com V. Ex^a. V. Ex^a deu uma aula para ele, que nada entende de Previdência. Então, vamos mostrar essa situação para o Presidente, que vai ter de passar por ali e ver como cada um dos aposentados brasileiros se encontra nesta Nação. Muito obrigado. Desejo a V. Ex^a garra, para que todos nós possamos contribuir com essa causa justa, que é a dos aposentados deste País.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Senador Mário Couto – vou passar em seguida a palavra ao Senador Papaléo Paes –, por questão de justiça, quero lembrar o seguinte: o Presidente da Câmara, Deputado Michel Temer, tinha marcado para nos receber nessa quarta-feira passada, às 11 horas. Fiz contato com V. Ex^a – estou aqui explicando da tribuna agora –, mas, infelizmente, a reunião seria feita exatamente no horário em que iríamos eleger as Comissões no Senado. As onze Comissões foram eleitas praticamente entre 10h30 e 14 horas, o que inviabilizou a nossa ida àquela Casa. Então, como S. Ex^a mostrou esse gesto de boa vontade de nos receber, estou convicto de que, esta semana, S. Ex^a vai nos receber, para que a gente possa lhe fazer o apelo, para que coloque os temas em votação.

Lembro que os aposentados, Senador Papaléo Paes, estão vinculando a aprovação dos três projetos ao fim do voto secreto. Tanto isso é verdade, que, na Avenida Paulista, em São Paulo, nesse fim de semana, houve um grande evento em que se vinculou a aprovação dos projetos ao fim do voto secreto. Vamos trabalhar para não haver veto, mas, se este vier, vamos derrubá-lo. Esta Casa pode derrubar o veto. Acho que será derrubado o veto se o voto não for secreto. No voto secreto, confesso que tenho meus temores. Quando digo a Casa, refiro-me ao Congresso Nacional, não estou fazendo crítica específica a esse ou àquele Deputado, a esse ou àquele Senador.

Senador Papaléo Paes, ouço V. Ex^a.

O Sr. Papaléo Paes (PSDB – AP) – Senador Paim, é mais uma oportunidade que temos de enaltecer V. Ex^a por esse trabalho, principalmente relativamente aos aposentados. Quero registrar a luta também do Senador Mário Couto, nosso companheiro, e de todos aqueles que participam dessa vontade e que participaram das nossas vigílias na Casa, como o Senador Geraldo Mesquita, o Senador Mão Santa e outros Senadores que se fizeram presentes.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – O Senador Gilvam Borges esteve também na vigília.

O Sr. Papaléo Paes (PSDB – AP) – É que quis me referir só àqueles que estavam aqui presentes e não havia visto o Senador Gilvam Borges. Mas todos nós participamos disso. Estamos na dependência da

Câmara. Vejo no Deputado Michel Temer, Presidente da Câmara, um homem equilibrado e sensato, que jamais iria esconder na gaveta esse projeto. E vejo que seria de bom alvitre que esse projeto fosse votado imediatamente na Câmara. Se for jogado abaixo, vamos saber quem foi o responsável por isso; se for aprovado...

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Na votação do projeto – só para ajudar o pessoal que nos está ouvindo neste momento –, o voto não é secreto, é aberto. Vamos saber quem é quem.

O Sr. Papaléo Paes (PSDB – AP) – Pois é, saberemos quem é quem. E, se for aprovado e se o Senhor Presidente vetar, aí vem a questão do voto secreto. Podemos derrubar o voto secreto. Então, pedi o aparte mais para parabenizar V. Ex^a e para fazer com que todos aqueles que estão participando desse processo fiquem bem atentos, para que fiquemos bem atentos, para que essa questão seja resolvida de uma vez por todas. Não vou repetir o que o Senador Mário Couto falou sobre o estado social dos pensionistas e dos aposentados, porque o que Senador Mário Couto falou – e isso dói mesmo no coração da gente – é verdade. Eu, como médico, tenho conhecimento pleno disso, sou testemunha disso que o Senador falou. Então, quero pedir a Deus que ilumine nosso Presidente da Câmara, Deputado Temer, para que coloque logo em pauta a matéria e para que os Deputados tomem essa decisão. Parabéns a V. Ex^a!

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Muito obrigado, Senador Papaléo Paes. A situação do aposentado é exatamente essa que tanto o Senador Mário Couto como V. Ex^a descreveram.

No dia 22, haverá esse evento em Porto Alegre, com convite vendido – é bom dizer isso – para cerca de treze mil pessoas. É claro que eu gostaria que todos os Senadores estivessem lá. O convite vai para cada um dos senhores. Lá, também, naquela oportunidade, vamos fazer um manifesto em defesa dos aposentados, e não tenho dúvida disso. Faremos também um evento em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, no dia 20, e eu estarei lá.

Quero cumprimentar Volta Redonda, onde houve uma grande manifestação nesse fim de semana. No dia 3, será realizado um evento em São Paulo, e eu vou estar lá – convido os Senadores que quiserem a estarem lá. E, no dia 2, será realizado um evento no Rio de Janeiro. Então, no dia 2, estaremos no Rio de Janeiro e, no dia 3, voltaremos para São Paulo. Esse foi feito na Avenida Paulista; o outro vai ser feito no interior de São Paulo, na região da Grande São Paulo, e todas as cidades próximas se farão presentes.

Era isso que eu queria dizer, Sr. Presidente. Agradeço-lhe a tolerância. Sei que passei oito minutos do meu tempo. Como comentei meus pronunciamentos, peço que V. Ex^a considere os dois na íntegra.

Muito obrigado.

SEGUEM, NA ÍNTEGRA, PRONUNCIAMENTOS DO SR. SENADOR PAULO PAIM.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, ano passado, aqui mesmo desta tribuna, eu parabenizei a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) a respeito da aposentadoria especial para professores.

A ADIN nº 3.372 estabelece aposentadoria especial para especialistas em educação que exerçam direção de unidade escolar, coordenação e assessoramento pedagógico.

A maioria dos ministros votou pela procedência parcial da ação, a fim de conferir interpretação conforme a Constituição Federal.

Assim fica garantido o benefício da aposentadoria especial para os cargos de diretores, coordenadores e assessores pedagógicos desde que eles sejam exercidos por professores.

Com certeza uma decisão justa.

Mas, Sr. Presidente, até o presente momento o acórdão da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) nº 3.772 não foi publicado, o que inviabiliza o seu benefício.

Como eu tenho recebido vários e-mails, cartas e telefonemas sobre este assunto, eu faço aqui desta tribuna, respeitosamente, um apelo ao ministro Ricardo Lewandowski para que dê encaminhamento a publicação do acórdão ADIN nº 3.772.

Mas, senhoras e senhores, o **Jornal do Senado** desta segunda-feira (09), veicula matéria informando que o piso nacional dos professores, que já é Lei, desde 1º de janeiro de 2009, ainda não foi implantado.

Conforme a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, pelo menos 17 estados ainda pagam salários abaixo do estabelecido.

A Lei nº 11.738/08 é considerada uma das mais importantes medidas para valorizar a educação no país.

Por tanto, Sr. Presidente, eu reafirmo aqui, a minha posição favorável para que esta lei, efetivamente, seja implantada.

Aproveitando o tema educação, faço registro que na sexta-feira passada, em Porto Alegre, entidades da sociedade civil organizada lançaram o Fórum Popular da Educação, com o objetivo de se debater a educação dentro das instituições de ensino.

Não tenho dúvidas que Fórum Popular da Educação é um espaço privilegiado e democrático.

O Fórum tem entre seus representantes pessoas ligadas as Universidades, Centrais Sindicais, Sindicatos, Comissões de Educação da Assembléia Legislativa e da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, ACPM/Federação, Via Campesina e o Movimento Estudantil.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Senadores,

Pronunciamento em homenagem ao cantor nativista César Passarinho.

O meu pronunciamento será em homenagem a um dos maiores cantores/intérpretes do chamado movimento nativista do Rio Grande do Sul.

Falo de César Scoult, ou simplesmente César Passarinho, como ficou conhecido.

Se ele estive convivendo entre nós, estaria completando no próximo dia 21 de março seis décadas de vida.

Como um bom menino ele atendeu o chamado do patrão velho lá de cima. Arrumou as suas pilchas, aliás, diga-se de passagem bem cuidadas, e colocou na mala de garupa as suas tralhas. Encilhou um “rosado pata branca” que foi presente de um amigo lá da fronteira, e se tocou a trotezito rumo a que-rência do céu.

Isso, Senhoras e Senhores, foi no outono de 1998, mais precisamente no dia 14 de maio, no Hospital Saúde, da cidade serrana de Caxias do Sul, vítima de doença pulmonar. César Passarinho estava com 49 anos.

Creio que nesta fase derradeira de sua vida ele foi uma mescla de centauro dos pampas e guerreiro de pura cepa dos tauras genuínos.

Quando fiquei sabendo da sua passagem, fiquei cantarolando um verso que o poeta Luiz Coronel escreveu em homenagem aos ginetes e domadores de cavalos...

...“A gineteada da morte /
é um escarcéu tão violento /
que o ginete sobe ao céu /
se enterrando chão a dentro /
Um tombo do lombo /
é um rombo do chão /
eu caio / mas saio /
com a crina na mão /.

Tenho esta lembrança, pois assim eu senti aquele momento... Foi como um sopro atávico a sussurrar nos meus ouvidos.

Sr. Presidente, a Califórnia da Canção é um evento musical e cultural que ocorre todos os anos lá no meu estado, na cidade de Uruguaiana, desde 1971. É o evento nativista mais importante do estado.

Califórnia vem do grego, “conjunto de coisas belas”.

No Rio Grande do Sul, chamaram califórrias as incursões guerreiras que Chico Pedro, o Moringue, fez durante a Guerra da Cisplatina, por volta de 1824.

Depois disso, califórnia passou a designar “corridas de cavalos em que participassem mais de dois animais em busca de grandes prêmios”.

Com as significações de “conjunto de coisas belas” ou “competição entre vários concorrentes em busca de grandes prêmios” é que o nome Califórnia da Canção Nativa prevaleceu para seus idealizadores.

O prêmio máximo concedido é a Calhandra de Ouro, símbolo da Califórnia. A calhandra é pássaro útil e de belo canto, amigo do gaúcho e íntimo das casas de estâncias e dos fogões; imitador do canto de outros pássaros e responde ao assobio do homem.

Senhoras e Senhores aqui presente, César Passarinho e a Califórnia da Canção Nativa se confundem como sendo um mesmo horizonte um arrebol de versos e vozes a cultivar as raízes culturais do Rio Grande do Sul.

O jornalista Marcelo Machado assim escreveu:

“Uma boina e um colete branco. Em cima do ombro, um pala. Nos pés, uma alpargata ou um par de botas combinando com a cor do lenço César Passarinho era o músico da pilcha. O cantor símbolo da Califórnia. Um homem quieto. De poucas palavras um muxoxo e não precisava mais que isso. No palco, ele se soltava. As mãos voavam como a reger uma sinfonia de um único cantor”.

Ele foi uma voz livre como um passarinho. Aliás, apelido Passarinho é uma referência ao pai, que era chamado pardal ave de coloração parda. O macho tem mancha preta que abrange a garganta e o peito, e asas malhadas de preto com listras brancas; a fêmea, coloração uniforme, mais acastanhada. O pardal não se adapta a viver onde não habite o homem.

Então, o filho do pássaro se transformou em Passarinho. Começou a cantar música popular brasileira e a tocar bateria em bailes na cidade de Uruguaiana.

Mas, foi em 1973, na 3ª Califórnia que ele se apresentou para a música do Rio Grande do Sul.

Interpretou acompanhado do Grupo Os Uruchês a composição “Último Grito”, de autoria de Kenelmo Amado Alves.

“Cutucou suas esporas /
na paleta do minuano /
e galopou pelo tempo /
na cancha reta dos anos /
e dando rédeas ao flete /
deu um grito no más /
biribiu biribiu biribiu biribiu /
e o tempo ficou prá trás /
agora já não se escuta /
perdeu a força da luta.

Sr. Presidente, o negro César Passarinho é sem dúvida a grande marca dos festivais nativistas do Rio Grande do Sul.

Só em Uruguaiana ganhou quatro Calhandras de Ouro e conquistou sete prêmios de melhor intérprete. Lançou seis LPs e se preparava para o sétimo.

Canções belíssimas fizeram parte do seu repertório: Um Canto para o Dia, Negro da Gaita, Canto Livre, Que Homens São Esses, Os Cardeais, Faz de Conta, O Minuano e o Poeta, Assim no Más, Avô Campeiro, Negro Bonifácio, Ave Maria Pampeana...

E o que dizer da canção Guri, de autoria de João Machado da Silva e Júlio Machado da Silva Filho, que venceu a 13ª Califórnia, em 1983:...

...“E se Deus não achar muito /
Tanta coisa que pedi /
Não deixe que eu me separe /
Deste rancho onde nasci /
Nem me desperte tão cedo /
Do meu sonho de guri /
E de lambuja permita /
Que eu nunca saia daqui”.

Ou Negro de 35, dos parceiros Rufino Aguiar e Clóvis Souza,

”A negritude trazia a marca da escravidão /

Quem tinha a pele polianga vivia na escuridão /

Desgarrado e acorrentado, sem ter direito a razão /

Castrado de seus direitos não tinha casta nem grei /

Nos idos de trinta e cinco, quando o caudilho era o rei /

E o branco determinava, fazia e ditava a lei /

Apesar de racional, vivia o negro na encerra /

E adagas furavam palas, ensangüentando esta terra /

Da solidão das senzalas tiraram o negro pra guerra /

Peleia, negro, peleia pela tua independência /

Semeia, negro, semeia teus direitos na querência /

Deixar o trabalho escravo, seguir destino campeiro /

As promessas de igualdade aos filhos no cativoiro

E buscando liberdade o negro se fez guerreiro /

O tempo nas suas andanças viajou nas asas do vento /

Fez— se a paz, voltou a confiança, renovaram pensamentos /

A razão venceu a lança e apagou ressentimentos /

Veio a lei Afonso Arinos cultivando outras verdades /

Trouxe a semente do amor para uma safra de igualdade /

Porque o amor não tem cor, sem cor é a fraternidade /

Peleia, negro, peleia com as armas da inteligência /

Semeia, negro, semeia teus direitos na querência / “.

Lembro-me que em 1982, no Programa Som Brasil, da TV Globo, ele levou o apresentador Rolando Boldrim às lágrimas, a platéia se emocionou e porque não dizer o Brasil também...

...Ele deu um show de interpretação com o seu Canto Livre:...

“Vendo os pássaros cantar /
entendi meu nascimento /
Há cantos que calam vozes /
e a vozes que calam cantos /...
Ter penas não é ser livre /
nem nos pode libertar /
de que adianta um par asas /
se falta o seu para voar”.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, caros espectadores da TV Senado e ouvintes da Rádio Senado.

Se vocês tiverem oportunidade de escutar o canto de César Passarinho, o façam, pois com toda a certeza será uma experiência magnífica.

Nós, lá do Rio Grande do Sul, temos um momento muito especial no nosso dia-a-dia, no nosso cotidiano. A hora do mate, a hora do chimarrão.

Um dia me perguntaram como e quando eu fazia as minhas reflexões. Como e quando eu confrontava as minhas dúvidas, os meus erros, os meus acertos, quando caíam as minhas lágrimas...

E eu disse: na hora do mate é claro, e no más, acompanhado da voz do César Passarinho. Para mim é um momento superior e sublime, é o momento em que falo com Deus.

Esta foi a minha homenagem a este cantor, um gaúcho dos quatro-costados, mas sobretudo, um grande brasileiro.

E para finalizar, informo que no dia 22 de março, domingo, a partir das 11 horas, na Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre, e todos aqui estão convidados, vamos realizar um grande ato para comemorar o meu aniversário.

Será também um momento para homenagearmos o saudoso e inesquecível César Passarinho.

Será uma verdadeira comunhão entre brancos, negros, índios, idosos, pessoas com deficiência, sem-teto, sem-terra, defensores da livre orientação sexual, de homens e mulheres que acreditam num país mais justo, igualitário e humanitário, independente de matizes ideológicas, partidárias e religiosas.

Sr. Presidente, por tudo aquilo que falei aqui, sobre esta grande personalidade, solicito, nos termos do Artigo 222 do Regimento Interno da Casa, voto de aplauso a César Passarinho.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – V. Ex^a agrada a todos os brasileiros e nós fazemos questão de participar da festa de aniversário de V. Ex^a.

Sobre a mesa, requerimentos que passo a ler.

São lidos os seguintes:

REQUERIMENTO Nº 167, DE 2009.

Nos termos do art. 218, inciso VII do Regimento Interno do Senado Federal, Requeiro Voto de Pesar pelo falecimento do Professor Guarani Amir Quites dos Santos.

Guarani Amir Quites dos Santos faleceu dia 4-3-09, aos 63 anos de idade, de parada cardiorespiratória.

Guarani era um renomado professor, escritor e historiador, Líder do Movimento Negro do Rio Grande do Sul, foi autor de livros como “A Violência Branca” sobre o Negro no Estado.

Como ativista, foi filiado ao Movimento Negro Unificado (MNU) na década de 80. Durante o período da Ditadura foi um dos símbolos da resistência, tendo sido integrante do Partido Comunista Brasileiro.

Para tanto, gostaríamos que o presente voto seja enviado para Senhora Carmem Santos, viúva de Guarani, no endereço: Rua João Guimarães, 392 apartamento 2 – CEP: 90630-170 – Porto Alegre – RS

Sala das Sessões, 9 de março de 2009. – Senador Paulo Paim.

REQUERIMENTO Nº 168, DE 2009

Nos termos do art. 222 do Regimento Interno da Casa, requeiro voto de lembrança a Cesar Scoutt ou César “Passarinho”, como era conhecido pela comemoração dos 60 anos de existência a ser celebrado no dia 21 de março de 2009.

Justificação

Faço esta homenagem a um dos maiores cantores/intérpretes do chamado movimento nativista do Rio Grande do Sul. Falo de César Scoutt, ou simplesmente César Passarinho, como ficou conhecido. Se ele estive convivendo entre nós, estaria completando no próximo dia 21 de março seis décadas de vida. Como um bom menino ele atendeu o chamamento do patrão velho lá de cima. Arrumou as suas pilchas, aliás, diga-se de passagem, bem cuidadas, e colocou na mala de garupa as suas tralhas. Encilhou um “rosado pata branca” que foi presente de um amigo lá da fronteira, e se tocou a trotezito rumo à querência do céu.

A Califórnia da Canção é um evento musical e cultural que ocorre todos os anos lá no meu estado, na cidade de Uruguaiana, desde 1971. É o evento nativista mais importante do estado. Califórnia vem do grego, “conjunto de coisas belas”. No Rio Grande do Sul, chamaram califórnicas às incursões guerreiras que Chico Pedro, o Moringue, fez durante a Guerra da Cisplatina, por volta de 1824. Depois disso, Califórnia passou a designar “corridas de cavalos em que participassem mais de dois animais em busca de grandes prêmios”. Com as significações de “conjunto de coisas belas” ou “competição entre vários concorrentes em busca de grandes prêmios” é que o nome Califórnia da Canção Nativa prevaleceu para seus idealizadores.

O prêmio máximo concedido é a Calhandra de Ouro, símbolo da Califórnia. A calhandra é pássaro útil e de belo canto, amigo do gaúcho e íntimo das casas de estâncias e dos fogões; imitador do canto de outros pássaros e responde ao assobio do homem. César Passarinho e a Califórnia da Canção Nativa se confundem como sendo um mesmo horizonte um arrebol de versos e vozes a cultivar as raízes culturais do Rio Grande do Sul.

O jornalista Marcelo Machado assim escreveu: “Uma boina e um colete branco. Em cima do ombro, um pala. Nos pés, uma alpargata ou um par de botas

combinando com a cor do lenço César Passarinho era o músico da pilcha. O cantor símbolo da Califórnia. Um homem quieto. De poucas palavras um muxoxo e não precisava mais que isso. No palco, ele se soltava. As mãos voavam como a reger uma sinfonia de um único cantor”.

Sala das Sessões, 9 de março de 2009. – Senador **Paulo Paim**.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – A Presidência encaminhará os votos solicitados.

Os requerimentos vão ao Arquivo.

Como estamos intercalando e já tínhamos anunciado, vamos passar à comunicação inadiável do Senador Gilvam Borges. Em seguida, convidaremos para usar da palavra o Líder da Minoria, Senador Mário Couto, PSDB do Pará. É bom porque, anunciando antes, todos os aparelhos do Pará e do Brasil serão sintonizados, principalmente os dos velhos aposentados.

O SR. GILVAM BORGES (PMDB – AP. Para uma comunicação inadiável. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, nesse último final de semana, participamos de uma grandiosa festa em que foi conduzido o Dr. Douglas Evangelista à Presidência do TJAP – Tribunal de Justiça do Amapá, desembargador, homem muito sábio, com notório saber jurídico.

Tivemos oportunidade de participar dessa brilhante festa, que estamos registrando da tribuna do Senado Federal, e desejamos que o Dr. Douglas e a sua equipe possam, à frente ao Tribunal de Justiça, manter esta excelente *performance*: de um dos Judiciários com reputação nacional, que sempre mantivemos, até pelas últimas estatísticas e pesquisa. Para todos nós que defendemos o Amapá, tanto aqui no Senado como na Câmara, é motivo de muito orgulho termos o Dr. Douglas assumindo a Presidência do TJAP.

Também nos congratulamos com o Dr. Iaci Pelaes, que assumiu também, nesse final de semana, a Procuradoria-Geral da Promotoria de Justiça, instituição de importância estratégica e um pilar da segurança e da promoção de discussões em defesa da sociedade. Ao Dr. Iaci Pelaes, registramos aqui as nossas congratulações, por sabermos da sua ilibada reputação e grande competência jurídica. Hoje, ele assume a liderança e está à frente do nosso competente Ministério Público Estadual do Amapá.

Sr. Presidente, eu estou vindo a esta tribuna para registrar um projeto singelo, mas de muita importância, que acabo de apresentar. É o Projeto de Lei do Senado nº 69, de 2009, que determina que as instituições bancárias instalem bloqueadores de sinais de radiocomunicações em todas as agências do País e dá outras providências.

Art. 1º As instituições bancárias deverão instalar em todas as agências do País, no prazo máximo de cento e oitenta dias a contar da publicação desta Lei, bloqueadores de sinais de radiocomunicações (BSR), de modo a impedir a comunicação por telefones móveis no interior das agências.

Parágrafo único. Correrá à conta das instituições bancárias a prestação de todos os serviços de manutenção, troca e atualização tecnológica dos bloqueadores de sinais de radiocomunicações de que trata o caput.

Art. 2º As operadoras dos Serviços de Telefonia Móvel Pessoal ficam obrigadas a disponibilizar todas as informações técnicas necessárias para a eficiente instalação e funcionamento, em estabelecimentos bancários, dos bloqueadores de sinais de radiocomunicações, ou outros sistemas tecnológicos de controle, devendo, quando solicitadas, participar da elaboração dos projetos de instalação.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

A telefonia móvel é, de longe, o serviço de telecomunicações de maior penetração social, ultrapassando a casa dos 120 milhões de usuários. Se, por um lado, o acesso crescente da população a esse serviço deve ser festejado, o uso dos celulares como poderosa ferramenta para assaltantes merece atenção do legislador.

De fato, tem sido cada vez mais frequente a ocorrência de sequestros-relâmpagos, roubos ou furtos de valores que acabaram de ser sacados em agências bancárias ou caixas eletrônicos. Por meio de celulares, os criminosos comunicam a seus comparsas, que espreitam nas proximidades, os saques realizados e identificam a potencial vítima, que se torna presa fácil dos bandidos.

Diante desse quadro, submeto ao exame desta Casa a presente medida, que tem como motivação contribuir com o esforço nacional de combate à criminalidade. Entendemos tratar-se de iniciativa que gerará proveito incontestável à coletividade.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, isto é uma realidade: no cotidiano, no dia-a-dia dos brasileiros, a entrada em uma agência bancária significa risco certo de assalto *a posteriori*.

Ocorre que os meliantes, infiltrados em filas de saques de bancos eletrônicos, agências eletrônicas e dentro das próprias agências, mantêm uma comunicação, fazendo com que as presas em potencial sejam seguidas para, em seguida, sofrerem o assalto. Tam-

bém nas penitenciárias, já há uma situação grave, e o Estado brasileiro se organiza para o seu controle.

Esse projeto visa fortalecer as instituições e proteger os cidadãos desse tipo de assaltos-relâmpagos e grandes assaltos nas agências bancárias. No dia-a-dia dos brasileiros, nós estamos presenciando isso. Uma entrada na agência já é prenúncio de uma possibilidade grande de assalto, porque, nas filas e dentro da própria agência, nós temos um monitoramento, em que os meliantes, muito bem trajados, se organizam e informam a seus comparsas; e, aí, há todo um processo em que a maioria dos cidadãos fica à mercê, submetida a um possível assalto.

Esse projeto, eu o considero da mais alta importância. É preciso tomar providências.

Eu queria, para encerrar o meu pronunciamento, também registrar a saída, do Amapá, do Presidente da Caixa Econômica, Dr. Raimundo Nonato Frota Filho. Quero registrar desta tribuna que a Caixa, em nível nacional, faz os rodízios de suas lideranças e de seus executivos. O Amapá acompanha esse fato com uma certa tristeza, porque o Dr. Frota, com muita competência e mestria, auxiliou na execução dos recursos orçamentários federais e se integrou muito bem com o Governo do Estado na fiscalização e na elaboração, mostrando-se, sem dúvida, um executivo da mais alta competência, do mais alto quilate.

O Amapá sente essa remoção, mas, ao mesmo tempo, também comemora, porque sabe que, aonde o Dr. Frota for, estará servindo esta instituição tão importante para o povo brasileiro que é a Caixa Econômica.

Tive a oportunidade de observar uma de suas últimas ações, lá no extremo norte do Estado do Amapá, onde o Dr. Frota instalou, no grande Arquipélago do Bailique, uma agência da Caixa Econômica. Já com uma anunciada saída, não perdeu sequer um minuto para cumprir com o seu dever de executar, até o último momento, a difícil tarefa de Superintendente da Caixa Econômica Federal. Por isso, congratulo-me com a instituição e deixamos registrado que a Caixa Econômica, através de seu funcionário e executivo, Dr. Frota, prestou um relevante serviço ao Estado do Amapá.

O Sr. Papaléo Paes (PSDB – AP) – Permita-me, Senador Gilvam.

O SR. GILVAM BORGES (PMDB – AP) – Senador Papaléo.

O Sr. Papaléo Paes (PSDB – AP) – Com muita felicidade, V. Ex^a registrou a posse do Dr. Douglas e do Dr. Pelaes nas funções que vão cumprir na área da Justiça. E, agora, faz esse registro. Nós lamentamos realmente a saída do Dr. Frota. Eu quero assinar embaixo das suas palavras pelo valor que o Dr. Frota

representou para o Estado e que representa para a Caixa Econômica Federal. Nós desejamos ao substituto do Dr. Frota – que foi substituído exatamente por causa do rodízio, como V. Ex^a explicou muito bem – que ele venha a preencher todas aquelas tarefas que o Dr. Frota praticou no nosso Estado. Parabéns a V. Ex^a! Lamentamos muito a saída do Dr. Frota, mas queremos desejar a ele muito sucesso.

O SR. GILVAM BORGES (PMDB – AP) – Agradeço o aparte de V. Ex^a Encerro o pronunciamento, Sr. Presidente, dizendo a todo o País e ao Estado do Amapá que estamos mobilizados pelos mais altos interesses do País e estamos preparados já para integrar essa agenda positiva, essa força hercúlea que está sendo liderada pelo Presidente do Congresso Nacional, Senador José Sarney, junto com o Presidente da Câmara, as duas Casas unidas, para que possamos implementar as grandes reformas que já estão em discussão. E precisamos resolver também, nessas duas semanas, a questão da PEC. O Presidente da Câmara, Michel Temer, precisa, com certa urgência, mandar efetivar o que o Congresso já deliberou, mandar proceder à publicação.

Muito obrigado, e que essa lei que bloqueia os sinais nas agências financeiras, nas agências bancárias possa ter também um trâmite ágil, para que nós possamos abrandar esses milhares de registros de assaltos de meliantes que atuam nessas agências financeiras. Acredito que, com o celular desativado, teremos uma possibilidade muito boa de desmobilizar muitos assaltos que são engendrados e comunicados por celular.

Era isso o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Com nossos cumprimentos e agradecimentos pela obediência ao horário regimental, ouvimos o nosso Senador Gilvam Borges.

Convidamos a usar da palavra como Líder da Minoria, o Senador do Estado do Pará Mário Couto, que é do PSDB e que tem tido uma das mais brilhantes atuações não apenas nesta 53^a Legislatura, mas na história do Senado democrático.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Presidente.

Sr. Presidente, Srs. Senadores, tenho tido uma postura, nesses últimos meses, de aqui falar sobre dois assuntos: o primeiro é falar da segurança, da violência em que vive o meu Estado. Lógico. Obrigação minha, obrigação de mandato, respeito ao meu povo e um dever que cumpro como Senador da República de representar meu Estado. A segunda questão é a

dos aposentados deste País, que vivem em estado de miséria neste País.

Presidente, faço isso, primeiro, pelo o povo do meu Estado, aqueles que confiaram em mim e que me trouxeram para representá-los aqui neste Senado, aqueles que sabem que é minha obrigação defender o meu Estado. Cada Estado deste País possui aqui nesta Casa três Senadores, que representam cada Estado deste País. E assim é nosso dever vir para esta Casa representar o Estado em que nascemos, o Estado que amamos. E estou aqui exatamente cumprindo meu dever, cumprindo minha obrigação de Senador da República.

Falo quase sempre da violência que impera no meu Estado. Falo isso, meu Presidente, e sei que algumas pessoas estão a questionar no meu Estado: por que o Senador Mário Couto vai à tribuna quase todas as semanas falar de violência no seu Estado e obviamente chamar à responsabilidade a Governadora do meu Estado? Esses que estão achando que eu aqui não cumprio com a minha obrigação, com certeza, povo deste País, deste Brasil querido, são aqueles que devem favores a ela, são aqueles que não querem o bem-estar da nossa população, são aqueles que são, com certeza, filiados ao partido dela. E que se lixem, dizem eles, aqueles que hoje sofrem a morte de um parente.

É notório, está comprovado o massacre da população paraense, de 8 em 8 horas tomba um paraense, de 8 em 8 horas é assassinado um paraense, uma paraense. São, por incrível que pareça, três assassinatos por dia. Eu não acredito que no mundo inteiro proporcionalmente tenha uma cidade tão violenta como o Estado do Pará. Eu não acredito que em algum lugar do mundo, Senador Mesquita, possa haver uma cidade em que, de 8 em 8 horas, uma pessoa é assassinada. Não acredito. Por isso, Senadores, venho a esta tribuna, semanalmente, defender o povo do meu Estado do Pará.

Ora, meus Senadores, diz a Governadora, Senador Geraldo Mesquita, quando é cobrada pela imprensa ou por alguma autoridade, que a responsabilidade é do governo anterior, dos governos anteriores. Ora, aquela Governadora, que foi na sua campanha quem mais condenou a violência no Estado do Pará, que foi, Sr. Presidente, aquela Governadora que fez da sua maior bandeira o combate à criminalidade do meu Estado, não deveria agora estar se esquivando da sua responsabilidade. Não deveria ela agora colocar a culpa nos governos anteriores.

Ora, Sr. Presidente, já são dois anos e meio, dois anos e meio, Srs. Senadores, que a Governadora governa o Estado do Pará, dois anos e meio. Sr.

Presidente, dois anos e meio, Srs. Senadores, que a Governadora governa o Estado do Pará! Dois anos e meio! Como uma pessoa ainda pode querer colocar a culpa em governos anteriores?!

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Senador Mário Couto...

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Eu vou dar aparte.

Quando eu cheguei aqui nesta Casa, comecei a falar inclusive o que o Presidente Lula havia dito numa das revistas de maior circulação deste País. Dizia o Presidente naquela época, há dois anos, quando lhe perguntaram em entrevista a revista **Istoé**: “Presidente Lula – eu tenho a revista em casa –, o que é que o senhor acha do Governo Serra?” O Presidente respondeu que ia ser um bom governo. “O que o senhor acha do Governo Aécio Neves? Vai ser um bom governo. O que o senhor acha da sua Governadora do Estado do Pará? E ele respondeu – está lá a resposta na minha casa – desastre anunciado.”

Quando fui falar isto aqui, quando fui ler o texto da revista aqui, fui criticado por Senadoras que me disseram que estava muito cedo para cobrar. “Está muito cedo pra V. Ex^a cobrar”. E agora, está cedo? Que digam elas a mim: de lá pra cá, quantos paraenses foram mortos? De lá pra cá, o que se poderia ter evitado de mortes? São noventa, noventa assassina-tos por mês! Noventa tombam. Noventa paraenses tombam por mês, na capital, assassinados a bala, a bala. No interior, muito mais. São números da capital. O interior sofre, é massacrado, é invadido. E não querem que eu fale.

A Governadora fez represálias contra mim esta semana, Senadores, porque eu falo, porque eu quero o bem do meu Estado, porque eu quero a proteção dos meus irmãos, porque eu não vou calar nunca.

E eu estava ameaçado de morte. Eu nunca falei isso aqui. Nenhum Senador sabe disso. Nenhum! Nunca falei. Está aqui a correspondência do Ministério Público do meu Estado, dizendo que eu e mais duas pessoas do meu Estado estamos num plano de execução de morte.

Vou ler o texto. Eu nunca falei isto aqui. Eu nunca disse nada aqui. Nunca, mesmo porque não tenho jeito de andar com proteção. Mas, olhe, Senador Mesquita, é grande o requerimento do Ministério Público do meu Estado.

Vou ler apenas pedaços do texto que interessam a nós:

“O Dr. Armando Brasil Teixeira, 2º Promotor da Justiça Militar, tendo declarado o seguinte: Que, em dia e hora que não se sabe, não se recorda o depoente, tomou conhecimento,

através de uma conversa com um detento e um policial militar, de nome Deraci, no Presídio Anastácio das Neves, de que havia um plano para assassinar o Coronel da PM Rubens Lameira Barros e os Deputados, à época [eu Deputado] Mário Couto e Elza Miranda”.

Eu, já Senador, tomei conhecimento e, logicamente, levei ao conhecimento do Senado. Na mesma hora, o Presidente desta Casa, Senador Tião Viana, pediu a minha proteção ao Estado. Ela me foi dada: quando eu chegasse ao meu Estado, nas minhas viagens, eu teria a proteção de policiais.

Quando um grupo de policiais estava quase chegando aos mandantes do meu assassinato e quase com o plano todo nas mãos para ver quem era o assassino, a Governadora mandou retirar a proteção e comunicou isso ao Senador Sarney.

O Senador Sarney, preocupado, mandou imediatamente um requerimento pedindo que ela não fizesse isso. Mas ela não considerou! O Presidente Sarney, mais preocupado ainda, com a sua dignidade, com o seu caráter e com a sua sapiência de longos anos na política nacional, telefonou para a Governadora.

Não é bom dizer ao Pará o que essa Governadora falou – eu não tenho o consentimento do Presidente para fazê-lo. Só eu sei o que essa Governadora falou a ele. E sabe por que, Pará? Porque aqui eu defendo vocês! Aqui eu defendo o meu povo. Aqui eu falo da violência do meu Estado. Aqui eu não deixo passar, aqui eu estou atento!

Ouçame, Governadora, tenho Cristo, tenho Nossa Senhora de Nazaré e tenho a minha Santa Filomena, nada vai me acontecer. Nada, Governadora, vai me acontecer. Meus protetores são esses. Tenho certeza, Governadora, de que não faço mal a ninguém. Ao contrário – já vou lhe dar um aparte – ao contrário, Governadora, não tenho ódio, não sinto ódio no meu coração, como V. Ex^a sente no seu, nesse momento, em tomar essa iniciativa.

Mas saiba, Governadora, que vou continuar a defender o meu Estado, vou continuar a defender os meus irmãos, vou continuar a lutar pelo meu Estado.

Pois não, Senadores. Desculpem-me a demora.

Concedo um aparte aos Senadores Mão Santa e Geraldo Mesquita Júnior.

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Senador Mário Couto, esse negócio de entregar o Estado ao Partido dos Trabalhadores – quero advertir ao Brasil – eu caí nisto: votei no PT em 1994. É um caos total. Está aqui o nosso Governador do PT, “Cartão Vermelho”, revista *IstoÉ*, coluna de Ricardo Boechat. O Tribunal de Contas já cansou de denunciar. Mas lamento dizer que estávamos no Piauí no final de semana, o Sena-

dor Heráclito Fortes estava na reunião e também o Senador João Vicente e outros Deputados Federais, o honrado Prefeito de Teresina e lideranças políticas. A Senadora Kátia Abreu, que preside a CNA escolheu o Piauí para fazer essa sua primeira visita em um programa de muita sensibilidade: chamar a mulher rural para fazer o diagnóstico precoce do câncer de colo do útero. Eu acompanhei o movimento lá na cidade de Batalha, juntamente com o Prefeito Amparo. Mas, na capital, com centenas de produtores rurais, lideranças políticas, ela falou com a autoridade de Senadora e de Presidente da Confederação Nacional de Agricultura e denunciou a Governadora do Partido dos Trabalhadores. Deus me permitiu governar o Estado do Piauí, também fui prefeito. Quero dizer que há esses problemas de terra, mas quero afirmar que o que vi não existe. Ô, Presidente Luiz Inácio, está uma zorra, isso é uma barbárie, não tem direito, não, isso é molecagem! Ela disse o número, que não sei exatamente, porque fiquei estarelecido, perplexo, mas beira a duzentos – fiquei tão perplexo – o número de ações de reintegração de posse...

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – São cento e onze.

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – É mais, já passou...

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Uns dizem que são trezentos; outros, que são cento e onze.

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Olha, não vou dizer que eu não tive esse problema, mas também me curvava diante da lei e da Justiça. Eu procurava negociar, chamar os sem-terra, de tal maneira que, onde governei, não houve qualquer morte neste clima dos sem-terra, com conflitos, com latifúndios. A gente enfrentava. Olha, mas esse número eu nunca vi. Então, ela teve coragem de dizer – e eu acredito, ela é mulher, era o Dia Internacional da Mulher, e mulher tem palavra, mulher tem coragem – que ia entrar hoje com um pedido de intervenção. Está aqui o nosso Senador Heráclito Fortes, que, aliás, fez uma bela oratória em nome de todo o Senado. Ela disse que ia entrar com um pedido de intervenção federal no seu Estado.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Deixe-me colocar...

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Então, pode ser que, nesses poucos dias... Eu acho, se eu fosse da Corte Suprema... Porque eu fiquei tonto com o número que ela disse. Isso é um desrespeito.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Deixe-me complementar...

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Ô Presidente Luiz Inácio, isso é barbárie, isso é molecagem, isso é desrespeito total!

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Deixei-me completar. Calcule V. Ex^a, Senador Mão Santa... Vai entrar o pedido de intervenção no Estado, vai entrar o pedido de intervenção no Estado do Pará de hoje para amanhã, por meio da Confederação da Agricultura e Pecuária, pedido do Dr. Xavier da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará.

A intervenção no Estado do Pará será pedida entre hoje e amanhã pela Senadora Kátia Abreu, Presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. Calcule....

O SR. PRESIDENTE (Gilvam Borges. PMDB – AP) – Senador Mário Couto. V. Ex^a precisa concluir, porque há outros oradores inscritos. A Presidência concede mais cinco minutos para V. Ex^a concluir o seu pronunciamento.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Senador Heráclito Fortes, calcule V. Ex^a, se fosse eu, o Senador Mário Couto, quem pedisse a intervenção no meu Estado! Calcule o que iam dizer do Senador Mário Couto: “Perseguição, perseguição, o Senador Mário Couto está perseguindo a Governadora do Estado, está pedindo a intervenção no Estado do Pará”.

Ainda bem que temos uma Senadora e uma Presidente de uma Confederação do quilate da Senadora Kátia Abreu, que ligou para minha casa, na semana passada, dizendo que ela iria entrar com Intervenção no meu Estado. Sabe por quê, Senador? Havia muitos motivos para se entrar com uma intervenção no Estado do Pará hoje: a violência, a educação, a saúde. Quantas matérias, Senador Geraldo Mesquita, já reproduziram os canais de televisão deste Brasil, mostrando a saúde no meu Estado?

Agora mesmo, meu Presidente, hoje, a **Folha de S. Paulo** – se a TV Senado puder mostrar – apresenta escândalos em cima de escândalos. Toda semana há escândalos no Estado do Pará, toda semana há escândalos no Estado do Pará. Aqui a *Folha de S. Paulo* vem denunciando o superfaturamento de *kits* escolares.

Agora, paraenses, paraenses, pelo amor de Nossa Senhora de Nazaré, pasmem! Senhoras e Senhores, essa licitação de 45 milhões para *kits* escolares – 45 milhões! –, sabem onde foram feitos esses 45 milhões de *kits* escolares? Na Paraíba, na Paraíba! Nenhuma gráfica do Estado do Pará tem capacidade de imprimir os *kits* que a Governadora quer fazer para os alunos! A mesma gráfica, Senador, a mesma gráfica que fez os livros, mostrando o plano de governo da Governadora, a mesma gráfica da Paraíba!

Aí, Senador, tem o jornal *O Liberal* – mostre-o também a TV Senado para fazermos um paralelo. Senador Demóstenes, a Secretária de Estado, que tem o sobrenome Galo, ao ser perguntada sobre a enorme

quantidade de *kits* feitos na Paraíba, disse: “Isso é ensino de qualidade. No Pará, estamos fazendo um ensino de qualidade”. V. Ex^a está mentindo. Secretária, V. Ex^a é mentirosa. Não há ensino de qualidade no Estado do Pará, Secretária. V. Ex^a está mentindo!

Está aqui o jornal **O Liberal**, mostrando que, no Estado do Pará, Senador Demóstenes, Senador Heráclito, a maioria das escolas públicas estaduais... Agora, uma escola, na vila de São Domingos, no Acará, somente agora iniciará as aulas: em uma sala só há oitenta alunos, sem energia, sem transporte, sem carteira. Secretária, isso é ensino de qualidade?

Não tenho receio, Presidente, nenhum, de falar a verdade. A verdade dói, Secretária. A verdade dói. Mas, se a senhora continuar dizendo que dar *kits* escolares com o *slogan* da Governadora, que dar *kits* escolares de caderno com o *slogan* da Governadora é fazer ensino de qualidade, eu vou levar o Ministério Público, escola por escola, no interior do Pará e mostrar que V. Ex^a está mentindo.

Diga, diga, Secretária, diga a verdade. Não falte com a verdade. Não seja mentirosa. Chega! Basta de mentiras! Basta! Ninguém aguenta mais mentiras, ninguém aguenta mais enganações. Foi assim que ganharam uma eleição no Estado do Pará: mentindo, enganando o povo do meu Estado. Chega! Basta!

O Sr. Heráclito Fortes (DEM – PI) – V. Ex^a me permite um aparte?

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Não se atura mais isso. O povo do Pará não é tolo!

Para encerrar, Presidente.

Pois não, Senador Heráclito.

O Sr. Heráclito Fortes (DEM – PI) – V. Ex^a, ao que me parece, está se referindo à entrega desses *kits* com elogios ao Governo. V. Ex^a poderia explicar melhor ao País; o País não está entendendo o que é isso. Seja mais pedagógico, para que o País entenda, Senador. Isso é grave. Explique porque o País não está entendendo o que é isso. É um apelo que eu lhe faço.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – O *kit* escolar, vou explicar. A Governadora gastou R\$45 milhões, fez uma licitação direcionada para uma empresa da Paraíba, que confeccionou os 45 milhões de *kits* escolares, uma propaganda direta do Governo do Estado...

(Interrupção do som.)

O SR. PRESIDENTE (Gilvam Borges. PMDB – AP) – Senador Mário Couto, eu apelo...

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Já estou terminando. É que o Senador não entendeu e está pedindo para eu repetir. Só mais dois minutos e eu encerro. Só para o nobre Senador entender.

E aí, Senador, a Assembleia questionou por que, primeiro, uma empresa da Paraíba, e por que, então, direcionar propaganda da Governadora em cadernos e em bolsas que o estudante leva, em mochilas que o estudante leva, tudo com referência ao nome da Governadora, elogiando os projetos da Governadora. E a Assembleia quer saber por que isto. Por que isto? E perguntaram à Secretária, e ela disse que era porque o Governo fazia uma educação de qualidade.

Senador, o jornal **O Liberal** mostra aqui que, em mais da metade das 1.200 escolas estaduais, os professores não têm qualificação. Não têm. Em muitas das nossas escolas estaduais, não se tem energia, não se tem transporte, o estado da escola é precário. E vem a Secretária me dizer que é ensino de qualidade. Pobre povo paraense! Pobre povo paraense, que foi enganado pela Governadora do meu Estado. Pobres, Senador Papaléo, daqueles que estão chorando a morte de seus parentes, a morte de seus filhos. Mas Deus está vendo exatamente o sofrimento de vocês. A nossa padroeira, a querida Nossa Senhora de Nazaré haverá de fazer justiça...

(Interrupção do som.)

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – ...haverá de mostrar ao povo paraense, haverá de dizer a cada um de nós, paraenses, que pessoas que enganam, que pessoas que mentem, que pessoas que não têm a sensibilidade de ver um cidadão ou uma cidadã chorando a morte de um parente e tomar providências para que isso não aconteça mais, essas pessoas serão alijadas da política porque não merecem a consideração, não merecem o carinho, não merecem nem o respeito do povo.

Muito obrigado.

Durante o discurso do Sr. Mário Couto, o Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Gilvam Borges.

O SR. PRESIDENTE (Gilvam Borges. PMDB – AP) – Há requerimento sobre a mesa, de autoria do Senador Papaléo Paes, que passo a ler.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 169, DE 2009

Senhor Presidente,

Requeiro, de acordo com o Regimento Interno do Senado Federal e da tradição desta Casa Legislativa, que sejam prestadas as seguintes homenagens pelo falecimento do Ilustríssimo Senhor Paulo Melo, renomado professor e educador, por ocasião de seu falecimento, ocorrido na última sexta-feira, dia 5 de março de 2009:

- a) Inserção em ata de voto de pesar;
- b) Apresentação de condolências à família;
- c) Apresentação de condolências à Secretaria de Educação do Amapá; e
- d) Apresentação de condolências ao Governo do Estado do Amapá.

Justificação

No último dia cinco, na foz do Rio Araguari, uma região conhecida como Pau-Cavalo, por sinal muito perigosa, viajavam a trabalho, em uma lancha o Professor e Educador Paulo Melo com outros seis professoras e uma criança. Ocorre que a lancha em que viajavam enfrentou ondas de cerca de quatro metros de altura, por força da maresia do momento. A lancha virou e somente o Professor Paulo Meio, que para salvar uma professora e seu filho de dois anos entregou-lhes o tonel onde se segurava, acabou sendo tragado pelas águas. Portanto, para salvar a mãe e o filho, o professor sacrificou a vida.

O Professor Paulo Melo estava a trabalho da Secretaria de Estado da Educação no Município de Itaubal do Pírim onde foi participar da implantação do ensino médio modular na comunidade de Jerusalém do Pau Mulato.

Paulo Melo era conhecido pela atuação em defesa da educação amapaense. Foi Presidente do Conselho Estadual de Educação de 1994 a 1998 e desde então era membro da entidade. Era formado em Direito, e como advogado ocupou o cargo de Procurador do Estado. Atualmente fazia também mestrado em Direito.

O Estado do Amapá perde uma grande figura humana e um profissional do mais alto quilate em dedicação e competência, testemunhadas pela sociedade amapaense e, em particular, pelo meu suplente, Dr. Sebastião Magalhães que teve o privilégio de ser Professor de Paulo Melo.

Sala das Sessões, 9 de março de 2009. – Senador **Papaleo Paes**, Senador **Gilvam Borges**.

O SR. PRESIDENTE (Gilvam Borges. PMDB – AP) – A Mesa se congratula. Subscrevo a iniciativa do Senador Papaléo Paes, porque realmente foi uma grande perda para o Estado do Amapá. Era professor militante e homem íntegro.

Concedo a palavra, como orador inscrito, ao Senador Papaléo Paes.

O SR. PAPALÉO PAES (PSDB – AP. Para encaminhar. Sem revisão do orador.) – Primeiro, Sr. Presidente, quero fazer o encaminhamento do requerimento e, em seguida, farei o meu discurso da tribuna.

No último dia cinco, na foz do rio Araguari, uma região conhecida como Pau-Cavalo, por sinal muito

perigosa, viajavam a trabalho, em uma lancha, o professor e educador Paulo Melo com outros seis professores e uma criança. Ocorre que a lancha em que viajavam enfrentou ondas de cerca de quatro metros de altura, por força da maresia, e virou. O professor Paulo Melo, para salvar uma professora e seu filho de dois anos, entregou-lhes o tonel onde se segurava e acabou sendo tragado pelas águas. Portanto, o professor Paulo Melo salvou mãe e filho e, em troca, sacrificou a própria vida.

O professor Paulo Melo estava a trabalho da Secretaria de Estado de Educação no Município de Itaúbal do Pírim, onde foi participar da implantação do ensino médio modular na comunidade de Jerusalém do Pau Mulato.

Paulo Melo era conhecido pela atuação em defesa da educação amapaense. Foi Presidente do Conselho Estadual de Educação de 1994 a 1998 e, desde então, era membro da entidade. Era formado em Direito e, como advogado, ocupou o cargo de Procurador do Estado. Atualmente, fazia também Mestrado em Direito.

O Estado do Amapá perde uma grande figura humana e um profissional do mais alto quilate em dedicação e competência, testemunhadas pela sociedade amapaense e, em particular, pelo meu suplente, Dr. Sebastião Magalhães, que teve o privilégio de ser professor do professor Paulo Melo.

O meu amigo professor Paulo Melo, no início da minha carreira política, muito me incentivou e muito participou da minha primeira campanha para Prefeito de Macapá.

Esse é o requerimento justo que faço, subscrito por V. Ex^a, em homenagem póstuma ao professor Paulo Melo.

O SR. PRESIDENTE (Gilvam Borges. PMDB – AP) – A Presidência encaminhará o voto de pesar solicitado.

O requerimento vai ao Arquivo.

Sobre a mesa, requerimento que passo a ler.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 170, DE 2009

Requeiro a Vossa Excelência a republicação do Requerimento nº 121, de 2009, tendo em vista que serão comemorados os 45 anos de existência da Campanha da Fraternidade; e não 35 como publicado.

Sala das Sessões, 9 de março de 2009. – Senador **José Nery**.

O SR. PRESIDENTE (Gilvam Borges. PMDB – AP) – Republique-se o Requerimento nº 121, de 2009.

É o seguinte o requerimento republicado:

REQUERIMENTO Nº 121, DE 2009.

Nos termos do § 5º do art. 154 do Regimento Interno do Federal, requeiro a realização de Sessão Especial no próximo dia 25 de março de 2009, para homenagear os 45 anos de existência da Campanha da Fraternidade, cujo tema deste ano é “Fraternidade e Segurança Pública”, tendo como Lema “A Paz é Fruto da Justiça” (Is 32,17).

Sala das Sessões, 19 de fevereiro de 2009. – Senador **José Nery**, PSOL – PA.

O SR. PRESIDENTE (Gilvam Borges. PMDB – AP) – Sobre a mesa, requerimento que passo a ler.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 171, DE 2009

Senhor Presidente,

Tendo sido autorizado por Vossa Excelência, para representar o Senado Federal na Conferência de Cooperação contra **Cibercrimes**, a realizar-se na cidade de Strasbourg-França, nos dias 10 e 11 de Março de 2009, requeiro nos termos do art. 40 do Regimento Interno do Senador Federal, licença dos trabalhos da Casa no Período de 7/03 a 10/03 do corrente, para desempenhar a mencionada missão.

Comunico, nos termos do art. 39, inciso I do regimento Interno, que estarei ausente do País no período de 7/03 a 10/03/2009.

Sala das Sessões, 9 de março de 2009. – **Eduardo Azeredo**.

O SR. PRESIDENTE (Gilvam Borges. PMDB – AP) – O requerimento que acaba de ser lido vai à publicação e será votado oportunamente.

Sobre a mesa, requerimento que passo a ler.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 172, DE 2009

Nos termos do Art. 222 do RISF do Senado Federal, requeiro Voto de Aplauso a Abdias do Nascimento pelo seu 95º Aniversário.

Abdias do Nascimento, nascido em 14-3-1914 é escritor, escultor e pintor. É um dos maiores defensores da cultura e igualdade para as populações afrodescendentes no Brasil. Intelectual negro de grande importância para a reflexão e atividade sobre a questão do negro na sociedade brasileira, em seus 95 anos de vida ainda continua sua longa trajetória longa de luta contra o preconceito.

Desde poeta (com a Hermandad, grupo com o qual viajou de forma boemia pela América do Sul), até ativista do movimento negro, ator (criou em 44 o Teatro Experimental do Negro). Após a volta do exílio (1968-

1978), insere-se na vida política (foi senador), além de colaborar fortemente para a criação do Movimento Negro Unificado (1978).

Segundo Abdias Nascimento: “A comunidade negra tem que ser fiel a si mesma, fiel a seus antepassados, fiel à história de nossas lutas, e não deixar-se emprenhar pelo ouvido ao ficar escutando mensagens derrotistas, que se prestam a tirar a força, a energia e o ímpeto que o negro tem para lutar por seus direitos. É preciso dar continuidade à grande luta de Zumbi dos Palmares. O direito está a nosso favor. Os orixás estão nos prestigiando e nos amparando. É nossa beleza. É nosso futuro.”

Sala das Sessões, 9 de março de 2009. – Senador **Paulo Paim**.

O SR. PRESIDENTE (Gilvam Borges. PMDB – AP) – A Presidência encaminhará o voto de aplauso solicitado.

O requerimento vai ao Arquivo.

Sobre a mesa, requerimentos que passo a ler.

São lidos os seguintes:

REQUERIMENTO Nº 173, DE 2009

Com base no que preceitua o art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro Votos de Congratulações ao deputado José Megale, líder do PSDB na Assembléia Legislativa do Estado do Pará, por sua excelente postura em cobrar uma explicação da Governadora Ana Júlia Carepa sobre a compra de kits escolares sem licitação, de uma empresa no Estado da Paraíba.

Justificação

As funções de um parlamentar são, de uma forma geral, a de legislar e fiscalizar os atos do poder executivo. Atribuições essas que o deputado José Megale vem desempenhando com competência, firmeza e seriedade à frente da liderança do PSDB, no Legislativo Paraense.

Por meio de uma cobrança regimentalmente prevista, instou a Governadora Ana Júlia Carepa a explicar, perante o Poder Legislativo, sobre os motivos e critérios adotados para a compra de kit escolar e agendas no Estado da Paraíba, a serem distribuídos aos alunos da rede pública paraense de ensino, sem processo licitatório e com preços superfaturados. Segundo o parlamentar: “Sabemos da importância dos kits. Muitos alunos têm dificuldade de comprar mochila, uniforme e a agenda, mas cabe algumas informações pelo governo. Recebi em meu gabinete denúncia de um funcionário da Seduc sobre aquisição dos Kits. Diante disso, queremos saber do Governo quantos kits foram adquiridos,

valor total da compra, qual a empresa fornecedora, qual o real número de alunos matriculados na rede pública, etc. Temos informações de que foram gastos R\$ 90 milhões, destes, R\$ 15 milhões para aquisição de agendas na Paraíba. Porque na Paraíba, se temos que gerar emprego aqui no Estado? Além disso, não consta no Diário Oficial qualquer licitação para compra das agendas. É também, no mínimo, estranho, que a empresa Double M, supostamente responsável pela contratação da empresa da Paraíba, tenha escolhido a mesma empresa que confeccionou o material impresso, distribuído na posse da governadora Ana Júlia, e a revista 113 dias de governo. Revista esta, que foi recolhida, após denúncia pelo PSDB de propagandas enganosas. A iniciativa dos Kits é louvável, mas precisamos de decência para saber quanto custou.”

Esclarecer direitos, informar à sociedade sobre o abuso de poder ou irregularidades administrativas é, sem dúvida, chamar a atenção dos cidadãos para questões relevantes em que se pode intervir em defesa do patrimônio público, seja questionando-se procedimentos e critérios, ou denunciando aos órgãos competentes com vistas à adoção de medidas cautelares contra essas práticas abusivas.

Sala das Sessões, 9 março de 2009. – Senador **Mário Couto**, PSDB.

REQUERIMENTO Nº 174, DE 2009

Com base no que preceitua o art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro Votos de Congratulações ao jornalista João Carlos Magalhães do Jornal Folha de São Paulo, da Agência da Folha em Belém, pela excelente matéria veiculada na edição de hoje, no caderno Brasil, sob o título “Pará entrega kit escolar elogioso ao governo”.

Justificação

Imperativo torna-se denotar as formas educativas e construtivas com que a imprensa, seja ela televisada, escrita ou radiodifundida, veicula matérias importantes à sociedade, não só por seu caráter de prestar informações ou esclarecer, mas, acima de tudo, com o objetivo de alertar a população sobre direitos e deveres daqueles que dirigem a Nação, os Estados e Municípios.

Esclarecer direitos, informar à sociedade sobre o abuso de poder ou irregularidades administrativas é, sem dúvida, chamar a atenção do cidadão para questões relevantes em que ele pode intervir, ao denunciar aos órgãos competentes com vistas à adoção de medidas cautelares contra essas práticas abusivas, ou promovendo ações particulares que objetivam um melhor seletamento de candidatos às eleições.

Dentro desse contexto, a matéria trazida pelo jornal “Folha de São Paulo”, edição de hoje, Caderno “Brasil”, página “A 5”, sob o título: “Pará entrega kit escolar elogioso ao governo”, reflete bem o majestoso trabalho de conscientização social objetivado pelo jornalista João Carlos Magalhães, da agência Folha em Belém, justamente por alertar o cidadão sobre um ato administrativo manifestadamente inconstitucional em razão do abuso de poder praticado pela Governadora do Estado do Pará, Ana Júlia Carepa, ao não respeitar o disposto no artigo 37 da Constituição Federal que determina que: “A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dele não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção social pessoal de autoridade ou servidores públicos”.

O que se viu no Estado do Pará foi justamente o contrário do que prevê a Constituição Federal, posto que a Governadora além de pretender fazer a publicidade de seus atos, inserindo sua foto, a logomarca de sua administração e uma mensagem promocional dos atos já realizados à frente do governo, cometeu, tão grave quanto isso, superfaturamento constatado na aquisição dos referidos kits.

Sala das Sessões, 9 de março de 2009. – Senador **Mário Couto**, PSDB.

O SR. PRESIDENTE (Gilvam Borges. PMDB – AP) – Os requerimentos que acabam de ser lidos serão encaminhados à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Concedo a palavra ao Senador Papaléo Paes.

V. Ex^a dispõe de dez minutos.

O SR. PAPALÉO PAES (PSDB – AP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, ainda há pouco, ouvimos o Senador Gilvam fazendo alguma referência ao Estado do Amapá. Ouvimos também o Senador Mário Couto, com quem quero me congratular, pois reconheço em S. Ex^a um Senador atuante e reconhecido pelo povo do Estado do Pará.

Senador, se alguém quiser ter informações no Estado do Pará, é só chegar no aeroporto, pegar um táxi e conversar com um taxista. Ele vai dizer quem são e quem não são, na opinião dele – que é a opinião do povo –, os políticos atuantes. V. Ex^a é o primeiro nome que sempre me é referido por quem eu pergunto. Chego a Belém, pego um táxi e pergunto logo.

Agora, Sr. Presidente, também vou falar sobre o Amapá. Com muita honra, digo, como representante do Amapá, que posso, desta tribuna, apresentar a todo o Brasil um escritor do meu Estado, que fez uma bela obra,

intitulada *A Margem Esquerda do Amazonas: Macapá*. Realmente, é uma bela obra porque ela foge daquele ritmo, daquela sequência quase que ditatorial da literatura. E o Amiraldo faz um livro que realmente você não quer que termine. Se tivesse o volume 1, o volume 2, o volume 3, você iria querer ler todos esses volumes.

E eu faço uma referência ao Amiraldo porque ele me entregou um exemplar em mão, no dia 6 – pelo que fiquei muito honrado –, na presença de seu primo, o engenheiro e construtor Haroldo Pinto, do meu Estado. A família do Haroldo Pinto é uma família tradicional, ele é filho do Sr. Otaciano com Dona Irene; são muitos irmãos: Zezão, Luiz Alberto, Lúcia Tereza, Professora Inerine; enfim, são famílias tradicionais do Estado, e o Amiraldo, na literatura, representa parte desta família.

Amiraldo Pereira Bezerra é paraense, nascido nas ilhas do Pará que circundam Macapá, em 30 de outubro de 1944. Filho de Raimundo Gomes Bezerra e Dona Hilda Pereira Bezerra, chegou a Macapá antes de completar um ano de idade e, logo na instalação do Território do Amapá, cursou o ensino fundamental no Barão de Rio Branco e Escola Paroquial São José; depois, Escola Técnica de Comércio.

Amiraldo sempre gostou de literatura e, depois de muitas obras devoradas, que acabaram por lhe induzir ao gosto pela escrita, passou a escrever versos, prosas, trovas, poemas, contos, mas, por timidez talvez, não as publicou.

Em 2001, acometido de um sério problema neurológico, teve perda bilateral de audição e aposentou-se. Sendo uma pessoa ligada ao marketing, de atividade constante e de muitas viagens, a aposentadoria motivou a inatividade forçada, que o incentivou a voltar a escrever.

Não poderia iniciar a publicação do primeiro livro, senão por onde começou sua vida e onde viveu o melhor da sua Macapá [nossa Macapá]. Há trinta e quatro anos mora em Fortaleza-CE, mas o amor por sua Macapá, mesmo a distância, persiste, sem nunca tê-la traído e sempre a amando.

Senador Geraldo Mesquita, eu li o pronunciamento do escritor amapaense Amiraldo Pereira Bezerra, no lançamento do livro *A Margem Esquerda do Amazonas* na Bienal Internacional do Livro em Fortaleza. Achei interessante e vou homenagear o meu Estado e homenagear o Amiraldo, nosso escritor, lendo aqui o discurso que ele proferiu na Bienal.

Ele inicia assim:

Caros amigos e meus familiares,
há sempre um dia em nossas vidas que, de alguma forma, nos marca mais que os outros, e quando isso acontece, com certeza, é porque a realidade supera o sonho. É assim

que me sinto agora ao, pela primeira vez em minha vida, poder falar-lhes do primeiro livro que escrevi.

A Margem Esquerda do Amazonas – Macapá nasceu de um sonho sonhado, cujo poder existente e vivo nesse sonho conseguiu torná-lo realidade. Quem não sonha não tem passado e muito menos antevê o futuro. O sonho é inspiração da realidade que ocultamos. É o adormecer egoísta de nossa acomodação. É o possível que não ousamos realizar, mesmo sabendo que o sonho e a realidade podem ser “paralelas que nunca vão se encontrar”, mas, mesmo assim, vale a pena sonhar, pois quem não sonha não vive.

No nosso livro, voltamos no tempo e procuramos focar a vida como ela era nos anos cinquenta e sessenta, que vão desde as dificuldades imensas vividas pelo povo naquela época até o poder de realização em busca da sobrevivência da gente esquecida na Amazônia dos outros tempos.

A migração de nordestinos, acentuada pelos inclementes secas, e o advento da borracha extraída das seringueiras nativas levaram para o norte do país milhares de famílias. Do Ceará, para onde voltei um dia junto a meus sete irmãos e vivo com minha esposa e filhos que aqui nasceram, e já se vão mais de trinta e quatro anos, foi que partiram, antes dos anos de 1900, meus avós maternos e paternos. Cearenses da gema, ali do Jaguaribe, Canindé, Baturité, Mulungu, Pacoti e Aratuba, criando na Amazônia uma prole que pontifica o Amapá e o Pará com pessoas ilustres e de boa índole, que vai desde o atual Governador do Estado do Amapá, Waldez Goes, até ao recente prefeito eleito de Macapá, Roberto Goes, todos descendentes diretos de nordestinos e motivo de orgulho para nós.

Nossa história nos mostra hoje como éramos felizes e já sabíamos. A pureza de princípios, o coleguismo, a junção de valores nítidos, o respeito ao cidadão e muitos outros pressupostos, hoje, em sua maioria, infelizmente aniquilados pela ganância dos homens, existiam. Procuro, em nosso livro, resgatar contando causos e estórias que não vivenciamos mais nos dias de hoje.

Nosso livro, com humildade, mas respeito, primeiro aos leitores e depois ao próprio autor, foca como era possível os governantes e políticos afins terem palavra, cumprirem com

o prometido e, na sua maioria quase absoluta, disponibilizarem os recursos existentes (sem a carga tributária cavalgar de hoje), de forma racional e equilibrada. E olhem que não dispúnhamos dos órgãos fiscalizadores e nem das ONGs que assolam nosso País.

Mas, vamos lá.

O livro, de forma sutil, mas verdadeira, expressa como era possível ser feliz quando aborda a adoção como um ato de amor e não de usufruto. Quando fala de formação religiosa desde a infância e a construção de uma base de vida sólida. Quando fala das mudanças dos costumes, dos bailes saudosos. Na época, como digo, até bebia-se na boca da garrafa, agora dançar na boca da garrafa, isto nunca, nem pensar! Falo do homem que tinha palavra. Isso era regra. Nunca se colocava alguém como o mais honesto. Honestidade naquela época era coisa que não se media para mais ou para menos, ou era honesto ou era desonesto. Hoje, os políticos em sua maioria, com raras exceções, se apresentam aos seus eleitores como o mais honesto dentre os demais. É o fim dos tempos!

Falo em educação e cultura. Quanto foi depreciada ao longo dos anos a nossa qualidade de ensino? Bacharel que não consegue exercer sua profissão, pois não tem acesso à carteira da Ordem. Concurso para cargos de terceiro grau que não consegue preencher as vagas por falta de qualificação. Foco que, no nosso tempo, nos anos cinquenta e sessenta, com respeito aos mestres de hoje, os nossos mestres eram completos. Ensinavam português, matemática, ciências, geografia, história, por turma, e não por matéria. Um só professor sabia e ensinava tudo. Na verdade, eram preparados.

Sr. Presidente, este é o discurso do Sr. Amiraldo Bezerra, autor do livro, que diz:

Refiro-me ao lado lírico da poesia, com algumas composições, todas relacionadas aos fatos narrados. Enfim, fizemos um livro eclético, diferente da literatura convencional, aquela capitulada em sequência da história narrada. Pretendemos com isso motivar o leitor a ir até o fim. É muito comum se adquirir uma obra literária, focando o título ou a fama do autor e ler as primeiras cinco páginas, partindo em seguida para olhar como termina a

história. No nosso caso, se ler com atenção do início ao fim, precisa de muita acuidade para compreender a mensagem do autor, mas, até agora, após dois meses de seu lançamento lá em Macapá, e hoje estamos fazendo aqui em Fortaleza, nesta Bienal Internacional, com milhares de exemplares vendidos, só temos recebido elogios e confesso que isso me assusta, porque não vejo como merecer tanto. Quem faz está sujeito a errar, quem não faz erra sempre.

Viva a literatura brasileira!

O meu abraço e muito obrigado.

Acabei de ler o discurso proferido pelo grande escritor amapaense, Amiraldo Bezerra, em homenagem ao meu Estado e em homenagem à cultura do meu Estado, porque, modéstia à parte, o Amapá tem grandes profissionais na área médica, Senador Mão Santa, na área da educação e grandes homens escritores como Amiraldo Bezerra.

Eu fiz questão também de trazer a esta Casa, Senador Geraldo Mesquita, Senador Mão Santa, Sr. Presidente, uma notícia de jornal. Eu tive oportunidade de falar a respeito aqui quando surgiu uma matéria na revista *IstoÉ*, por sinal lamentável em todos os aspectos, que fazia um estardalhaço na sua capa falando sobre contrabando de urânio no Amapá. Lamentável! Aquilo era só para deixarem tristes as pessoas que foram ali citadas, de uma maneira irresponsável, pelo jornalista Rodrigo Rangel.

Não entrei na Justiça, não. Não entrei na Justiça. Não tive tempo. A única coisa que fiz foi ligar para esse jornalista e dizer a ele que, um dia, se não tem, ele vai ter filhos, mas deve ter pai, mãe, irmão e que, por qualquer injustiça que fizerem contra um deles ou contra o próprio Sr. Rodrigo Rangel – foi isso que conversei com ele –, ele iria ver o que é um sofrimento.

O que enviei para a *IstoÉ*, que fez umas dez páginas sobre o assunto, eles colocaram lá no cantinho lá, uma notinha. Entenderam a ditadura de parte da mídia escrita?

Então, quero dizer que o Procurador José Cardoso Lopes, citado também de maneira injusta, entrou com uma ação contra a União e a *IstoÉ* e vai ser indenizado em R\$400 mil. O rapaz a quem eu pedi a licença sem vencimentos, o Dr. José, o Zé Mapa, também ganhou R\$300 mil de indenização por terem lesado a sua honra. E a justiça que peço é só a justiça de Deus. Não sei se esse jornalista Rodrigo Rangel ainda faz parte da revista *IstoÉ*, mas, de minha parte, ele está perdoado. Não sei se Deus já o perdoou, mas eu já o perdoei. Lamento profundamente que isso ocorra como numa verdadeira ditadura.

Como tenho ainda cinco minutos, quero homenagear as mulheres pelo seu dia. Sr. Presidente, se não der tempo de terminar este pronunciamento, vou dá-lo como lido.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, às justas homenagens que aqui foram, por alguns Senadores, já prestadas pela passagem do dia 8 de março, e em todo o Brasil, eu gostaria de somar um apelo como cidadão, como pai, como esposo, como filho mas, sobretudo, como médico.

Em novembro do ano passado, tivemos aqui em Brasília um acontecimento grandioso, que reuniu mais de três mil especialistas de todo o mundo no 45º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica. Na ocasião, fui convidado pelo Dr. Ognev Cosac, Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Regional de Brasília, sede do evento, para atuar como legislador naquele encontro onde os maiores nomes desse ramo da Medicina vieram a Brasília com uma pauta política específica e buscando o amparo do Poder Legislativo para suas questões. E, como médico, recebi daquele enorme grupo de cirurgiões um apelo em favor da defesa da especialidade médica. (Pausa.)

Quero dizer que essa tosse é consequência do chá que o Zezinho me serviu. Um chá de quê? (Pausa.) Fiquei com essa alergia, eu acho.

O SR. PRESIDENTE (Gilvam Borges. PMDB – AP) – Zezinho, providencie água para o Senador Papaléo com urgência.

O SR. PAPALÉO PAES (PSDB – AP) – Não sei se foi de menta, de eucalipto, sei lá, mas não me fez bem não. Mas peço desculpas a todos.

E, como médico, recebi daquele enorme grupo de cirurgiões um apelo em favor da defesa da especialidade médica. Lembro-me que, na ocasião, estavam no plenário o Deputado Sebastião Rocha e um grupo de mulheres vindas do Amapá, todas vítimas de escarpelamento. Lembro-me, também, que no apelo daquelas mulheres havia um apelo específico: a falta de assistência médica adequada, o acesso efetivo e qualificado a uma cirurgia reparadora, naquele caso de escarpelamento e em todas as demais intercorrências ligadas à saúde.

Hoje, eu me permito retomar uma dessas insuficiências: a que reflete a tristeza e o desconsolo das mulheres vítimas de câncer de mama que não conseguem, pelo Sistema Único de Saúde, a reconstrução de suas mamas e, por extensão, a restauração de sua dignidade.

Os especialistas daquele congresso imploraram: façam o SUS compreender a necessidade emocional

de uma mulher mastectomizada ter sua mama reconstruída depois de vencida a dura luta contra o câncer.

O que eles pediram é muito simples: em toda cirurgia de mastectomia, além do mastologista, que seja obrigatória a presença concomitante de um cirurgião plástico, para que, nos casos em que for possível, a mulher que tenha um ou os dois seios retirados possa experimentar ao menos a alegria de ver sua mama reconstruída, o que diminuiria de forma significativa a sua dor emocional e sua sequela psicológica.

Os participantes daquele congresso trouxeram estatísticas de chamar a atenção. Revelaram, por exemplo, que a grande maioria das mulheres que enfrentam um câncer de mama não contam com a solidariedade de seus parceiros.

Sr. Presidente, peço a minha prorrogação regimental para encerrar o meu pronunciamento.

Vendo as mulheres mutilada, sem seios, símbolos expressivos da feminilidade, os parceiros as abandonam, deixando-as ainda mais vulneráveis no momento em que tudo o que precisam é encontrar forças para viver.

Consagra o dito popular de que não existe remédio para aquilo que a alegria não cura. E é verdade. Mas se não podemos interferir na decisão pessoal de um marido, de um namorado, podemos, sim, garantir por força da lei que à mulher mutilada pelo câncer seja garantido esse aporte emocional, essa possibilidade de ter o seu seio reconstruído, e isso se dá por uma especialidade médica, que é a cirurgia plástica. Não é uma interferência estética, embora a esse fim se destine. Não é uma vaidade, embora a vaidade, em se tratando de mulheres, não deva ser vista como defeito, mas como poesia. Na verdade, é uma cirurgia reparadora do físico e da alma, mas o SUS parece não entender o que é isso.

E se as mulheres com algum recurso podem sair da mastectomia para uma clínica particular e ali reconstruir o tecido de sua mama, às mulheres pobres resta o infortúnio dos saquinhos de alpiste... É isso mesmo, Senador, de alpiste ou qualquer outro grãozinho, tecido, borracha, que sugira que por trás daquele sutiã existe um seio. É vexatório, senhores, e não é preciso muita sensibilidade, assim, para imaginar o que significa tal disfarce no contexto da intimidade.

(Interrupção do som.)

O SR. PAPALÉO PAES (PSDB – AP) – Sr. Presidente Sarney...

Não lhes parece lógico? Deus deu aos médicos a capacidade de, com seus conhecimentos, resgatar a saúde de seus semelhantes e a Medicina abriu-se

em leques de especialidade para oferecer a Mastologia e o Oncologia, que diagnosticam, tratam o câncer e expurgam os tecidos contaminados, e o cirurgião plástico reparador, que vai reconstruir aquele tecido, devolvendo ao órgão o máximo possível de funcionalidade e estética.

Mas a realidade é dura como a mais bruta das pedras. Em dezembro de 2008, o portal Pense Verde, Descubra a Amazônia ressaltou esse apelo das mulheres vítimas de câncer. Mostrando, especificamente, a situação de Manaus, as integrantes do Centro de Integração Amigas da Mama, Ciama, contam, naquele *site*, sobre a espera desanimadora das mulheres que aguardam uma reconstrução mamária.

Lá, ela só é feita no Centro de Atendimento da Fundação de Oncologia e a espera é infinita, quando, na verdade, na maioria dos casos, a reconstrução pode ser feita de forma extensiva, logo após a retirada da mama cancerosa, diminuindo, inclusive, os gastos com reinternação, anestesia e reocupação de leitos.

Ou seja, bastaria que se cumprisse o ordenamento legal porque senhores e senhoras, não é por falta de lei que essa lacuna social permanece aberta. Desde 1999, a legislação assegura a reconstrução da mama gratuitamente após tratamento de câncer pelo Sistema Único de Saúde bem como pelos planos de saúde particulares com contrato até 1998.

Só é preciso sair da intenção para a ação.

Na verdade, tudo é desanimador. Vejam os senhores que estamos falando de Manaus, que é indiscutivelmente um dos centros mais desenvolvidos da nossa região. É de lá que vem a estatística já que, segundo o Ciama, 80% dos casos de câncer só são diagnosticados em estágio médio e avançado. Então, o descaso é total mesmo; é de base.

É por isso que venho aqui fazer este apelo. Gostaria de, nestes dias que sucedem à celebração do dia 8 de março, poder falar só de alegrias e de conquistas e não de tristezas e pendências. Mas que seja esta a minha homenagem: meu carinho e respeito a todas as mulheres de nosso imenso Brasil e um grito de protesto contra o pouco caso com a saúde feminina neste País. E olhem que estamos falando exclusivamente de câncer de mama.

Muito obrigado Sr. Presidente, muito obrigado, Srs. Senadores.

**DOCUMENTOS A QUE SE REFERE
O SR. SENADOR PAPALÉO PAES EM SEU
PRONUNCIAMENTO.**

*(Inseridos nos termos do inciso I e § 2º
do art. 210 do Regimento Interno.)*



Procurador José Cardoso Lopes ganha ação contra a União e a revista ISTOÉ.

PAULO SILVA
EDITORIA DE POLÍTICA

O juiz federal João Bosco Costa Soares da Silva, da 2ª Vara da Seção Judiciária do Amapá, condenou a União e a Sociedade Três Editorial, que edita a revista semana ISTOÉ, a pagar R\$ 400 mil ao procurador da República no Amapá José Cardoso Lopes. A União deve pagar R\$ 100 mil e a Editora R\$ 300 mil.

A condenação é resultado da ação de indenização por dano moral (responsabilidade da Administração, direito administrativo e outras matérias de direito público) ajuizada pelo procurador. Em maio de 2006, com texto assinado pelo jornalista Rodrigo Rangel, sob o título "O contrabando do urânio brasileiro - investigação secreta da Polícia Federal desvenda quadrilha que extrai e envia material radioativo para fora do país", José Cardoso Lopes teve seu nome citado de forma que ele considerou ofensiva.

Na matéria, em que afirmava ter desvendado uma das mais obscuras máfias em atuação no país, com braços internacionais e especialização na extração clandestina e comercialização ilegal de urânio, Rodrigo Rangel dizia que em duas semanas ISTOÉ avançara nesse explosivo terreno e afirmava ter tido acesso a centenas de horas de gravações telefônicas feitas pela polícia que revelavam por dentro o funcionamento da máfia, desde a extração do minério nos garimpos situados em plena selva amazônica até as negociatas encabeçadas por quadrilhas que exportam o urânio para clientes tão misteriosos quanto elas próprias.

No texto, o procurador José Cardoso Lopes é citado como investigado: "A investigação envolve até o procurador da República, que estava encarregado de acompanhar o caso. José Cardoso, um dos representantes do Ministério Público Federal no Amapá, passou a ser investi-

gado depois de ter sido citado nas conversas grampeadas. Numa delas, um homem não identificado diz que ele o ajudaria a resolver em Brasília uma pendência burocrática no DNPM. "O dr. José Cardoso levou meu processo em mãos para Brasília e me garantiu que ele mesmo ia falar com o diretor-geral", afirma o homem em conversa com o sócio de uma das empresas investigadas. Além de ter aparecido nos grampos, Cardoso tem algo mais a explicar", escreveu Rangel. O procurador sempre negou o caso e processou a revista e a União.

Além do pagamento em dinheiro ao procurador José Cardoso Lopes, o juiz João Bosco condenou a editora a publicar integralmente a decisão na internet e na revista ISTOÉ, no prazo máximo de dez dias após o trânsito em julgado da sentença. A União e a Editora Três ainda vão pagar os honorários dos advogados, fixados em R\$ 4 mil, e dividir as custas processuais.

PRONUNCIAMENTO DO ESCRITOR AMAPAENSE AMIRALDO PEREIRA BEZERRA,
NO LANÇAMENTO DO LIVRO "A MARGEM ESQUERDA DO AMAZONAS-
MACAPÁ" as 20:00 horas do dia 16 de novembro de 2008- Bial
Internacional do Livro – Fortaleza-ce.

Caros amigos e meus familiares,

Há sempre um dia em nossas vidas, que de alguma forma, nos marca mais que os outros, e quando isto acontece, com certeza, é porque a realidade supera o sonho. É assim que me sinto agora, ao pela primeira vez em minha vida, poder falar-lhes do primeiro livro que escrevi.

A MARGEM ESQUERDA DO AMAZONAS- MACAPÁ, nasceu de um sonho sonhado, cujo poder existente e vivo nesse sonho, conseguiu torná-lo realidade. Quem não sonha não tem passado e muito menos antevê o futuro. O sonho é a inspiração da realidade que ocultamos. É o adormecer egoísta de nossa acomodação. É o possível que não ousamos realizar, mesmo sabendo que o sonho e a realidade podem ser "paralelas que nunca vão se encontrar", mas, mesmo assim, vale a pena sonhar, pois quem não sonha, não vive.

No nosso livro, voltamos no tempo e procuramos focar a vida como ela era nos anos cinquenta e sessenta, que vão desde as dificuldades imensas vividas pelo povo naquela época, até o poder de realização em busca da sobrevivência da gente esquecida na Amazônia dos outros tempos.

A migração de nordestinos, acentuada pelas inclementes secas, e o advento da borracha extraída das seringueiras nativas, levaram para o norte do país, milhares de famílias. Do Ceará, para onde voltei um dia junto a meus sete irmãos, e vivo com minha esposa e filhos que aqui nasceram, e já se vão mais de trinta e quatro anos, foi que partiram, antes dos anos de 1900, meus avós maternos e paternos. Cearenses da gema, ali do Jaguaribe, Canindé, Baturité, Mulungu, Pacotí e Aratuba, criando na Amazônia uma prole que pontifica o Amapá e o Pará com pessoas ilustres e de boa índole que vai desde o atual Governador do Estado do Amapá WALDEZ GOES, até

ao recente prefeito eleito de Macapá, ROBERTO GOES, todos descendentes diretos de nordestinos e motivo de orgulho para nós.

Nossa história nos mostra hoje como éramos felizes e já sabíamos. A pureza de princípios, o coleguismo, a junção de valores nítidos, o respeito ao cidadão e muitos outros pressupostos hoje, em sua maioria, infelizmente aniquilados pela ganância dos homens, existiam. Procuro em nosso livro, resgatar contando causos e estórias que não vivenciamos mais nos dias de hoje.

Nosso livro, com humildade, mas respeito, primeiro aos leitores e depois ao próprio autor, foca como era possível os governantes e políticos afins, terem palavra. Cumprirem com o prometido e na sua maioria quase absoluta, disponibilizarem os recursos existentes (sem a carga tributária cavalgar de hoje), de forma racional e equilibrada. E olhem que não dispúnhamos dos órgãos fiscalizadores e nem das 'ONGS' que assolam nosso País.

Mas, vamos lá.

O livro de forma sutil, mas verdadeira, expressa como era possível ser feliz quando aborda a adoção como um ato de amor e não de usufruto. Quando fala de formação religiosa desde a infância e a construção de uma base de vida sólida. Quando fala das mudanças dos costumes, dos bailes saudosos. Na época, como digo, até bebia-se na boca da garrafa, agora dançar na boca da garrafa, isto nunca, nem pensar! Falo do homem que tinha palavra. Isso era regra. Nunca se colocava alguém como o mais honesto. Honestidade naquela época era coisa que não se media para mais ou para menos, ou era honesto ou era desonesto. Hoje, os políticos em sua maioria, com raras exceções, se apresentam aos seus eleitores como o mais honesto dentre os demais. É o fim dos tempos!

Falo em educação e cultura. Quanto foi depreciado ao longo dos anos a nossa qualidade de ensino? Bacharel que não consegue exercer sua profissão, pois não tem acesso a carteira da ordem. Concurso para cargos de terceiro grau que não conseguem preencher as vagas por falta de qualificação. Foco que no nosso tempo, nos anos cinquenta e sessenta, com respeito aos mestres de hoje, os nossos mestres eram completos. Ensinavam

português, matemática, ciências, geografia, história, por turma, e não por matéria. Um só professor sabia e ensinava tudo. Na verdade eram preparados.

Refiro-me ao lado lírico da poesia, com algumas composições, todas relacionadas aos fatos narrados. Enfim, fizemos um livro eclético, diferente da literatura convencional, aquela capitulada em seqüência da história narrada. Pretendemos com isso motivar o leitor a ir até o fim. É muito comum se adquirir uma obra literária, focando o título ou a fama do autor e ler as primeiras cinco páginas, partindo em seguida para olhar como termina a história. No nosso caso, se ler com atenção do início ao fim, precisa de muita acuidade para compreender a mensagem do autor, mas, até agora, após dois meses de seu lançamento lá em Macapá, e hoje estamos fazendo aqui em Fortaleza, nesta Bienal Internacional, com milhares de exemplares vendidos, só temos recebido elogios e confesso que isso me assusta, porque não vejo como merecer tanto. Quem faz está sujeito a errar, quem não faz erra sempre.

"VIVA A LITERATURA BRASILEIRA"

O meu abraço e muito obrigado!

Durante o discurso do Sr. Papaléo Paes, o Sr. Gilvam Borges deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. José Sarney, Presidente.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Presidente Sarney...

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP.) – Antes eu queria comunicar ao Plenário que a revista *Veja*, em sua edição de ontem, nº 2.103, fez publicar uma matéria que exige da Mesa do Senado uma providência urgente, que foi tomada. Nesse sentido, fiz ofício ao Sr. Ministro da Justiça, Tarso Genro, ao Sr. Procurador-Geral da República, Dr. Antonio Fernando, e encaminhei cópia dessas medidas ao Corregedor da Casa, Senador Romeu Tuma.

Trata-se de denúncias graves, de um fato gravíssimo, em que o Senador Jarbas Vasconcelos denuncia estar sendo vítima de espionagem e outros crimes que atentam contra a sua privacidade. São fatos que jamais podemos tolerar, seja qual for o Senador desta Casa. A Mesa tomará sempre as medidas mais enérgicas no sentido de que tudo isso seja apurado, e sejam punidos os culpados.

Os expedientes estão sobre a mesa, e peço ao 1º Secretário, Senador Heráclito Fortes, que faça a leitura deles.

São lidos os seguintes:

OF. Nº 74/2009-PRESID

Brasília, 9 de março de 2009

Senhor Ministro, Tarso Genro

A **Revista Veja** publica, em sua edição 2.103, de 11 de março, que faço juntar à presente, matéria na qual divulga a existência de crimes que atingem a instituição do Senado, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Senador Jarbas Vasconcelos, que denuncia ser vítima de escuta telefônica e de vigilância de seus passos e os de seus familiares, por parte de empresa privada estrangeira de investigação contratada por integrantes do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

Impõem-se, portanto, que esta Presidência reafirme seu papel de zelar pela incolumidade das prerrogativas constitucionais reservadas ao Parlamentar e ao próprio Poder.

Por tratar-se de denúncia da mais alta gravidade, que afeta direitos de membro desta Casa Legislativa, igualmente atingida pelas ameaças, venho solicitar de Vossa Excelência determinar ao Departamento de Polícia Federal a abertura de inquérito destinado à apuração dos fatos e à identificação dos culpados.

Atenciosamente, – Senador **José Sarney**, Presidente do Senado Federal.

OF. Nº 73/2009-PRESID

Brasília, 9 de março de 2009

Senhor Procurador-Geral da República, Sr. Antonio Fernando

A revista **Veja** publica, em sua edição 2.103, de 11 de março, que faço juntar à presente, matéria na qual divulga a existência de crimes que atingem a instituição do Senado, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Senador Jarbas Vasconcelos, que denuncia ser vítima de escuta telefônica e de vigilância de seus passos e os de seus familiares, por parte de empresa privada estrangeira de investigação contratada por integrantes do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

Tais declarações impõem que esta Presidência reafirme seu papel de zelar pela incolumidade das prerrogativas constitucionais reservadas ao Parlamentar e ao próprio Poder.

Por tratar-se de denúncia da mais alta gravidade, que afeta prerrogativas constitucionais de membro desta Casa Legislativa, igualmente atingida pelas ameaças, venho solicitar de Vossa Excelência determinar a um membro da Procuradoria acompanhar o inquérito a ser conduzido pelo Departamento de Polícia Federal na apuração dos fatos, conforme pleito por mim dirigido ao Ministro da Justiça.

Atenciosamente, – Senador **José Sarney**, Presidente do Senado Federal.

OF. Nº 75/2009-PRESID

Brasília, 9 de março de 2009

Senhor Corregedor, Romeu Tuma

Encaminho a Vossa Excelência cópia de ofícios por mim dirigidos aos Excelentíssimos Senhores Ministro da Justiça e Procurador-Geral da República, nos quais solicito a intervenção dos respectivos órgãos na apuração de matéria veiculada na revista *Veja*, edição 2.103, segundo a qual o Senador Jarbas Vasconcelos estaria sendo vítima de escuta telefônica e de seguimento de seus passos e os de seus familiares por parte de empresa estrangeira contratada por “integrantes de seu partido, o PMDB”.

Atenciosamente, – Senador **José Sarney**, Presidente do Senado Federal.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP) – Quero comunicar ao Plenário que tomei essas medidas. Tive a participação do Sr. 1º Secretário, a quem comuniquei e de quem obtive a aprovação.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Gostaria de falar sobre o assunto, Sr. Presidente, se me permite.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP) – Pois não.

Quero também comunicar que me dirigi ao Senador Romeu Tuma, Corregedor da Casa, como acabam de ouvir, e dele já recebi a resposta. S. Ex^a já está iniciando o levantamento de todo o material necessário para que possa colaborar com os fatos relatados.

Com a palavra, o Senador Heráclito Fortes.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, agradeço a V. Ex^a. É sobre a mesma edição da revista *Veja* que traz como matéria de capa o esquema de escuta telefônica montada no País pelo Dr. Protógenes Queiroz. Mais uma vez, cita este Parlamentar, Sr. Presidente, como integrante de um esquema criminoso chefiado pelo banqueiro Daniel Dantas. Já cansei de prestar esclarecimentos, mas quem ocupa função pública, como é o meu caso, tem sempre de deixar abertos, a quem investiga, os caminhos para fazê-lo.

Sr. Presidente, aqui, de público, quero dizer que abro mão de qualquer prerrogativa, de qualquer imunidade, e quero que o Sr. Protógenes facilite esse seu caminho investigativo.

É preciso, Sr. Presidente, que esse assunto seja levado com mais seriedade, principalmente pelo Executivo. Para mim, Senador Geraldo Mesquita, não há nenhuma dúvida de que esse assunto surgiu exatamente de setores da base do Governo. O Sr. Protógenes Queiroz não está nessa cruzada sozinho. É preciso que esses fatos sejam apurados. Se examinarmos, as denúncias e as acusações são seletivas, atingem um setor de um Governo dividido, tentando prejudicar e, evidentemente, fazer com que outros tirem proveito. Não há dúvida nenhuma, Senador Papaléo, de que é a antecipação da sucessão presidencial.

Se nós examinarmos como esses fatos estão sendo trazidos, é muito fácil se chegar à conclusão... Eu pedi ao meu gabinete que me mandasse uma informação, mas mandaram completamente truncada, é impossível de eu ler. Que pena!

Mas, Sr. Presidente, essa suspeita que se faz de ligações minhas contra o banqueiro é uma suspeita subjetiva. Eu venho pedindo que se mostre alguma coisa de concreto, ligação telefônica, *e-mail*, para eu procurar algum órgão público para tratar do assunto, e não se acha.

Agora vamos a uns fatos aqui curiosos e que a imprensa precisa examinar: esse grupo foi siamês com os integrantes do Governo Lula. Através de fundo de pensão, compraram empresas telefônicas, compraram portos, tudo em sociedade. Em determinado momento, tiveram divergências e passaram a se atacar.

O ex-Deputado Gushiken diz, de uma maneira muito clara, que se trata de uma disputa societária. Se

é disputa societária, é indevida e é ilegítima a participação do Governo, como ora se tem feito.

A matéria é interessante. Traz, mais uma vez, o filho do Presidente Lula sendo escutado. Mas escutado por quê, Senador João Pedro? Porque, supostamente, teve uma sociedade com o banqueiro Daniel Dantas. Você já viu sociedade entre inimigos? Por que essa história do PT de tentar jogar sobre as minhas costas um fato que não se sustenta?

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – (*Fora do microfone.*) É a revista *Veja* ou o PT?

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Eu vou mostrar que é o PT, Senador João Pedro. Eu vou mostrar a V. Ex^a. Foi bom o seu aparte. O Presidente do seu Partido no Piauí... Dias atrás, meu gabinete mandou uma informação que eu queria estar aqui para registrar.

V. Ex^a quer que eu diga por que é o PT? V. Ex^a quer que eu mostre que é o PT?

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – V. Ex^a me concede um aparte?

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Com o maior prazer.

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – A revista *Veja* não trata do PT. V. Ex^a aborda a capa, a matéria. Acho que a Polícia Federal, que está investigando os procedimentos do delegado Protógenes, tem que concluir, ser mais célere na investigação, para ajudar a todos nós. V. Ex^a diz que é o PT que está por trás disso; V. Ex^a não exagera?

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Não. Vou mostrar a V. Ex^a que não.

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – Por favor, Senador...

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Agora V. Ex^a...

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – Por favor, Senador, não atribua ao PT aquilo que não é do PT.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – O aparte foi dado a V. Ex^a, e eu vou mostrar que V. Ex^a me deu a grande oportunidade. Mande apurar, mande apurar, Senador. Olhe aqui. Escute:

Chegou nas mãos de integrantes do PT do Piauí grande parte das conversas telefônicas, gravadas com autorização da Justiça, do Senador Heráclito Fortes, DEM, que estavam em inquérito da Polícia Federal que resultou na prisão do empresário e banqueiro Daniel Dantas.

Essa matéria é do dia 14 passado. Senador João Pedro, agora vamos ser coerentes. Está aqui, Senador João Pedro! Está aqui a prova do envolvimento do seu Partido. Onde é que o seu Partido recebeu essas informações, Senador João Pedro? Responda! Como chegaram a ele? Responda, Senador João Pedro! Está

aqui, Senador! V. Ex^a me pediu, e estou dando a prova. Faça como se fazia nos antigos tempos de PT: mande apurar esses fatos. Está aqui, publicado. A informação está aqui. A prova está aqui. Tanto é verdade, Senador, que hoje – pedi ao meu gabinete que remetesse; não chegou ainda, mas deve estar chegando – o mesmo Presidente do Partido, Tião Ventriloquo, um homem completamente desequilibrado, pede a minha cassação pelas denúncias publicadas pela revista *Veja*. Hoje já pede. O seu Partido está ou não está envolvido nisso, Senador João Pedro?

Paciência! Tenho 26 anos de vida pública, não sou leviano. Estou lhe mostrando aqui um fato concreto, e é preciso que seja apurado. E espero que V. Ex^a, diante dessas informações, tome as providências devidas. Quando vi a nota no jornal, preveni a minha assessoria: “Vem chumbo por aí!” Agora, o que o Presidente do PT do Piauí alega? Que eu não posso presidir a CPI das ONGs. V. Ex^a, que é membro da CPI das ONGs, acha que eu posso presidir aquela Comissão ou não?

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – Pode, pode.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Já cometi algum ato que me desabonasse? É apenas o medo que alguns setores têm – e V. Ex^a está fora deles, faça-lhe justiça – nas apurações dos fatos vergonhosos que envolvem a CPI das ONGs.

Quer o segundo ponto com relação a me botar na manchete desses jornais? É porque eu convoquei o Ministro da Justiça, Tarso Genro, para esclarecer por que teve dois comportamentos distintos em dois casos muito semelhantes, o do Sr. Cesare Battisti e o dos cubanos. É a tática usada para intimidar, para coagir, para ver se as pessoas recuam. É aquela velha tese de saber que está no banco dos réus e querer companhia.

Esse pessoal é tão irresponsável, tão leviano que não leva nem em consideração a própria publicação do Sr. Protógenes de que não encontrou e que não há nenhum envolvimento deste Senador no processo.

Agora, eu pergunto: por que não se apuram as relações do banqueiro Daniel Dantas com o PT? Por que o Sr. Protógenes não procurou saber quem é Leticia, que recebeu, segundo ele, recursos? Por que o Sr. Protógenes não procura informações sobre aquele inquérito que circula na Justiça italiana? Por que não divulga as caixas e caixas de documentos que diz recebeu da Justiça americana? É lamentável!

Não tenho nenhuma dúvida, Senador Geraldo Mesquita, de que isso é uma farsa, de que é uma investigação com objetivo sucessório. O envolvimento da Ministra Dilma, nas circunstâncias que o caso faz, tira-me qualquer dúvida dessa relação, qualquer dúvida. Se formos examinar, não se tem nada de concreto,

por exemplo, contra o Senador ACM Júnior. Para que essa tentativa constante de se colocarem Senadores da Oposição que criam dificuldades para o Governo? Só há um objetivo: o da intimidação.

Quero comunicar que esse é apenas meu registro adicional. Quero pedir ao Senador Sarney que determine ao Corregedor as investigações. O Presidente do seu Partido no Piauí, arrogante, disse que vai dirigir-se à Corregedoria do Senado para pedir minha cassação. Quero tomar a iniciativa, não quero dar esse gosto a ele. Mande apurar. Agora, ele deveria apurar o envolvimento do Presidente. V. Ex^a tem obrigação de fazer isso. Mande apurar as circunstâncias em que um avião que o transportava caiu ao decolar, no interior do Piauí, na véspera da eleição; o envolvimento dele com grilagem de terra e venda de terras na mesma região. Mande examinar. É um tresloucado, quinto suplente de Deputado Estadual para assumir a função. E o único predicado é o de me combater nesse nível.

Mas não há nenhum problema, Senador João Pedro. Eu vou levar isso até o fim. Não aceito essas denúncias, Senador Mão Santa. Tenho uma vida pública de que procuro zelar, e não aceito fatos dessa natureza. Não aceito que eles não fiquem devidamente esclarecidos.

O Sr. Papaléo Paes (PSDB – AP) – V. Ex^a me permite um aparte, Senador?

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Pois não, com o maior prazer.

O Sr. Papaléo Paes (PSDB – AP) – Senador Heráclito, quero prestar minha solidariedade a V. Ex^a e reconhecer em V. Ex^a um homem do bem, um Parlamentar exemplar, dedicado, determinado na função que o povo do Piauí lhe deu. Quero declarar meu respeito ao Senador João Pedro, mas não vou falar de políticos, de pessoas. Quero falar de Partido. Não há dúvida nenhuma, ninguém tem dúvida de que o Partido dos Trabalhadores, que foi a grande decepção desde que me envolvi na política partidária, prestou um desserviço à política brasileira quando, como arauto da moralidade, arauto das coisas certas, assumiu o Governo e deu os piores exemplos que poderíamos ter em matéria de gerenciamento de verbas públicas, em matéria de escândalos, em matéria de um elenco de aloprados, em matéria de Parlamentares reconhecidos por este País inteiro como pessoas de alta qualidade baixarem seu nível para poder acompanhar a péssima qualidade de exemplos que o PT está dando no Governo. O PT, Senador Heráclito, transformou-se num Partido que alimenta as fofocas, que alimenta as intrigas, as mesquinhas e, como essa matéria mostra muito bem, envolve-se em um assunto extremamente forte como o que está nessa revista e que envolve algumas pessoas. E, logicamente, V. Ex^a é envolvido, sim, porque preside

a CPI das ONGs. Porque sabemos que essas ONGs são fonte, a maioria delas, de safadeza, de desvio do dinheiro público, e inclusive alimentam esse grupo de sem-terra que o Governo não tem mais como conter. Não tem mais como conter esse monstro que ele, com a míni-Igreja Católica, ajudaram a criar para colocar Lula no poder. Hoje, não tem como conter. Então, tem que dar dinheiro a eles, e o faz através das ONGs. Não tenho dúvida nenhuma. O PT de hoje é aquele mesmo que dizia “fora FMI”, mas se ajoelhou aos pés do FMI. É o mesmo PT que dizia “não à dívida externa”, e foi a primeira coisa que ele fez. É o mesmo PT que dizia “não à corrupção”, e é o pai da corrupção. É o mesmo PT que dizia “não” àquele imposto que nós derrubamos aqui,...

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – CPMF.

O Sr. Papaléo Paes (PSDB – AP) – ... a CPMF, e depois veio para cá defender. É o mesmo PT que não queria que o Governo Fernando Henrique criasse o que eles chamam hoje de Bolsa Família, e hoje faz do Bolsa Família uma fábrica de votos em cima dos nossos irmãos que vivem verdadeiramente na miséria.

É o mesmo PT que quer tumultuar até dentro desta Casa, com um projeto do Senador Aloizio Mercadante, querendo estabelecer eleição para diretores, para gerentes desta Casa. Senador, a Diretoria desta Casa – e outras funções aqui dentro – corresponde ao cargo de um Ministro do Executivo. Como podemos estabelecer prazos? Como podemos transformar esta Casa em um cabide de emprego de desempregados do PT? Negativo. O projeto do Senador Mercadante é uma das provas do que o PT anda fazendo, inclusive nesta Casa. E quem vai investigar se isso é verdade ou mentira? Pergunto ao senhor. Vão colocar a raposa para descobrir quem foi que comeu as galinhas? Hem? Quem é que vai investigar? O próprio Governo vai investigar? Lamentavelmente, passamos por uma situação em que o Ministro da Justiça – lá vai mais um grampo para mim – mandou embora dois lutadores de boxe que, para se livrarem daquele regime terrível do Sr. Fidel Castro, abandonaram família, abandonaram amigos, abandonaram todo mundo para ficar aqui, para se livrar disso e tentar viver um pouco o restinho de sua vida. Mandou de volta para apanharem lá, sei lá, para que arrancassem as unhas deles com alicate. E deixam um tal de Battisti, que é um assassino – não há o que justificar –, mas que deve ter ligações políticas que o estão protegendo neste País. É isso que estamos vendo. Quem vai investigar tudo isso que a revista falou? Quem vai investigar? Volto a dizer: é o próprio Governo? Se for o próprio Governo, tememos até pelo nosso Estado de direito. Muito obrigado.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Agradeço a V. Ex^a.

Escuto o Senador Geraldo Mesquita.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Caríssimo companheiro Senador Heráclito, V. Ex^a comenta um fato que eu gostaria muito que preocupasse todo o País. Todo brasileiro e toda brasileira deveriam hoje estar preocupados com o que está acontecendo. Senador Heráclito, em todo o mundo, a área de inteligência e informação se constitui numa ação de Estado. Lastimavelmente, no nosso País, essa ação hoje é de Governo, e não deveria ser. Quero aqui externar minha contrariedade e minha preocupação, Senador Heráclito, com o que está acontecendo. As áreas de informação e de inteligência do Estado brasileiro se transformaram em um monstro, em algo completamente fora de controle até de quem deveria exercer controle sobre essas duas áreas. A tônica é a irresponsabilidade, a impunidade, a falta de apuração, que levam qualquer cidadão brasileiro, notadamente aqueles que estão, pelas funções que exercem, em maior evidência... Sou testemunha – V. Ex^a não me cobrou este testemunho, mas vou dar – em relação a sua pessoa, por exemplo. Já ouvi aqui quatro, cinco, seis vezes V. Ex^a dizer que renuncia até ao mandato.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – É verdade.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Se alguma coisa for apontada em relação a V. Ex^a, que tenha respaldo em fatos e que possa ser verificado. Posso dizer, por exemplo – desculpe-me, foi o que me ocorreu agora –,...

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Claro.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – ...que o Senador Heráclito está gordo e precisa emagrecer. Eu tenho como provar isso.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Claro.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Tenho como provar. Agora, ilações, afirmações que não se sustentam em fatos, conversa atravessada... E conversas, como V. Ex^a mesmo mencionou, que têm um propósito, Senador Heráclito. Tudo isso tem um propósito muito claro, muito definido. Então, aproveito a ocasião em que V. Ex^a fere um assunto tão grave, um assunto de extrema gravidade... Eu até já relevei, Senador Heráclito, o fato de que meu telefone é grampeado, o da minha família, os de meus auxiliares. Uma hora é aquele guardião, outra hora são coisas estranhas que acontecem. Já estou usando meu telefone, por exemplo, para passar informações para quem tenta me fiscalizar e me vigiar, tal é a anarquia que se instalou neste País na área de informação e de

inteligência, que deveriam ser áreas em que aqueles que estão cuidando delas, envolvidos nelas, deveriam primar pela responsabilidade. Mas não é o que se verifica, lastimavelmente. Lastimavelmente, nós vamos talvez continuar a vir aqui, o Senador Heráclito e outras pessoas, para espernear e reclamar contra uma prática tão espúria como essa. Não sei mais a quem recorrer, Senador Heráclito. Não sabemos mais a quem recorrer, no sentido de que isso volte ao leito natural, de que se torne, mais uma vez, uma política de Estado, para que tenhamos a devida segurança – necessária neste País – de saber que os nossos atos, a nossa convivência com os demais não podem ser alvo de coisas que extrapolam qualquer limite de decência, de pudor, neste País. Portanto, a minha preocupação, que deveria ser de todo brasileiro. V. Ex^a faz muito bem quando vem à tribuna para denunciar, mais uma vez, essa prática espúria e irresponsável de bisbilhotagem, de arapongagem que ocorre em nosso País. Parabéns a V. Ex^a pela coragem inclusive de denunciar tal fato.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Agradeço a V. Ex^a.

Vou encerrar, Sr. Presidente, pedindo ao Senador João Pedro que nos ajude a descobrir qual foi a fonte que abasteceu os dirigentes do Partido dos Trabalhadores no meu Estado.

Gostaria que esse fato, Sr. Presidente, fosse encaminhado ao Corregedor, para que tome providências junto à Polícia Federal, já que está tomando em outros casos já requeridos.

Não é por nada, não é por nada, essas gravações correm em segredo de Justiça. Eu, para ter acesso a elas, percorri todo um trâmite legal. Mesmo assim, sou proibido de divulgá-las. Como é que o Partido dos Trabalhadores no Piauí recebe isso? Quem mandou? Com que intenção, com que objetivo e para quê? Para tentar intimidar? Que jogo é esse? A que interesse e para quem serve isso?

Senador João Pedro, o debate político é uma coisa, mas a perseguição, a bisbilhotagem, esse é o instrumento dos desesperados, dos que não têm caráter, dos que não sabem levar a vida pública com dignidade. A bisbilhotagem, esse tipo de expediente é próprio dos aloprados. E o Partido de V. Ex^a pagou um preço muito alto pelos aloprados que alimentou, os quais terminaram expondo a sigla de V. Ex^a na reta final da campanha que reelegeu o Presidente Lula.

Daí por que, Sr. Presidente, requeiro que o procedimento junto à Corregedoria seja tomado. Penso que vai dar em nada. Esse pessoal tem couro grosso. O que está fazendo com que essas pessoas voltem, com todo gás, com todo o vapor, a insistir nessa tecla

e a agir na calada da noite é a garantia, a certeza da impunidade. Mas, pelo menos, nós, aqui no Senado da República, ficaremos com a consciência tranquila de que cumprimos com o nosso dever.

Muito obrigado.

Durante o discurso do Sr. Heráclito Fortes, o Sr. José Sarney, Presidente, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Mário Couto.

Durante o discurso do Sr. Heráclito Fortes, o Sr. Mário Couto, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Mão Santa, 3º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Os nossos cumprimentos ao Senador Heráclito Fortes, do Piauí.

Queria deixar nossa solidariedade... nossa solidariedade, não, o testemunho de uma vida de probidade e decência do Senador Heráclito Fortes. Ele e sua família enriquecem o Piauí. É um líder extraordinário, municipalista, um homem conhecido pela sua capacidade de fazer amizades. É lógico que ele pode ter tido até um descumprimento ao banqueiro, ele que é um homem de vasto relacionamento em todo o País. Damos o testemunho aqui, embora não do seu partido, mas não nesse gesto. A vida de Heráclito Fortes é de tal maneira que, sem dúvida nenhuma, ele é um dos maiores líderes municipalistas do nosso Estado, com perspectiva invejável na política do Piauí e do Brasil.

Convidamos, para usar da palavra, como orador, para uma comunicação inadiável, o Senador Geraldo Mesquita Júnior. O Geraldo Mesquita Júnior é do PMDB do Estado do Acre; enriquece o PMDB, o Acre e a nossa democracia.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Senador Mão Santa, parece-me que estou inscrito como orador...

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Tanto faz.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Vou falar muito pouco, mas peço que V. Ex^a considere.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Não, V. Ex^a fala muito bem.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado. Cumprimento V. Ex^a, com muita alegria, e os demais Senadores presentes.

Inicialmente, queria anunciar, Presidente, que estou apresentando à Mesa um requerimento com voto de pesar pelo falecimento da Sr^a Maria de Lourdes da Silva Roque. E vou explicar por quê.

Dona Maria de Lourdes Roque faleceu exatamente ontem, no Dia da Mulher, dia 8 de março, quase com 90 anos de idade. Uma pioneira no nosso Estado. O Acre deve muito a homens e mulheres que, desde o início do século passado, forjaram e prepararam as condições para que o Acre fosse hoje o que é, Senador Mão Santa, um Estado pequeno, porém com grandes perspectivas, um Estado de gente boa, de pessoas cordatas, trabalhadoras, que constroem, dia após dia, o futuro das nossas futuras gerações.

Enfim, lamento por demais o falecimento de Dona Maria de Lourdes Roque, esposa do velho Bi Roque, um homem que, durante toda a sua vida, esteve envolvido na operação dura – o Senador João Pedro sabe do que estou falando – de extração e produção de borracha no nosso Estado, por toda a sua vida. Ele e Dona Maria construíram a sua família e deram uma expressiva contribuição ao desenvolvimento do nosso Estado com suas atividades.

Quero passar à Mesa o requerimento e gostaria que V. Ex^a o processasse, na forma do Regimento.

Senador Mão Santa, o que me traz hoje à tribuna é falar, mais uma vez – e vou falar até não ter mais voz –, de um fato que, a cada dia, preocupa-me mais ainda. Gostaria de perguntar a todo o Brasil, a todos nós, se as crianças deste País são, de fato, prioridade nacional. Ou não são? Precisamos sair dessa espécie de letargia em que nos encontramos para decidir, de uma vez por todas, isto que deveria ser um preceito nacional: criança é prioridade nacional. No entanto, os fatos apontam no sentido inverso, Senador João Pedro.

Estou vindo de uma audiência da Comissão Parlamentar de Inquérito que trata dos crimes de pedofilia. Estou vindo de uma passagem pelo Estado do Pará. Fui lá, juntamente com o Senador José Nery, com o Senador Magno Malta, ouvir pessoas, algumas envolvidas até a raiz dos cabelos com esta prática nefasta de abuso sexual contra crianças. E, por outro lado, ouvir testemunhas, pessoas que, na outra ponta, dedicam-se exatamente ao combate a esse crime bárbaro.

Fiquei absolutamente emocionado com o fato de que, pelo menos onde pude circular, em Belém, desde o aeroporto, quando chegamos, Senador Mão Santa, a sociedade parece que resolveu passar essa história a limpo. Centenas de pessoas nos aguardavam no aeroporto de Belém, já tarde da noite, para desejar que o nosso trabalho tivesse resultado, que o nosso trabalho, enfim, levasse a alguma coisa. As pessoas estão desesperadas.

Senador Mão Santa, repito, aqui, algo que costumo dizer com relação à CPI da Pedofilia: quando ela se instalou, tive a oportunidade de dizer que tinha várias expectativas, inclusive com relação à sua instalação.

A primeira expectativa era de que a CPI funcionasse, Senador Mão Santa, em relação ao nosso País, como uma grande sirene a espantar os criminosos que continuam maciçamente abusando de nossas crianças Brasil afora. A outra expectativa era de que a CPI pudesse orientar a alteração, no que diz respeito aos nossos textos legais, no sentido de ampliar cada vez mais a abrangência e permitir que as autoridades policiais, Ministério Público, Justiça pudessem alcançar, cada vez com maior intensidade, esses criminosos que estão espalhados por todo o País.

Ao mesmo tempo – e vejam como as coisas se cruzam, Senador Mão Santa, Senador João Pedro –, no momento em que o País, estarrecido, Senador Mão Santa, estarrecido com o posicionamento adotado por uma autoridade da igreja no Estado de Pernambuco, que houve por bem excomungar pessoas que participaram de um ato de extrema humanidade: o ato de salvar uma criança de 9 anos de idade que teria sido – e foi, de fato – estuprada pelo padrasto, o que resultou numa gravidez de gêmeos. Sua vida correu perigo, sua integridade foi violada, sua inocência foi jogada para o espaço, e autoridades médicas e a própria família concluíram que o caminho seria interromper aquela gravidez, tendo em vista que, se ela prosseguisse, a criança de 9 anos de idade, Senador Eurípedes, correria grave risco de vida. Essa autoridade da Igreja Católica, de forma dissociada do sentimento da sociedade brasileira – arrisco-me a dizer isso –, resolveu, como se resolvia há cinco, seis séculos atrás, que os postulados da igreja, que o Direito Canônico, algo absolutamente ultrapassado, poderia prevalecer sobre a integridade, sobre a necessidade de se preservar a vida de uma criança.

Eu queria lembrar a esse arcebispo que esse é um quadro dantesco, contra o qual a sociedade brasileira precisa reagir, e aquele caso, aquele episódio envolvendo essa criança de 9 anos não é o único no nosso País. Pasmem: no nosso País, diariamente, ocorrem dezenas, centenas e talvez milhares de casos iguais a esse.

Tenho aqui em mãos uma matéria do jornal **O Globo**, de hoje, cujo título é: “Infância violentada”. Diz o seguinte:

Em hospital [é um hospital de São Paulo], meninas grávidas por estupro correspondem a 43% dos atendimentos.

(...) Um dado, recolhido no Hospital estadual Pérola Byington, em São Paulo, referência no tratamento a mulheres vítimas de violência sexual, mostra que 43% dos atendimentos diários se referem a meninas com menos de 12 anos, que engravidaram depois de estupradas. No ano passado, cerca de 3.050 abortos pre-

vistos em lei, em mulheres de todas as idades, foram realizados no país, segundo dados do *Datasus*.

(...) Casos semelhantes ao da menina de Pernambuco acontecem diariamente.

Olhem, estamos diante de uma verdadeira epidemia! Quando se instala uma epidemia de dengue, de malária, seja do que for, em nosso País, Senador Papaléo Paes, as autoridades se mobilizam, todo mundo se mobiliza, e a primeira providência que a gente toma é uma grande campanha nacional: “Não deixe a água empossada”; “Não faça isso”; “Não faça aquilo”; “Tome essa ou aquela providência”. Se as nossas crianças estivessem sob a iminência, se fosse o caso, por exemplo, de um recrudescimento da paralisia infantil, Senador João Pedro, tenho certeza absoluta de que estaríamos numa grande campanha de vacinação em massa neste País, como já assistimos por diversas vezes. É um mal que pode fragilizar as nossas crianças e levá-las até a óbito. É. A pedofilia também é. A pedofilia é um mal maior ainda, é um mal maior, e ela está espalhada no nosso País inteiro. Em todos os lugares do nosso País, nós temos casos escabrosos. Recentemente, o País, mais uma vez, se consternou, Senador Papaléo Paes, com o caso de, até agora, 50 crianças abusadas sexualmente por uma verdadeira quadrilha num Município lá no interior de São Paulo.

Já imaginaram o que é isso? “Ah, não, é só lá.” Não é, não. É no País inteiro. As nossas crianças estão sendo abusadas, estão sendo trucidadas. Vocês já imaginaram o que é uma criança de 9 anos de idade ser trazida para o interior da casa de uma autoridade, por exemplo – como foi o caso que verificamos lá no Pará –, e ser violenta e sistematicamente abusada, dentro de casa? Dentro de casa! E aí a gente diz: “Não, mas é um caso único”. Não é, gente, não é! Cheguei a ouvir no Pará, e isso me deixou estarrecido, Senador Papaléo, que isso é quase cultural. Cultural uma ova! Que cultura é essa, rapaz? Que cultura é essa que faz com que a gente feche os olhos para o que está acontecendo no nosso País? Milhares e milhares de crianças, agora, neste momento, ou estão sendo sequestradas ou estão sendo vítimas e estão padecendo com as sequelas dessas sevícias.

Imaginem uma criança na tenra idade que passou por isso tudo! Essas crianças lá do interior de São Paulo estão sendo vítimas inclusive de preconceito. Imaginem uma criança dessas com a sua situação revelada: frequenta uma escola e, na própria escola, ser olhada de lado, de esguelha, e ouvir piadinha. Para onde foi a inocência de uma criança dessas?

Olhem, eu estou já cansado de, aqui, no nosso País, a gente conviver com a hipocrisia. Isso é uma

baita hipocrisia, Senador Papaléo. Criança é patrimônio nacional. Onde isso está acontecendo, Senador Mão Santa? Criança é patrimônio nacional dos pedófilos neste País! E a gente precisa reagir, de todas as formas possíveis!

A sociedade começa... Parece que o funcionamento da CPI tem despertado nas pessoas o interesse de tirar lá do fundo do baú casos escabrosos que têm chegado ao conhecimento da CPI. Ao mesmo tempo, a gente não consegue conter o que acontece nos dias de hoje. Muita coisa de muito tempo atrás está vindo à tona, Senador Papaléo, mas os fatos continuam acontecendo sem que nada aconteça no sentido de conter isso.

Eu creio que a impunidade, que não é exclusividade dessa área, é a mola mestra do que está acontecendo, porque um canalha desses, lá no interior de São Paulo, que monta uma verdadeira quadrilha para assediar, abusar de crianças, ele abre os jornais e não vê a condenação de ninguém pela prática de um crime desses. O que ele vai temer, Senador Papaléo?

Nas audiências levadas a efeito pela CPI – com o cuidado devido, porque é ruim também a gente atribuir a alguém a culpa que ele não tem –, com o cuidado devido, quando os fatos estão apoiados e sustentados em provas contundentes, eu tenho defendido que vale, inclusive, a exposição pública e o constrangimento máximo, porque talvez esta seja a única punição dessas pessoas,

o constrangimento e a exposição máxima, Senador Mão Santa. Porque essas crianças que estão sempre, em qualquer circunstância, numa condição de inferioridade, seja econômica, seja inclusive na relação familiar, essas crianças que estão sempre numa relação de inferioridade, vocês acham que elas não têm expectativa de que alguma coisa aconteça?

Gente, um dia desses aqui, eu propus que, em uma das sessões ou em várias das sessões de sexta-feira, levássemos a efeito um grande debate público nesta Casa em torno de um assunto como esse.

É necessária a CPI, é necessária uma grande campanha nacional! Eu sei que há nos lares... E muitos dos estupros, muitos dos abusos ocorridos no nosso País partem de familiares. Agora, não posso crer que isso seja uma prática generalizada. Numa família de cinco, seis, sete pessoas, se um faz, os outros seis têm carinho, têm atenção com a criança.

É necessária uma grande campanha para mostrarmos a essas pessoas, às vezes pessoas sem tempo, sem conhecimento, mostrarmos os sinais de sevícia. Uma criança, quando é abusada, quando é sequestrada, Senador Papaléo, não dá outra: ela olha para o chão, ela fica pelos cantos, ela muda completamente o comportamento.

Então, é preciso uma grande campanha nacional para fazer com que as pessoas percebam sinais de sevícia nessas crianças, para fazer com que essas pessoas saibam que canais elas podem acionar no sentido de ir ao enalço daquele agressor.

Uma grande campanha nacional, Senador Papaléo Paes! Do contrário, vamos continuar nessa letargia. Alguns falam, muitas entidades atuam, não se pode dizer... O próprio Governo... e os governos têm instrumentos, têm setores que cuidam dessa questão, mas os fatos têm mostrado que o que estamos fazendo ainda é absolutamente insuficiente, absolutamente insuficiente.

Então, de uma vez por todas, Senador Papaléo, ou a gente continua nessa hipocrisia, nessa mesmice de abrir o jornal... Está aqui: "Infância violentada". O Merval escreveu um artigo precioso no sábado passado, no jornal *O Globo*: "Estupra, mas não mata". Ele faz uma relação dos fatos envolvendo o estupro dessa criança em Pernambuco com o desmonte da política implementada por Dom Hélder em vida, quando arcebispo daquele grande Estado, e as consequências disso tudo. "Pedofilia, o crime sem castigo", está aqui, em *O Estado de S. Paulo* de ontem.

Enfim, as notícias são para todo gosto, Senador Mão Santa. É necessário, portanto, que a gente resolva de uma vez por todas: ou fecha os olhos para o que está acontecendo no nosso País, ou a gente se envolve de corpo e alma nessa batalha. Se há uma coisa que eu reputo como de extremíssima importância neste País é a luta pela preservação da dignidade, da saúde e do conforto das nossas crianças, estejam elas onde estiverem, em qualquer recanto do nosso País. Precisamos constranger esses marginais, precisamos dar combate duro!

A CPI, antes mesmo do seu término, encaminhou ao Congresso Nacional uma proposta de lei alterando dispositivos do Estatuto da Criança e acrescentando novas tipificações para permitir que as autoridades policiais, enfim, as autoridades que dão combate a esse crime possam atuar com mais eficácia, com mais segurança e com mais efetividade. A CPI prepara, com o auxílio de uma assessoria qualificada que nós temos, de pessoas da Polícia Federal, do Ministério Público e do corpo de assessores desta Casa, da maior responsabilidade, minutas de projetos de lei para tipificar, de uma vez por todas, esse crime bárbaro, para estabelecer penas. Eu acho que esse crime não poderia estar excluído do rol daqueles que merecem a pena mais severa neste País. É isso que estamos procurando fazer, Senador Papaléo.

Agora, isso tudo sem a participação da sociedade brasileira, isso tudo sem a mobilização do Congresso Nacional, rapaz! Se há assunto que deve provocar o

Congresso Nacional para uma ação efetiva, esse é um deles, Senador Mão Santa. Se não for, eu não entendo mais o que possa ser.

Concedo a V. Ex^a um aparte.

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Senador Geraldo Mesquita – daí eu sempre enaltecer V. Ex^a por causa dessa firmeza –, V. Ex^a revive hoje e justifica para o País isso aqui. O Senado tem quer ser o pai da Pátria. V. Ex^a está se comportando aí como pai de todas as crianças. Nada mais belo. Primeiro, aquela firmeza no Direito, de V. Ex^a. Aquele assunto da igreja e da excomunhão... Olhe que aqui nós estamos... Papaléo é médico. A Ciência Médica é uma das poucas que tem um Código de Ética, de deontologia. Isso daí é resolvido! Por isso, nós estamos aqui convocados. Então, em duas condições, as leis dos homens, que são filhos de Deus, cristãos, dizem que se pode fazer aborto e que se deve fazer. Primeiro, em caso de risco de vida. O cardiologista Papaléo, brilhante, está ali. Eles têm até uma verdade, um corolário que diz que a cardiopata grave não deve engravidar; e, se engravidar, não deve parir, justamente para evitar o trabalho de parto, o esforço, a insuficiência cardíaca, o edema agudo de pulmão e a morte. E em caso de estupro, diz até que de adulto, porque a mãe não quer ter um filho de um monstro. Quem estupra monstro é – faltou dizer, não é? E, em caso de criança, nem pensar! A punição tem que ter. Isso é tão verdadeiro, Senador Geraldo Mesquita, que é sabido que até os próprios presos têm um código de ética. Quando chega um desses lá, eles mesmos dão a punição, porque acham que não têm um mínimo de sensibilidade. Para o Padre... Estou aqui também para ensinar. Nós somos cristãos, filhos de Deus. "Vinde a mim as criancinhas." Olha o amor, olha a segurança que devemos ter. Ele vai mais além. O filho de Deus diz: "Aí daquele que escandalizar uma criança! É melhor colocar uma pedra amarrada ao pescoço e se lançar ao fundo do mar". Essa é a punição pregada. V. Ex^a buscou na Medicina Legal o trauma que fica. Não é só aquele ato. Fica para o resto da vida, fica o trauma. É maior ainda se for vítima de familiar. Aquilo seria a família, a maternidade responsável, a paternidade, uma família responsável. O planejamento familiar acabou-se. Nossos cumprimentos, nossos parabéns e os aplausos de todos que representamos! Há a CPI da Pedofilia. Vi o Senador Magno Malta, no rádio, elogiando V. Ex^a e o Senador Nery, que estavam lá no Pará dando um freio. Com certeza, esse trabalho vai melhorar nossa sociedade, ao mesmo tempo em que engrandece o nosso Senado da República, que deve representar a sociedade.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Muito obrigado, Senador Mão Santa. Incorporo o seu aparte no meu pronunciamento.

Agradeço o Senador Papaléo pela extensão do tempo que me permitiu utilizar para fazer esse chamamento ao Congresso, à Nação, ao povo brasileiro. Precisamos imaginar maneiras de atuar no sentido de dar um combate mais eficaz a essa prática. Precisamos empurrar essa prática cruel, Senador Papaléo, para a parede, diminuir drasticamente a incidência desse crime nefasto no nosso País, que envolve exatamente aquilo que a gente tem e deveria ter como mais precioso: os nossos filhos, os nossos netos, enfim, as crianças deste País. Acabar com essa hipocrisia de a gente falar: criança é patrimônio nacional. E a gente vê a coisa escancarada neste País, os crimes mais cruéis, mais bárbaros perpetrados contra nossas crianças; e continuarmos levando a coisa. A gente não pode levar a coisa, porque a coisa está de um jeito intolerável, insustentável no nosso País! Não podemos mais compactuar com isso aí, sob pena de sermos coniventes, sob pena de sermos cúmplices de um verdadeiro trucidamento das crianças do nosso País, tendo em vista a prática abominável desse crime nefasto que é a pedofilia.

Muito obrigado, Senador Papaléo.

Durante o discurso do Sr. Geraldo Mesquita Júnior, o Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Papaléo Paes.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP) – Agradeço a V. Ex^a, Senador Geraldo Mesquita.

Concedo a palavra ao Senador João Pedro, que, como orador inscrito, terá vinte minutos para fazer seu pronunciamento.

Quero parabenizar, mais uma vez, o Senador Geraldo Mesquita pelo desenvolvimento brilhante sobre o tema pedofilia.

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Papaléo, Sr^{as} Senadoras, Srs. Senadores, creio que o Senador Geraldo Mesquita não viu quando lhe pedi o aparte. Acabei não participando do pronunciamento de S. Ex^a, mas lhe quero dizer que fez um grande pronunciamento, tratando de questão em nível nacional. Está na hora de juntarmos as instituições, o Estado brasileiro, e de enfrentarmos essa mazela com o rigor que merece o assunto.

Tenho a certeza de que o trabalho de V. Ex^a e dos outros Senadores – o Senador Magno Malta preside a Comissão, a CPI – já é uma contribuição. Não é uma gota d'água o trabalho da CPI, que faz um levantamento, um diagnóstico em nível nacional. Parece que V. Ex^{as} foram agora a Belém, e a próxima ida será para o meu Estado, o Amazonas. Espero que a conclusão da CPI seja no sentido de darmos esse salto de qualidade no

enfrentamento da questão. V. Ex^a tem razão e não só apresentou dados, mas também expôs a indignação de um Senador que está trabalhando e de pais, de crianças e de mulheres vítimas dessa violência. Quero parabenizá-lo pelo pronunciamento!

Sr. Presidente; Sr^{as} e Srs. Senadores; Senador Papaléo, do meu vizinho Estado do Amapá, quero prestar contas, nesta tarde, da reunião de que participei, em Lima, do Parlamento Amazônico (Parlamaz) e dizer da alegria de me encontrar com Parlamentares da Colômbia, da Venezuela, do Peru. Por sinal, a sessão foi aberta pelo Presidente do Congresso, por Parlamentares da Bolívia, e o foco era a região. Saímos de uma discussão em nível nacional no trabalho da CPI de Combate à Pedofilia para uma reunião da nossa região, da nossa Pan-Amazônia. Ressalto a satisfação de ver o Parlamento amazônico fazer uma reunião e organizar toda uma agenda para o ano de 2009.

Quero chamar a atenção dos Senadores da Amazônia. Aqui, há três Senadores pela Amazônia: um do Estado do Acre, outro do Amapá e outro do Amazonas. O Congresso Nacional precisa formalizar sua participação no Parlamaz. Sabemos que são oito os países que participam desse fórum. São Parlamentares. Alguns países adotam o sistema unicameral, como é o caso do Peru; outros países, o bicameral, como é o nosso caso, o do Brasil.

Senador Geraldo Mesquita, o Brasil precisa definir seus cinco titulares e cinco suplentes. Precisamos conversar com o Presidente desta Casa, o Presidente Sarney, mostrando a importância de o Brasil participar desse fórum, pela sua presença, pela sua geopolítica, pela sua pujança, pela sua história. Acaba o Brasil dele não participando. Fui convidado, mas é uma participação na condição de convidado. O Brasil precisa ter uma representação formal, oficial, no Parlamaz, para discutir a questão ambiental, a questão social, a questão econômica, a questão cultural. Precisamos ter essa participação formal.

Senador Papaléo, convido V. Ex^a e todos os Senadores da Amazônia para fazermos uma discussão com o Presidente Sarney e com o Presidente Michel Temer, para que haja uma representação do Congresso Nacional, uma presença brasileira, uma presença amazônica no Parlamaz.

Quero dar como lidas as resoluções dessa reunião, como a Declaração de Lima, que aconteceu nos dias 5 e 6 de março. São nove resoluções, assinadas pela Presidente do Parlamento Amazônico, a Deputada Ana Lucia Reis, da Bolívia; pelo Deputado peruano Carlos Cánepa La Cotera; por María Esther Udaeta; por Jorge Eliecer Guevara, que é Senador da Colômbia; por Ramiro Estacio, também Senador da Colômbia; pelo Deputado Jorge Mera, membro do Congresso do

Peru; por José Macedo Sánchez; por Róger Kokally; por Eduardo Peláez Bardales; por Franco Carpio Guerrero; por Juan Mariátegui; por Tania Gómez, que é Secretária Executiva do Parlamaz; e por mim.

Foi uma reunião que teve como objetivo organizar toda a agenda do ano de 2009. Há uma agenda para visitas e discussões na Venezuela e na Colômbia. Há uma perspectiva de concluirmos o ano de 2009 com uma agenda do Parlamaz em uma reunião em Manaus, no final de dezembro, para fechar o ano. O Parlamaz é mais uma instância importante de encontros de parlamentares da Pan-Amazônia que precisam desse espaço, desse ambiente, para discutir as questões da Amazônia.

Nessa oportunidade, em Lima, foi lançado este livro que tem a participação do Brasil: a *Geo Amazonia*. Várias instituições do Brasil participaram como colaboradoras, mas há uma participação do Ministério do Meio Ambiente nesse livro, que traz dados de toda a Amazônia, da Pan-Amazônia. É muito importante.

Quando falo em Pan-Amazônia, quero falar em oito países que compõem a Pan-Amazônia. A Guiana Francesa está na Amazônia, mas não compõe essa organização, que é uma organização dos países pan-amazônicos, a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). Participam a Bolívia, o Brasil, a Colômbia, o Equador, a Guiana, o Peru, o Suriname e a Venezuela. Esses são os países que compõem a OTCA e que representam o Parlamaz. A Guiana Francesa não tem uma representação parlamentar, porque representa o próprio Estado francês. Nos outros países, há parlamentares, Senadores e Deputados, e eleição presidencial.

Quero registrar aqui, Senador Papaléo Paes, que, quando se fala da Pan-Amazônia, estamos falando da Amazônia boliviana. Sabe-se que 65,9% do território da Bolívia é Amazônia, quer dizer, a maioria do território boliviano pertence à Amazônia. No Brasil, há a nossa Amazônia, os nossos Estados, o Estado de V. Ex^a, o Amapá, e 61% do território brasileiro são compreendidos pela Amazônia, ou seja, 61% do nosso País pertencem a esse grande território que é a Amazônia. Na Colômbia, 41% do seu território são compreendidos pela Amazônia; no Equador, 40,8%; no Peru, 50,7%. Senador Eurípedes, 100% do território da Guiana são compreendidos pela Amazônia. A Venezuela é o país que pertence à Pan-Amazônia com menor território amazônico: apenas 5,8% da Venezuela compõem a Amazônia, a Pan-Amazônia.

Isso mostra a importância desse território, dessa riqueza, dessa pujança cultural, dessa diversidade que existe na Pan-Amazônia. São 420 povos indígenas que

vivem na Pan-Amazônia, com 650 dialetos e com 86 línguas faladas, e aproximadamente sessenta povos ainda estão no isolamento.

Essa é uma região, Sr. Presidente, muito especial. O rio Amazonas tem 6.992 quilômetros de extensão, são 220 mil metros cúbicos por segundo jogados no Oceano Atlântico.

Primeiramente, quero parabenizar a OTCA, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e os vários países que contribuíram para o lançamento desse livro que fala das potencialidades dessa região, que fala da água, que fala dos povos, que fala das pequenas, médias e grandes cidades da nossa Pan-Amazônia.

Esse livro é uma referência socioambiental e econômica que vai servir para ajudar no debate, na discussão sobre a Amazônia.

Quero dizer que nós, brasileiros, precisamos amar mais a Amazônia, Sr. Presidente. Precisamos amar mais, cobixar mais a Amazônia, porque essa região deixou de ser especial apenas para os povos da Amazônia, para o Brasil. O que acontecer, principalmente na questão ambiental na Amazônia, tem reflexo no planeta Terra. Mas não vamos fazer nada na Amazônia? Vamos deixar aquela região intocável? Tenho dito aqui e vou repetir: a Amazônia não é o inferno verde, mas também não pode ser um jardim do éden. Este é um desafio para o Estado brasileiro e para as sociedades democráticas: como tocar na Amazônia?

Portanto, registro aqui o lançamento desse livro, lançado em Lima, na sexta-feira, na Universidade do Pacífico. É por intermédio da pesquisa e da ciência que vamos dominar a Amazônia. Aí, sim, vamos servir aos povos da Amazônia e à humanidade. Falar de Pan-Amazônia é também falar de soberania nacional. Temos de tratar a Amazônia, respeitando a soberania de cada país.

Sr. Presidente, concluo meu discurso, fazendo o registro da reunião do Parlamaz, nos dias 5 e 6 de março, em Lima, no Peru.

Faço um apelo para que organizemos a presença formal do Brasil no Parlamaz. Convido V. Ex^a para essa conversa entre Senadores e Deputados da Amazônia e os dois Presidentes, a fim de que o Brasil se faça presente no Parlamaz de forma oficial, para, assim, contribuímos com o debate sobre a Pan-Amazônia, sobre a Amazônia Sul-Americana.

Muito obrigado, Senador Papaléo Paes.

PARLAMENTO AMAZÔNICO**DECLARAÇÃO DE LIMA**

Nós, os integrantes do Parlamento Amazônico, reunidos na Sala Bolognesi do Congresso da República do Peru, durante os dias cinco e seis de março do ano de dois mil e nove, subscrevemos a seguinte Declaração:

PRIMEIRO: Promover a reafirmação da identidade regional amazônica a partir de sua diversidade sócio-cultural, de modo a que contribua para a construção de uma imagem fortalecida da região amazônico-andina.

SEGUNDO: Impulsionar as políticas de governo para a conservação e manejo dos recursos hídricos, que incluam a proteção de fontes e ecossistemas, assim como a preservação dos bosques e selvas, lançando mão de ações contundentes para frear o desflorestamento e a contaminação ambiental na região amazônica.

TERCEIRO: Exortar os Estados Membros a promover práticas compatíveis com a conservação da biodiversidade, especialmente nos setores que dependem da exploração direta dos recursos naturais, como a agricultura, extrativismo e pesca.

QUARTO: Convocar os Estados Membros a realizar estudos regionais de impacto ambiental para qualquer tipo de mega-projetos relativos à mineração, aos recursos hídricos, florestais, aos hidrocarbonetos e ao turismo.

QUINTO: Estimular os Estados Membros a projetar políticas públicas voltadas à integração dos povos e orientadas à adaptação da região amazônica para enfrentar os efeitos da mudança climática e aquecimento global. Nesse sentido, encorajar esforços condizentes com as orientações exaradas pela Organização do Tratado de Cooperação Amazônica – OTCA e seus Estados Membros.

SEXTO: Solicitar aos Estados Membros o respeito aos direitos dos povos indígenas amazônicos, de acordo com seus usos e costumes, assim como o cumprimento do Convênio 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT, e da Declaração das Nações Unidas sobre a consulta prévia e informada.

SÉTIMO: Convidar os governos do Equador e Colômbia a reatar suas relações diplomáticas, assim como fomentar laços de amizade e boa vizinhança entre os governos e povos da Amazônia.

OITAVO: Reivindicar junto aos governos que ainda não assinaram o Protocolo de Kyoto, em particular a China, Índia e Estados Unidos, a imperiosa necessidade de fazê-lo e, junto aos que o firmaram, o seu cumprimento, com vistas a proteger o planeta da mudança climática.

NONO: Condenar o massacre, assassinato e genocídio dos povos indígenas no mundo e, em particular, o ocorrido com o povo *Ara*, no Departamento de *Nariño*, na Colômbia, onde foram assassinados dezessete indígenas por forças marginais à lei, como as FARC, e estimular o governo colombiano e os organismos internacionais protetores dos direitos humanos a trabalhar e esclarecer os fatos, buscar a verdade e empenhar-se pela reparação coletiva e individual dos direitos daqueles povos.

Assinam, no Congresso da República do Peru, aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e nove.

Ana Lucia Reis:
Presidente do Parlamaz

Carlos Cánepa La Coterá:.....
Parlamentar do Peru

Maria Esther Udaeta:.....
Senadora da Bolívia

João Pedro Gonçalves.....
Senador do Brasil

Jorge Eliecer Guevara:.....
Senador da Colômbia

Ramiro Estácio:.....
Senador da Colômbia

Jorge Foinquinos Mera:.....
Parlamentar do Peru

José Macedo Sánchez:.....
Parlamentar do Peru

Roger Najar Kokally:.....
Parlamentar do Peru

Eduardo Peláez Bardales:.....
Parlamentar do Peru

Franco Carpio Guerrero:.....
Parlamentar do Peru

Juan Mariátegui:.....
Parlamentar Andino do Peru

Tania Gómez:.....
Secretária Executiva
Parlamaz

Tradução de INÊS DE SAMPAIO PACHECO e revisão de VANIRA TAVARES DE
SOUZA e INÊS DE SAMPAIO PACHECO.
Serviço de Tradução, SIDOC, Senado Federal
Em: 10/03/2009

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP) – Obrigado, Senador João Pedro.

Em virtude do cumprimento do Regimento, concederemos a palavra ao nobre Senador Francisco Dornelles, pela Liderança do PP. Em seguida, como orador inscrito, falará o Senador Mão Santa.

Quero esclarecer aos que estão nas galerias que hoje é dia de sessão não deliberativa, ou seja, hoje não marcamos presença por escrito, não deliberamos nenhum tipo de procedimento na Casa. Trata-se de um dia de debates. Então, os Senadores que fazem seus debates estão aqui presentes. A Casa está vazia de Senadores, mas está preenchida por grandes ideias. Cumprimento todos.

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM) – Sr. Presidente, sei que o Senador Francisco Dornelles já está na tribuna, mas, só para efeito de formalidade, registro que pedi que fosse dada como lida a *Declaração de Lima*.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP) – Senador João Pedro, V. Ex^a será atendido, de acordo com o Regimento.

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM) – Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP) – Eu é que agradeço a V. Ex^a.

Tem a palavra o Senador Francisco Dornelles.

O SR. FRANCISCO DORNELLES (PP – RJ. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é uma honra muito grande para mim ocupar a tribuna do Senado sob a sua Presidência. Quero fazer uma saudação especial ao meu amigo Senador Mão Santa.

Farei alguns comentários sobre a evolução de um caso envolvendo uma criança de 9 anos de idade, Sean Ribeiro Goldman, que vem sendo muito divulgado na mídia nos Estados Unidos e, agora, no Brasil.

Chega-se a ouvir, Sr. Presidente, que estaria na agenda do Presidente Lula a discussão sobre o destino dessa criança, em sua próxima visita aos Estados Unidos, para os cumprimentos formais ao Presidente americano.

A mídia divulga também que a Secretária de Estado Hillary Clinton, por duas vezes, já se manifestou publicamente para que o Brasil devolva essa criança e que o nosso País estaria descumprindo a Convenção Internacional de Haia.

Conheço as famílias, tanto da mãe, tragicamente falecida de parto, como do “pai afetivo”, lá no Rio de Janeiro.

O menino Sean Goldman está legalmente no Brasil. Sean Ribeiro Goldman é brasileiro nato. Ele nasceu nos Estados Unidos, mas foi registrado no Consulado brasi-

leiro de Nova York e devidamente ratificado no Cartório de Registro de Nascimentos da Ilha do Governador.

A Constituição brasileira diz, no art. 12, item I, letra “c”:

São brasileiros natos: os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que sejam registrados em repartição brasileira competente ou venham a residir na República Federativa do Brasil.

O menino Sean Ribeiro Goldman está legalmente no Brasil, pois o Superior Tribunal de Justiça, por intermédio de decisão proferida no Acórdão da lavra da relatora Ministra Nancy Andrighi, afastou totalmente a possibilidade de caracterização de “sequestro”, baseando-se o acórdão nos princípios dos artigos 12 e 13 da Convenção de Haia, notadamente no § 2º do art. 12, que diz o seguinte:

A autoridade judicial ou administrativa respectiva, mesmo após expirado o período de um ano referido no parágrafo anterior, deverá ordenar o retorno da criança, salvo quando for provado que a criança já se encontre integrada no seu novo meio.

O art. 13 da mesma Convenção ressalta, em sua letra “b”, que a autoridade judicial não é obrigada a ordenar o retorno da criança caso fique sujeita a perigos de ordem física ou psíquica, ou de qualquer outro modo fique numa situação intolerável.

Sr. Presidente, o caso já foi objeto de julgamento em 2007, e agora a criança, de nacionalidade brasileira, repito, continua em solo de nosso País, aqui radicada e domiciliada há quase cinco anos.

O menino Sean Ribeiro Goldman está domiciliado no Brasil há quase cinco anos, de seus nove anos de idade. Aqui passou cinco anos, integrou-se em duas famílias bem estruturadas, de pessoas sérias e tradicionais, sendo, da parte de seu “pai afetivo”, de conhecidos juristas brasileiros.

Atento aos senhores que essa criança, no falecimento da mãe, ganhou uma irmã de sangue, hoje com seis meses de idade e também brasileira, com quem está vivendo e se adaptando afetivamente, agora ainda mais, com o prematuro falecimento de sua mãe.

São dois irmãos que se pretende separar, Sr. Presidente.

Gostaria de ler um trecho da coluna da jornalista Hildegard Angel, publicado hoje no **Jornal do Brasil**. Diz ela:

Perguntar não ofende.

Ainda sobre o caso do pequeno Sean, que continua ganhando espaço e apoio to-

tal da imprensa norte-americana, através da versão do pai biológico, David Goldman, gostaríamos de perguntar se ele tem, e se tem, que se apresente ao mundo, os recibos que fez para pagamento de qualquer despesa do filho, desde o seu nascimento. Se o pai biológico alguma vez pagou o colégio do Sean ou quis saber onde estudava ou ligou para saber de sua saúde? Se ele tem algum recibo de pagamento de despesa médica enquanto a mãe estava gestante? Se tiver, que apresente à Justiça americana.

O que acontece agora é verificar o pai biológico, que nunca tomou conhecimento da existência do filho e, no momento atual, está fazendo uma grande publicidade nos Estados Unidos, vendendo camisas com a fisionomia do filho, fazendo *bottons*, ganhando dinheiro à custa de uma criança brasileira.

Sr. Presidente, entendo que o caso, juridicamente, pode apresentar alguma polêmica, mas deve ser discutido na Justiça brasileira, sem qualquer intervenção do Poder Executivo.

O menino Sean é filho de brasileira, nasceu nos Estados Unidos, foi registrado no Consulado do Brasil, o que faz com que ele seja um brasileiro nato.

Respeito todo e qualquer argumento que seja apresentado e discutido no Poder Judiciário do Brasil.

O que não pode ser aceito é a interferência do Poder Executivo no caso.

Com o maior respeito que tenho pelo Presidente dos Estados Unidos, pela Secretaria de Estado desse país, pelo seu Embaixador no Brasil, entendo que a vontade de cada um deles não pode ficar acima do Poder Judiciário do Brasil.

O Governo brasileiro recentemente negou o pedido de extradição do cidadão italiano Cesare Battisti, acusado de cometer vários assassinatos no seu país. Não se curvou à pressão do Governo da Itália, nem mesmo do Parlamento Europeu. Por que agora o ilustre Ministro Paulo de Tarso Vannuchi mobiliza a Advocacia-Geral da União para entrar em um caso que não deve ser do Governo, ignorando uma decisão já tomada pelo Poder Judiciário?

Deve ser ainda mencionado que, em processo iniciado em 2004, entendeu o Ministério, chefiado pelo ilustre Ministro Paulo Vannuchi, que a AGU deveria afastar-se do caso, pois o cidadão americano estava sendo assistido por um advogado de São Paulo.

Por que motivo houve mudança de posição do Ministro de Direitos Humanos?

O que se pretende, na prática, é devolver aos Estados Unidos um menino brasileiro de nove anos de idade, brasileiro nato e que mora no Brasil.

A revista **Época** desta semana relata que, em 2007, Bruna, mãe de Sean, livrou-se, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), da acusação de sequestradora. GANHOU também, nos tribunais, a guarda definitiva de Sean. O caso tinha caído na “exceção” da Convenção de Haia. Isso quer dizer que, se a criança não retorna em um ano ao país onde nasceu, e se estiver integrada no país de sua outra família, uma nova mudança pode provocar danos emocionais severos. O risco para a criança passa a ser a maior preocupação dos juízes.

A revista **Época**, na mesma reportagem, conta que o pai adotivo da criança, dez dias após a morte da sua mãe, apareceu na entrada do condomínio no Rio, com uma equipe da rede de televisão americana NBC e agentes da Polícia Federal, comandados por funcionários do Consulado norte-americano. Os policiais mandaram a Portaria não avisar nada e subiram ao apartamento da avó de Sean, que os recebeu de robe, às 8 horas da manhã. Os agentes da Polícia Federal revistaram embaixo da cama, atrás das cortinas, por toda parte, em busca do menino.

Sr. Presidente, onde é que estamos? A Polícia Federal do Brasil comandada por funcionários do Consulado norte-americano, em ação no Brasil, contra um menino brasileiro! Desejo fazer também o meu mais veemente protesto contra essa violência da Polícia Federal.

Para terminar, quero comunicar ao Plenário do Senado que farei diligência junto ao Senador Demóstenes Torres, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, para que o Ministro Paulo Vannuchi seja convocado àquela Comissão para dar explicações sobre essa sua decisão de colocar o Governo brasileiro numa causa da qual ele não deveria ser parte.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP) – Muito obrigado, Senador Francisco Dornelles.

Concedo a palavra ao Senador Mão Santa.

Como orador inscrito, S. Ex^a terá 20 minutos para o seu pronunciamento.

Pergunto à Senadora Fátima Cleide se S. Ex^a fará uso da palavra.

A SRA. FÁTIMA CLEIDE (Bloco/PT – RO) – Sim, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP) – Com a palavra, o Senador Mão Santa.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Papaléo Paes, que preside esta reunião de segunda-feira, Parlamentares da Casa, brasileiras e brasileiros

aqui presentes no plenário do Senado da República e que nos assistem pelo sistema de comunicação do Senado, decididamente, o meu *apartheid* com o Partido dos Trabalhadores acho que cada vez fica mais intenso. Acreditei no Partido dos Trabalhadores e votei neles, tanto no Luiz Inácio como no Governador do Estado do Piauí, em 94.

Quis Deus hoje, ô, Papaléo, que eu visse, com tanto encanto, V. Ex^a citar um livro de escritor da Amazônia que descreve o Amapá. Eu quis apartear-lo naquele instante, primeiro, para lembrar que, no Amapá, também tem um Senador, o Presidente Sarney, que fez uma devoção à região, com o romance *Saraminda*, que é a vida do garimpeiro da região, das Guianas e da região, a vida difícil, dura, a luta do amor e tudo.

Mas o aparte era, sobretudo, embora o romance seja extraordinariamente bom... Não estou aqui fazendo *marketing*, Sr. Presidente, mas, realmente, o Presidente Sarney é uma espécie de Leonardo da Vinci. Ele escreve bem. Outro dia, eu estava no Rio com Álvaro Pacheco, ex-Senador do Piauí, e, Papaléo, eu vi uns quadros bonitos. Está ouvindo, Gilvam Borges? Perguntei de quem eram, e ele disse: “Desenhados pelo meu amigo Sarney”. Pintura, pintura extraordinária. Então, eu sabia que ele escrevia bem, pinta, é um grande legislador do País, foi um grande executivo, Governador do Maranhão extraordinário, Presidente da República no momento mais difícil do País.

Mas o aparte também, porque adentrou naquele instante o Presidente Sarney, foi quando V. Ex^a prestou a maior homenagem à mulher. E eu senti, e ninguém mais do que eu, porque V. Ex^a, querendo homenagear ainda a mulher hoje – seu dia foi ontem, mas deve ser todo o dia, e deve ser meditado...

Senador Papaléo, eu, que leio a Bíblia – minha mãe era Terceira Franciscana, meu nome é Francisco –, fico a interpretá-la, mas acho que ela está errada logo no começo, quando diz que a mulher atazanou o homem, o juízo do homem, e o fez roubar o fruto proibido; então, essa mulher, na Bíblia, está amaldiçoada porque tirou de nós o Paraíso. Eu não sei, mas acho que essa interpretação está toda errada, equivocada. Eu acho que a mulher nos faz encontrar o paraíso. Pelo menos, essa é a minha interpretação. Ela é o próprio paraíso.

Mas o que eu queria dizer, Papaléo, foi em relação a essa homenagem que V. Ex^a prestou, falando sobre a mulher mastectomizada, que tem que tirar a mama por um câncer de mama.

Papaléo, eu sou médico cirurgião há 42 anos, e bom cirurgião. Operei muito. Willy Meyer-Halsted, mastectomia total, simples, com esvaziamento ganglionar, e era naquele tempo o que se tinha. E fazia, com

toda a minha ciência, com toda a minha consciência e com todo o amor. Acho que demos muita sobrevida com os recursos que tínhamos. É uma Santa Casa da Parnaíba, Zezinho.

Mas eu quero dizer, Papaléo, que, com toda a dedicação de anos de estudo, ciente de que estava fazendo o melhor, quando terminava de amputar o seio da mulher, eu não estava realizado. Eu mesmo ficava constrangido, e esse constrangimento, Papaléo, permanecia anos afora, quando, no pós-operatório, aquela mulher vinha disforme, quase sempre só com uma mama, Papaléo.

Quer dizer, eu vivi isso, mesmo cumprindo o que a ciência tinha para dar, com a nossa devoção, porque ela estava mutilada. Mas aquilo era o que se sabia, foi o que lá, no Hospital dos Servidores do Estado, o Professor Mariano de Andrade me ensinou. Mas era o que se tinha. Mesmo anos depois da operação, quando ela vinha no meu consultório, estava com um prolongamento da vida – era um combate ao câncer –, mas eu ficava constrangido ao ver a mulher com uma mama só. Se eu estava constrangido, avalie a doente, a mulher, a sua sensibilidade, o sofrimento.

Então, o Senador Papaléo mostrou uma sensibilidade para despertar a nós, brasileiros, ao sistema de saúde, ao governo, que somos nós – nós que somos Governo, Luiz Inácio não é o Governo. O Governo somos nós, os três poderes. Ele é o nosso Presidente da República. O Governo foi dividido em três, e nós fazemos parte.

V. Ex^a deu grandeza ao Legislativo aqui, para ter essa sensibilidade de já dar direito à mãe a essa evolução da ciência e da tecnologia: que sempre essas cirurgias, que eu fiz muito, possam hoje, com essa evolução, ser acompanhadas de um cirurgião plástico, para devolver à mãe a beleza, como Deus a imaginou.

Então, Papaléo, nossos parabéns! Leve isso àquela Subcomissão de Saúde, que V. Ex^a já dirigiu, para sensibilizarmos o Governo.

Mas quis Deus chegasse aqui o nosso decano, nosso líder Paulo Duque. E é muito oportuna a sua presença. Luiz Inácio, aprenda: Carlos Werneck de Lacerda... Sei que não era do seu lado. V. Ex^a era getulista mesmo, estadista, e o Papaléo, talvez, não saiba.

Outro dia, ele estava com uma revista ali, do dia em que Getúlio se suicidou, a **Manchete**. Eu olhei o Paulo Duque, os oradores, Tancredo Neves, velório. Aí, tinha uma mulher bonitona. Eu disse: “Rapaz, quem é essa mulher aí?”. Ele disse: “É a minha esposa”. Ela era chefe de gabinete de Getúlio, Dornelles. E o Paulo Duque, novinho, Deputado, conquistou-a. Mas ele vai viver a vida.

Sou encantado com Carlos Werneck de Lacerda, porque ele fez o primeiro conjunto habitacional. Ele botou até o nome de Presidente Kennedy.

Era uma confusão no Rio! Olha, quando a gente ia no Rio de Janeiro, quem conhece, saindo do Flamengo para o túnel de Botafogo, Papaléo, aquela imagem parecia um presépio. Não sei como as casinhas se equilibravam lá. Ele tirou aquilo tudo e levou para o primeiro conjunto, o Kennedy. Eu estava no Rio e conheço.

Depois, Deus me permitiu ser Prefeito e governar o Estado do Piauí. E, com aquelas ideias que surgiram no Rio de Janeiro, com a Sandra Cavalcanti e com o Lacerda, fizeram o BNH, Banco Nacional da Habitação, que nunca deveria ter acabado. Mas são coisas do País. E começaram a fomentar.

Então Prefeito, fiz muitas casas populares na minha cidade de Parnaíba, mutirão, e fui vivendo. Quando governei o Estado do Piauí, Papaléo, tão encantado com o valor de uma casa, eu fui eleito, disse “vou aprender a governar” e fui ali no Goiás, onde tinha sido Governador Iris Rezende. Ele chamou a atenção do País porque anunciou um mutirão e, em um dia só, fez mil casas. Então, eu fui eleito, fui ver o Governo de Iris Rezende. O Cícero era também. Fui a esse conjunto, mil casas em um dia. Olhe, Papaléo, aquilo me encantou mais porque as casas não eram mais paralisadas. Visitei anos depois e vi que cada uma foi aumentando. E eu senti a felicidade. Mas ele fez mil, esperto: concedeu o material, os engenheiros, tudo pré-moldado e um mutirão, mas me deu a ideia.

Papaléo, eu estou aqui tranquilo porque, quando governei o Piauí, por seis anos, dez meses, seis dias, entreguei ao povo do Piauí quarenta mil casas, apartamentos. Fiquei apaixonado! Tudo que eu podia entrar para fazer casa eu entrava e dava um jeito. Tinha de todo jeito. Alagado, peguei um dinheiro aí e dei para o Prefeito Francisco Gerardo, que fez dois bairros naquelas regiões ribeirinhas: Wall Ferraz – um Prefeito –, e no outro botaram o nome Mão Santa.

E saí fazendo a Cohab. Era nosso Presidente um do PDT, Ximenes do Prado Júnior. Fazia o serviço social e fazia mutirão, a coisa mais bela que eu tinha aprendido como prefeito, a melhor experiência. Papaléo, gostei de ser prefeitinho, então, tenho bem mais experiência do que Luiz Inácio. Ele não foi prefeitinho, eu fui. Ele não foi Governador de Estado, eu fui.

Papaléo, então, todo domingo, na nossa região, se fazia mutirão. E está aqui um livro do Piauí... Em Teresina havia muita casa de palha de carnaúba. Resolvi, com Adalgisa, acabar com as casas de palha em Parnaíba. Às vezes, eram do lado de um clube elegante. Saía a rapaziada das festas – naquele tempo não

tinha negócio de tóxico, mas tinha uísque, tinha cerveja –, jogavam uma bagana simples e tocavam fogo. Ali do lado. Então, eu fazia um mutirão todo domingo. A prefeitura, com o Tiro de Guerra, que o Prefeito tomava conta, usava o domingo para trocar as palhas por telhas. E ficava. E eu vi que aquilo era tão bom, Paulo! Estou ensinando o Luiz Inácio. Estou ensinando e posso. Só tem uma razão para o Senado da República: se formos os Pais da Pátria.

Agorinha, o Papaléo deu uma contribuição: buscar uma solução para a mãe com câncer da mama não perder o seu seio. Ele disse isso com sua vivência de prefeitinho, de médico, de marido, de tudo.

Aprendi com aquilo, Papaléo, que um mutirão é muito importante. E ficava. Eu não ia embora, sem arrear pé, eu não ia com a Adalgisa. Eu trocava e dava; se não estava a família para fazer a casa, eu não deixava a telha, porque eles iam vender, não é? Rebocava-as, e só dava no outro dia. E o rolo ia.

Papaléo, mas eu vi um fato muito interessante. Lá para de noite, Paulo Duque, eu vi um lá em cima, botando as telhas, tirando as palhas, com medo de cair. E aí um disse: “É, mas o Prefeito está aí, o Mão Santa, e eu vou perder o mutirão, porque o meu nome estava lá, no domingo seguinte” – olha, aquilo une a família –, “e eu vou estar de plantão na indústria de leite, de pasteurização, domingo, então, vai estar o meu nome e eu vou perder. E eles não deixam a telha lá.” Aí eu vi aquela cena. O tio e ele trabalhando: um jogando a telha para o outro; as crianças iam buscar no caminhão. Une a família. Mutirão é uma coisa linda, as crianças – parecia aqueles tempos das pirâmides – iam buscar, porque eu deixava o caminhão, assim, no asfalto, para irem mesmo. As crianças trazendo telhas. Era um negócio bonito. Une a família. Aí eu vi lá o homem, lá de cima, que disse: “Não, meu sobrinho, pode ir e permaneça o seu nome, domingo. Vá lá no Prefeito que eu virei tomar conta da sua casa. Eu vou trazer minha família.” Quer dizer, eu achei que aquele trabalho é bonito, Luiz Inácio. E me apaixonei.

Então, eu contei, Papaléo, até 30 mil casas. Porque tinha um Governador, que foi Senador, o Lucídio Portella – eu era Líder – fez uma arte final: “30 Mil Casas”. E eu, numa competição salutar, disse “vou passar dele”. Leonardo da Vinci disse que mau discípulo é o que não suplanta o mestre. Eu contei mesmo até 30 mil casas, e eu sei que passei. Por isso que eu digo: 40 mil.

Papaléo, olhe aí! Esse Governo do PT eu não sei, não. Eu votei no Luiz Inácio. Ele tem momentos bons. Quando ele disse “há aloprados de todo lado”, foi um momento de beleza, é muita verdade. Olha, e está aqui. Eu sei o valor disso.

Aí começamos a fazer. O meu chefe da Cohab morreu. Ele era do PDT. Eu o chamava até de Che Guevara, era novo, rebelde.

Olha, esse negócio de, vamos dizer, dessa reforma universitária, de ter uma faixa de aluno da escola pública, aluno preto, ele quis botar lá. Eu disse: “Rapaz, para. Aqui é uma universidade nova. Deixa vir de cima para baixo”.

Mas eu quero dizer que, quando ele inaugurava um conjunto, ele chamava um padre – viu, Paulo Duque? – para celebrar a missa. Foi bom porque eu rezei muito também. Mas um dia eu estava cansado, depois do Palácio, dez horas da noite, aí ele botava, depois da missa, o Elias do Prado Júnior, ele mandava entregar as chaves, e a gente entregava ali, não é? Aí eu tava cansado, já vinha do Palácio, a missa, o padre falava muito, mais do que eu e tal, e se entregavam as chaves ali, Paulo Duque. Você sabe dessas inaugurações. Você lembra.

Aí veio um rapaz: “Governador, eu queria que o senhor tirasse um retrato lá em casa, eu, a mulher e os filhos”. Aí eu olhei assim, o conjunto era grande, já cansado, Papaléo, a missa, dez horas, já tinha trabalhado de manhã e tudo, e disse a ele: mas meu amigo, não é tudo igual, as casas? Então, a gente tira aqui na porta desta. Aí, ele olhou assim: “Não, não, Governador. Eu queria que o senhor fosse lá. A minha mulher não veio. Eu disse que eu ia levar o senhor para tirar lá, com a minha esposa e os filhos.” Aí eu olhei, vi tanto entusiasmo! Você sabe como é. Eu estava com fome. Eu disse: Mas eu saí a pé; as casas todas iguais. Eu me lembro que era da Companhia Energética da Cepisa de lá, Dr. João Lobo, que foi Senador. Aí eu andei assim uns dois quarteirões, as casas todas iguais. Mas fui. Aquilo é muito importante. Esse PT só tem conversa. Estão dizendo que vão fazer casas. Estão é tomando casas. Isso é desgraçado, Luiz Inácio. Agora é que eu quero chegar. São aloprados, mentirosos, bandidos e ladrões. Eu vou provar agora. Mas já vai sair. Eu provo.

Olha, Paulo Duque, aí eu entrei na casa lá. Rapaz, aí ele puxou a mulher dele lá de dentro, bonitinha, empatava com a Adalgisa. Ajeitadinha a mulherzinha do funcionário público. Botou na porta. Botou uma moto assim do lado. Foi buscar duas filhas, Papaléo. Eram mulheres as duas. Encantadora a mulherzinha dele. Orgulhoso. Aí eu vi o significado de uma casa e o valor.

Aí ele queria tirar. Eu disse: “Não. Já que nós estamos aqui, você vai sair”. Oh, João Lobo, vai tirar – o diretor da Companhia Energética, que foi Senador –, vai tirar aqui, cheio de *paparazzi*. Você já está aqui, rapaz! Rapaz, ele botou. Veio a mulher dele, boniti-

nha, os dois filhos. Ajeitou, botou a moto assim perto. E haja fotografia na casa. Aí eu perguntei: Rapaz, a mulher estuda?

Ele disse: “Governador, olha, eu já tinha desistido de ter uma casa”. Isso, o Luiz Inácio tem de saber. Ele não viu essas histórias, eu já vi e estou ensinando a ele o que significam.

Aí, eu disse: “Está certo”. Então, porque eu fiz um plano e eu dei casa para tudo que foi soldado. Olhe que tem soldado e polícia... Dei. Dei casa. Soldado sem casa é uma loucura! Como é que vai ficar? Por isso é que você vê. E, depois, todos os funcionários que ganhavam salário mínimo.

Então, ele contou essa história que eu quero passar para esses aloprados do Piauí, ladrões do Piauí, do Partido dos Trabalhadores! Aí, ele me disse assim: “Governador Mão Santa, eu sou funcionário da saúde”. Você sabe, Papaléo, que aquele pessoal da saúde ganha pouco salário. “E o senhor fez um plano, aí, que a gente, com mutirão – o senhor dando prazo –, ganhava a casa, cobrando uma taxa mínima. Eu sonhei em ter uma casa. Passei 11 anos namorando essa mulher aqui”. Olha aí, a paixão é muita. Olha aí. Não é só você, não, Paulo Duque. Ouviu, Papaléo? Ele disse assim: “E, aí, não consegui economizar para ter uma casa”. Apaixonado, 11 anos. Lembra do seu casamento, Papaléo? Ô Duque? “Então, aí, eu peguei e casei mesmo, e fui morar com a sogra e com o sogro. Então, depois de uns quatro anos, já tinha enterrado o sonho: eu jamais eu iria ter uma casa. Aí, o senhor fez esse plano, e então, eu tenho essa gratidão”. Quer dizer, é uma família assim organizada, um homem que, quer dizer, já devia ter seus 15 anos como funcionário do Estado, na área da saúde.

Isso é o que eu quero dizer, mas olha aqui, Papaléo.

Ô Luiz Inácio, ajeita teus aloprados do Piauí, esse Partido dos Trabalhadores!

Está aqui o jornal. Esta mulher, aqui, chorando. Olha aqui. Bota bem grande aí. Faz de conta que é o Mercadante aí. Faz de conta, para o Luiz Inácio ouvir. Olha a mulher chorando aqui, Papaléo. “Mutuários ameaçam reagir a despejo”. Ela chorando, aqui, com os talões. “Aurinete Sousa, ameaçada de perder a casa, exhibe mensalidades e prestações em atraso, tentativa frustrada de renegociação dos débitos”.

Aqui ó, *O Dia*, é um jornal do Piauí.

Com as casas na relação da Emgerpi [é uma picaretagem que eles criaram, uma empresa para tomar as casas], por conta de atraso nas prestações, mutuários do Conjunto Nova Teresina, Zona Leste, ameaçam uma reação extremada para tentar manter a pos-

se dos imóveis. Garantem que vão destruir as moradias caso sejam leiloadas”.

E o pior é que foram leiloadas hoje. Hoje. Olha a confusão!

O interessante é que tem um jornalista, aí, que recebe bola do Governo e disse que os discursos são inócuos. Mas tem uns independentes, como o que fez essa... Esse aí, olha ali, é o jornal deles lá. *Dia-a-dia*: “Mutuários ameaçados...” Olha ela chorando. Tudo bem, dizem: “Não pagou, está certo”. Mas eles são ladrões mesmo, Luiz Inácio. É teu povo, presta atenção.

Tem um jornal aqui, este aqui, deles, *O Dia*, está aqui o nome: Emgerpi realiza terceiro leilão.” São dezenas, botando gente para fora. Vem esse descarado dizendo aí, fazendo propaganda de que vão fazer um milhão. Estão botando é para fora. O Partido dos Trabalhadores do Piauí está botando é para fora. Está aqui a mulher chorando.

Agora, estão riscados, aqui, uns. Por que eu digo que eles são ladrões? Ô Paulo Duque, ô Luiz Inácio. Os alopados de lá. Lá em São Paulo, matam, roubam no Brasil, e lá, no Piauí, roubam e mentem. Ainda não mataram, não. Ainda não mataram. Mas, atentai: a esses que estão, um monte, os nomes, os que estão grifados, eu, Governador do Estado do Piauí dei em regime de mutirão. Dei. Eles passaram. Eles não pagaram o cimento; o Serviço Social dava. Então, foi feito um contrato. Os pilantras, os alopados, os ladrões venderam a carteira imobiliária e criaram uma firma. Aí, o banco...

Por que, Luiz Inácio? Eu fui prefeito da maior cidade, Parnaíba, governei o Estado por seis anos, dez meses e seis dias. Não tomei casa de ninguém, não botei ninguém para fora, não aluguei, não vendi, não foi para leilão!

Esses alopados do Partido dos Trabalhadores roubaram, porque aquilo foi mutirão, foi feito o contrato. Venderam para ganhar para os bancos a carteira imobiliária da Cohab e, agora, estão tomando e botando para fora os piauienses. Essa é a verdade.

Eu queria dizer o que diz uma mulher. Todo mundo sabe que o desemprego está aí, não é marola, não. Papaléo, tem uma que soma e vê que vão cobrar da mulher R\$2 mil. Como? Sem negociar. Então, essa é a verdade.

Tem aqui. Ainda tem mais, não tenha pressa, não. Em desgraça eles estão lá.

Este jornal aqui. Olha, Papaléo, agora, este aqui é um jornal independente e é muito raro, é muito raro, é muito raro, daí a audiência da TV Senado. E eu dou o atestado. Olha, aonde eu chego, em qualquer cidade do Brasil, ô Papaléo, é uma confusão doida. É retrato, é autógrafa. E ela chega por quê? Porque ela

chega com a verdade, porque quase todos os órgãos de comunicação...

Agora, tem esse jornal de muita moral e vergonha, porque o proprietário é muito rico. Isso foi uma benção. Deus não desgraca tudo, não. Esse *Diário do Povo* – o homem é muito rico, ele é muito rico. Ele pega, na China, vende moto, peça, que rende mais, tem os melhores hotéis. Então, a reportagem: “Mutuários temem ficar na rua após o leilão das casas”. Vejam os conjuntos habitacionais. A reportagem dura, dura, dura.

Ele diz aqui: “As casas do Residencial Nova Teresina, no bairro Pedra Mole, construídas em regime de mutirão nos anos entre 1996 e 1997”.

Luiz Inácio, são alopados, ladrões. Fui eu que entreguei. Eu era o Governador em 96 e 97. Entregamos e contratamos em regime de mutirão. Contrato, da mesma maneira... Não tem aquele dito popular que diz “cesteiro que faz um cesto faz um cento”?

Da mesma maneira, os alopados estão roubando as aposentadorias dos velhinhos. O descaramento está grande. Os velhinhos fizeram um contrato. Trabalharam por 30 anos, 40 anos, descontaram, pagaram para ganhar dez salários mínimos e estão ganhando cinco. Descontaram, pagaram por 30 anos para ganhar cinco e estão ganhando dois. Isso aqui foi um contrato.

Eu, Governador do Estado do Piauí, fiz em mutirão. Esse governo de alopados, da mesma maneira que rouba os aposentados, está roubando e dizendo, com demagogia, que vai fazer um milhão de casas.

Ô Luiz Inácio, resolva isso! Ô Marisa, Dia Internacional da Mulher, seja mulher! Adalgisinha não deixaria eu fazer um negócio desse. A mãe de Sarney, que está no céu, a Kyola, disse: “Meu filho, não deixe que persigam os velhinhos aposentados”. E ele pagou.

É, Dona Marisa. Encantadora, bonita, tenha coragem. Sem dignidade e sem moralidade...

No Piauí, é isso que é a verdade, computando a imprensa até uns para nos ofender, dizendo que é inócuo! É inócuo, mas é a verdade, é a coragem, é a decência e a dignidade.

Luiz Inácio, nós acreditamos que Vossa Excelência não tem culpa. Eu votei em Vossa Excelência. É generoso. Agora, se Vossa Excelência se desencantou com os alopados que o enganaram, eu acordo Vossa Excelência: estão tomando as casas dos pobres do Piauí, casas que construímos em mutirão. Da mesma maneira que o Governo está fazendo com os aposentados, fazem com aqueles do Piauí. E essa demagogia está aqui: estão aqui as casas, casas que eu construí, Presidente Sarney, em mutirão, entreguei. Estão chorando! Aí venderam a carteira imobiliária.

Por que nos meus governos de Prefeito e de Governador de Estado nunca se tirou uma família? É

demagogia, Luiz Inácio. Você comprou a imprensa, a mídia. Por isso nós estamos aqui. E hoje todo mundo ouve, porque aqui é a verdade.

Luiz Inácio, então, o nosso protesto. Não adianta um jornalista de meia tigela dizer que é inócuo, não; é a verdade, é a coragem. E o Senado é para isto: fazer leis boas e justas.

E como disse o nosso Teotônio Vilela aqui: “resistir falando e falar resistindo”.

Nós, acreditando na generosidade do nosso Presidente Luiz Inácio, estamos apelando para que ele faça marcha à ré e devolva a tranquilidade e a felicidade às famílias das casas populares do Piauí que os alopados do PT estão roubando.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP)

– Sobre a mesa, requerimento que passo a ler.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 175, DE 2009


Nos termos do art. 218, do Regimento Interno, requero Voto de Pesar pelo falecimento da senhora

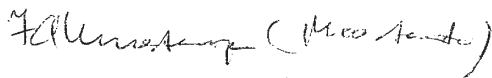
Maria de Lourdes da Silva Roque, pioneira do Estado do Acre, ocorrido no dia de ontem, 8 de março.

Requeiro, ainda, que este Voto de Pesar seja lido a toda a sua família.

Sala das Sessões, em 09 de março de 2009.


Senador **Geraldo Mesquita Júnior**
PMDB – AC





O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP) – A Presidência encaminhará o voto de pesar solicitado.

O requerimento vai ao Arquivo.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP)

– Senadores Mão Santa, Presidente José Sarney, Senador Paulo Duque, é com muito pesar que comunicamos a todos os que estão nos assistindo o falecimento do Sr. Orlando Dias, irmão do Senador Osmar Dias e do Senador Alvaro Dias.

O Sr. Orlando Dias, irmão mais velho dos Senadores Osmar e Alvaro Dias, faleceu ontem. Eu já havia tido o contato com os dois irmãos Senadores sobre o problema de saúde por que passava o Sr. Orlando Dias. Ambos, tanto o Senador Alvaro Dias como o Se-

nador Osmar Dias, mostravam a sua preocupação com a gravidade do estado de saúde do irmão.

O que observei é que os dois irmãos Senadores,, nossos colegas aqui, estavam muito preocupados e tinham um afeto muito grande pelo irmão mais velho, que seria um dos irmãos que orientaram os dois irmãos mais novos.

Então, neste momento, em nome de todos nós, em nome da Casa, presto nossa homenagem póstuma ao Sr. Orlando Dias e dizer a toda a família, ao Senador Osmar Dias e ao Senador Alvaro Dias, que estamos enviando nossos pêsames, lamentando o acontecido, estendendo nossa solidariedade a toda família do Sr. Orlando Dias.

A Presidência encaminhará o voto de pesar à família.

Sobre a mesa, requerimento que passo a ler.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 176, DE 2009

Requeiro, de acordo com as tradições da Casa e nos termos regimentais, sejam prestadas as seguintes homenagens ao Sr. Orlando Fernandes Dias, empresário falecido no último dia 7 de março, irmão dos nossos colegas Álvaro Dias e Osmar Dias:

1. Inserção em ata de voto de profundo pesar;
2. Apresentação de condolências à família.

Sala das Sessões, 9 de março de 2009. – Senador **Papaléo Paes**.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP) – A Presidência encaminhará o voto de pesar solicitado.

O requerimento vai ao Arquivo.

Pergunto ao Sr. Presidente do Senado, Senador José Sarney, se ainda deseja fazer uso da palavra.

(Pausa.)

Não há mais oradores inscritos.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP) – O Sr. Senador Gerson Camata enviou discurso à Mesa que será publicado na forma do disposto no art. 203 do Regimento Interno.

S. Ex^a será atendido.

O SR. GERSON CAMATA (PMDB – ES. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, não há outra palavra para definir o que aconteceu no sábado passado em São Joaquim do Monte, em Pernambuco. Foi uma chacina. Quatro seguranças que defendiam uma fazenda foram covardemente assassinados por integrantes do MST, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Os

delinquentes – e não há como qualificá-los de maneira diferente – tinham sido despejados há 15 dias da fazenda, por ordem judicial.

Apesar de ser considerada produtiva pelo Incra e de não ter o tamanho mínimo exigido para desapropriação para fins de reforma agrária, já que foi dividida em 4 partes, a Fazenda Consulta sofreu nada menos que 9 invasões nos últimos 4 anos.

Das vítimas, apenas uma, João Arnaldo da Silva, era segurança profissional. Duas delas, Rafael Erasmo da Silva, e Wagner Luís da Silva, trabalhavam como mototaxistas em São Joaquim do Monte. José Wedson da Silva, que também morreu, e Donizete Souza, que conseguiu escapar, eram agricultores.

Os depoimentos de testemunhas revelam a frieza e crueldade dos assassinos. Depois de uma discussão com os sem-terra, João recebeu um tiro na perna e, logo depois de cair, uma bala na cabeça. Rafael também morreu com um disparo na cabeça. Donizete, Wagner e Wedson correram. Os dois últimos foram alcançados ao fim de uma perseguição de um quilômetro e assassinados com tiros nas pernas, na cabeça e na nuca.

Como disse o delegado encarregado das investigações, as vítimas foram executadas. O MST tinha um arsenal e estava pronto para o confronto. Quem afirma é o promotor agrário de Pernambuco, Edson Guerra: “Houve desejo de eliminar, de matar”.

O assassinato a sangue-frio reaviva a lembrança de outro crime cometido por integrantes do MST, em 1990, quando um grupo de sem-terra degolou a golpes de foice um cabo da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, no Centro de Porto Alegre. Mas está enganado quem pensa que decorreram 19 anos sem que outros crimes acontecessem: de 1990 para cá, pelo menos mais 40 membros da organização foram acusados de homicídios, e dois deles condenados em primeira instância.

O que falta para qualificar o MST como um movimento criminoso? Ele não possui sequer existência legal, não tem personalidade jurídica. Talvez por isso mesmo, a cada dia demonstra mais audácia e emprega maior dose de violência em seus atos, todos destinados a agredir o Estado Democrático de Direito. É evidente que a ausência da personalidade jurídica é proposital, para evitar que seu patrimônio seja atingido em ações judiciais.

Há muito que a reforma agrária deixou de ser o objetivo do MST. Seria mais adequado qualificá-lo como uma organização terrorista, que age à margem da lei. Assassinatos, saques, uso de explosivos em ataques, destruição de prédios e plantações, extermínio de gado – são essas as táticas empregadas por

um movimento que idolatra a ditadura cubana, prega a luta de classes e quer ver instaurada no Brasil uma “ditadura do proletariado”.

A chacina em São Joaquim do Monte é uma prova de que a reforma agrária nada tem a ver com as motivações dos líderes do MST. A região é ocupada por pequenas e médias propriedades, todas incompatíveis com a reforma agrária. Ao invadirem a Fazenda Consulta, de onde tinham sido desalojados apenas duas semanas antes, o que pretendiam era desencadear violência, sem se importar com os corpos que deixassem para trás.

Os parentes das vítimas, quando ainda choravam seus mortos, tiveram que ouvir a cínica declaração do coordenador nacional do movimento, Jaime Amorim, segundo quem eles “não mataram pessoas comuns, mas pistoleiros violentos”.

Enquanto acontecia a tragédia em Pernambuco, no Pontal do Paranapanema, em São Paulo, o MST cumpria sua promessa de deflagrar um “Carnaval Vermelho”, com invasões em série. Desde 20 de fevereiro, já foram ocupadas 24 fazendas na região.

Como faziam os mafiosos americanos, que escondiam suas atividades ilegais por trás de empresas de fachada, o MST recorre a entidades com existência legal para garantir os recursos que financiam suas ações criminosas. A Anca, Associação Nacional de Cooperação Agrícola, tem CNPJ e é registrada na Junta Comercial.

O mesmo ocorre com a Concrab, Confederação das Cooperativas de Reforma Agrária, e com o Itera, Instituto de Capacitação e Pesquisas de Reforma Agrária. Como revelou o jornal “O Estado de S. Paulo”, repórteres de Brasília que ligam para o MST ouvem a telefonista dizer, do outro lado da linha: “Anca, bom dia”. Dizer que os vínculos do MST com essas entidades são apenas “suposições” é, no mínimo, ingenuidade.

Só a Anca, segundo a ONG Contas Abertas, recebeu, entre 2002 e este mês, 23 milhões e 810 mil reais do Governo Federal. A Concrab ganhou 10 milhões e 690 mil reais. Na região do Pontal do Paranapanema, o Ministério Público Federal e a Polícia Federal já encontraram indícios de desvio de verbas por ONGs ligadas aos sem-terra. Por enquanto, investigam-se 3 contratos dessas entidades com o Incra e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, no valor total de 3 milhões e 500 mil reais.

Chove dinheiro, portanto, nos cofres de uma organização empenhada em semear a violência por todo o País. É ilegal, é inconstitucional e ilegítimo, como bem lembrou o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Gilmar Mendes, repassar recursos públicos a entidades que não têm existência legal, para escapar

à prestação de contas das quantias que recebem, e ainda por cima cometem crimes.

Não poderia também ser diferente a atitude do Presidente Lula, que classificou de “inaceitável” a desculpa de legítima defesa para matar 4 pessoas. Integrantes do Governo que se recusam a perceber o óbvio deveriam rever suas declarações, ou refletir bastante antes de fazer afirmações precipitadas.

O MST não age de “maneira arrojada”. Ele mata, afronta a lei, fazendo uso de métodos que em nada ficam a dever aos de quadrilhas de malfeitores, e sua existência vem se tornando cada vez mais uma ameaça à democracia. Não é um “movimento social” – se é que chegou a sê-lo algum dia. Hoje, pratica banditismo graças à generosidade do Estado, que lhe garante financiamento e fecha os olhos para suas táticas ilegítimas.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, lembrando às Sr^{as} e aos Srs. Senadores que constará da próxima sessão deliberativa ordinária a seguinte

ORDEM DO DIA

1

PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 31, DE 2008

(Proveniente da Medida Provisória nº 445, de 2008)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei de Conversão nº 31, de 2008, que *dispõe sobre a dispensa de recolhimento de parte dos dividendos e juros sobre capital próprio pela Caixa Econômica Federal; altera a Lei nº 11.124, de 16 de junho de 2005, e a Medida Provisória nº 2.185-35, de 24 de agosto de 2001, e prorroga os prazos previstos nos arts. 5º e 30 da Lei 10.826, de 22 de dezembro de 2003; e dá outras providências (proveniente da Medida Provisória nº 445, de 2008).*

Relator revisor: Senador Romero Jucá
(Sobrestando a pauta a partir de: 22.12.2008)

Prazo final prorrogado: 16.04.2009

2

PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 1, DE 2009 (Proveniente da Medida Provisória nº 447, de 2008)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei de Conversão nº 1, de 2009, que *altera a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto*

de 2001, a Lei nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, a Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, a Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, a Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, e a Lei nº 10.666, de 8 de maio de 2003, e revoga dispositivos das Leis nºs 11.033, de 21 de dezembro de 2004, 11.488, de 15 de junho de 2007, e 8.850, de 28 de janeiro de 1994, para alterar o prazo de pagamento dos impostos e contribuições federais que especifica (proveniente da Medida Provisória nº 447, de 2008).

Relator revisor: Senador Augusto Botelho

(Sobrestando a pauta a partir de: 11.02.2009)

Prazo final prorrogado: 26.04.2009

3

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 270, DE 2008

(Incluído em Ordem do Dia, nos termos do parágrafo único do art. 353 do Regimento Interno)

Discussão, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 270, de 2008 (apresentado como conclusão do Parecer nº 1.125, de 2008, da Comissão de Assuntos Econômicos, Relator ad hoc: Senador Francisco Dornelles), que *aprova a programação monetária relativa ao quarto trimestre de 2008.*

4

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 6, DE 2007

Votação, em turno suplementar, do Substitutivo ao Projeto de Lei da Câmara nº 6, de 2007 (nº 6.645/2006, na Casa de origem, do Deputado Mendes Ribeiro Filho), que *acrescenta parágrafo único ao art. 175 da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil, e dá nova redação ao art. 62 da Lei nº 5.010, de 30 de maio de 1966, que organiza a Justiça Federal de primeira instância, e dá outras providências. (Estabelece dias e períodos de feriado forense e de suspensão dos prazos processuais)*

Pareceres sob nºs 994, de 2007 e 383, de 2008, das Comissões

– Diretora, Relator: Senador Alvaro Dias, oferecendo a redação do vencido; e

– de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Pedro Simon (sobre as Emendas n°s 1 a 5, de Plenário), favorável, nos termos de subemendas que apresenta.

5

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
N° 29, DE 2003
(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição n° 29, de 2003, tendo como primeira signatária a Senadora Lúcia Vânia, que *dá nova redação ao art. 193 da Constituição Federal (que trata da ordem social)*.

Parecer favorável, sob n° 156, de 2006, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Tasso Jereissati.

6

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
N° 48, DE 2003
(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição n° 48, de 2003, tendo como primeiro signatário o Senador Antonio Carlos Magalhães, que *dispõe sobre aplicação de recursos destinados à irrigação*.

Pareceres sob n°s 1.199, de 2003; e 15, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania: 1° pronunciamento: Relator: Senador João Alberto Souza, favorável, com a Emenda n° 1-CCJ, que apresenta; 2° pronunciamento: (sobre a Emenda n° 2, de Plenário), Relator ad hoc: Senador João Batista Motta, favorável, nos termos de subemenda que apresenta.

7

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
N° 5, DE 2005
(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição n° 5, de 2005, tendo como primeiro signatário o Senador Cristovam Buarque, que *altera o art. 45 da Constituição para conceder ao brasileiro residente no exterior o direito de votar nas eleições*.

Parecer sob n° 1.037, de 2006, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Eduardo Azeredo, favorável, nos termos da Emenda n° 1-CCJ (Substitutivo), que oferece.

8

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
N° 38, DE 2004
(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição n° 38, de 2004, tendo como primeiro signatário o Senador Sérgio Cabral, que *altera os arts. 52, 55 e 66, da Constituição Federal, para estabelecer o voto aberto nos casos em que menciona, terminando com o voto secreto do parlamentar*.

Pareceres sob n°s 1.058, de 2006, e 1.185, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Antonio Carlos Valadares, – 1° pronunciamento: (sobre a Proposta) favorável, nos termos da Emenda n° 1-CCJ (Substitutivo), que oferece; – 2° pronunciamento: (sobre a Emenda n° 2, de Plenário), contrário.

9

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
N° 50, DE 2006
(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição n° 50, de 2006, tendo como primeiro signatário o Senador Paulo Paim, que *inclui o art. 50A e altera os arts. 52, 55 e 66, da Constituição Federal, para estabelecer o voto aberto nos casos em que menciona, terminando com o voto secreto parlamentar*.

Pareceres sob n°s 816 e 1.186, de 2007 da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, – 1° pronunciamento: (sobre a Proposta) Relator: Senador Tasso Jereissati, favorável; 2° pronunciamento: (sobre a Emenda n° 1, de Plenário) Relator ad hoc: Senador Flexa Ribeiro, favorável, com Subemenda, que oferece.

10

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
N° 86, DE 2007
(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição n° 86, de 2007, tendo como primeiro signatário o Senador Alvaro Dias, que *altera o § 2° do art. 55 da Constituição Federal (determina o voto aberto para a perda de mandato de Deputados e Senadores)*.

Pareceres sob nºs 817 e 1.187, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, – 1º pronunciamento: (sobre a Proposta), Relator: Senador Tasso Jereissati, favorável, com a Emenda nº 1-CCJ, de redação, que apresenta; – 2º pronunciamento: (sobre a Emenda nº 2-Plen), Relator ad hoc: Senador Flexa Ribeiro, favorável parcialmente, com Subemenda, que apresenta.

11

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 6, DE 2003

Discussão, em turno suplementar, do Substitutivo ao Projeto de Lei da Câmara nº 6, de 2003 (nº 2.820/2000, na Casa de origem, do Deputado Alberto Fraga), que *altera os arts.47 e 56 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971 (dispõe sobre a administração e o conselho fiscal das sociedades cooperativas)*.

Parecer sob nº 95, de 2008, da Comissão Diretora, Relator: Senador Efraim Morais, oferecendo a redação do vencido.

12

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 20, DE 1999

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18, de 1999; 3, de 2001; 26, de 2002; 90, de 2003; e 9, de 2004)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 20, de 1999, tendo como primeiro signatário o Senador José Roberto Arruda, que *altera o art. 228 da Constituição Federal, reduzindo para dezesseis anos a idade para imputabilidade penal*.

Parecer sob nº 478, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Demóstenes Torres, favorável à Proposta de Emenda à Constituição nº 20, de 1999, com a Emenda nº 1-CCJ, que apresenta; e pela rejeição das demais matérias que tramitam em conjunto, com votos contrários dos Senadores Sibá Machado, Eduardo Suplicy, Epitácio Cafeteira, Antônio Carlos Valadares, Pedro Simon, Romero Jucá, e das Senadoras Serys Slhessarenko, Lúcia Vânia e, em separado, do Senador Aloizio Mercadante e da Senadora Patrícia Saboya.

13

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 18, DE 1999

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 20, de 1999; 3, de 2001; 26, de 2002; 90, de 2003; e 9, de 2004)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 18, de 1999, tendo como primeiro signatário o Senador Romero Jucá, que *altera a redação do art. 228 da Constituição Federal*.

14

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 3, DE 2001

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18 e 20, de 1999; 26, de 2002; 90, de 2003; e 9, de 2004)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 3, de 2001, tendo como primeiro signatário o Senador José Roberto Arruda, que *altera o artigo 228 da Constituição Federal, reduzindo para dezesseis anos a idade para imputabilidade penal*.

15

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 26, DE 2002

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18 e 20, de 1999; 3, de 2001; 90, de 2003; e 9, de 2004)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 26, de 2002, tendo como primeiro signatário o Senador Iris Rezende, que *altera o artigo 228 da Constituição Federal, para reduzir a idade prevista para a imputabilidade penal, nas condições que estabelece*.

16

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 90, DE 2003

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18 e 20, de 1999; 3, de 2001; 26, de 2002; e 9, de 2004)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição

nº 90, de 2003, tendo como primeiro signatário o Senador Magno Malta, que *inclui parágrafo único no artigo 228, da Constituição Federal, para considerar penalmente imputáveis os maiores de treze anos que tenham praticado crimes definidos como hediondos.*

17

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 9, DE 2004

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18 e 20, de 1999; 3, de 2001; 26, de 2002; e 90, de 2003)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 9, de 2004, tendo como primeiro signatário o Senador Papaléo Paes, que *acrescenta parágrafo ao artigo 228 da Constituição Federal, para determinar a imputabilidade penal quando o menor apresentar idade psicológica igual ou superior a dezoito anos.*

18

EMENDA DA CÂMARA AO PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 54, DE 2004

Discussão, em turno único, da Emenda da Câmara ao Projeto de Lei do Senado nº 54, de 2004 (nº 4.025/2004, naquela Casa), que *acrescenta parágrafo ao art. 158 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, para tipificar o chamado “seqüestro relâmpago”.*

Parecer sob nº 1.082, de 2008, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Flexa Ribeiro, contrário.

19

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 75, DE 2004

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 75, de 2004 (nº 1.071/2003, na Casa de origem, do Deputado Luciano Zica), que *altera a Lei nº 10.334, de 19 de dezembro de 2001, que dispõe sobre a obrigatoriedade de fabricação e comercialização de lâmpadas incandescentes para uso em tensões de valor igual ou superior ao da tensão nominal da rede de distribuição, e dá outras providências.*

Parecer favorável sob nº 87, de 2007, da Comissão de Assuntos Econômicos, Relator: Senador Delcídio Amaral.

20

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 103, DE 2005

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 103, de 2005 (nº 45/99, na Casa de origem, do Deputado Paulo Rocha), que *veda a exigência de carta de fiança aos candidatos a empregos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.*

Parecer sob nº 198, de 2006, da Comissão de Assuntos Sociais, Relator ad hoc: Senador Paulo Paim, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CAS (Substitutivo), que apresenta.

21

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 118, DE 2005

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 118, de 2005 (nº 1.153/2003, na Casa de origem, do Deputado Wasny de Roure), que *modifica o inciso II do caput do art. 44 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (dispõe sobre o aproveitamento de matérias cursadas em seminários de filosofia ou teologia).*

Parecer sob nº 924, de 2006, da Comissão de Educação, Relatora: Senadora Maria do Carmo Alves, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CE (Substitutivo), que oferece.

22

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 1, DE 2006

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 1, de 2006 (nº 1.696/2003, na Casa de origem, do Deputado Geraldo Resende), que *altera o § 2º do art. 12 da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde (acrescenta o planejamento familiar nos casos de cobertura dos planos ou seguros privados de assistência à saúde).*

Parecer favorável, sob nº 145, de 2007, da Comissão de Assuntos Sociais, Relatora: Senadora Serys Slhessarenko.

23

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 2, DE 2006

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 2, de 2006 (nº 1.984/2003, na Casa de origem, do Deputado Ricardo Barros), que *altera o inciso XIII do caput do art. 7º da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 (inclui as normas técnicas como obras protegidas pela legislação dos direitos autorais)*.

Parecer favorável, sob nº 376, de 2006, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator: Senador Roberto Saturnino.

24

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 4, DE 2006

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 4, de 2006 (nº 4.730/2004, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que *dá nova redação aos arts. 830 e 895 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 (dispõe sobre a autenticidade de peças oferecidas para prova no processo trabalhista e sobre o cabimento de recurso ordinário para instância superior)*.

Parecer favorável sob o nº 697, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidania, Relator Senador Eduardo Suplicy .

25

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 11, DE 2006

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 11, de 2006 (nº 2.822/2003, na Casa de origem, do Deputado Sandro Mabel), que *acrescenta parágrafo único ao art. 1º da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para dispor sobre a boa-fé nas relações de trabalho*.

Parecer sob nº 542, de 2006, da Comissão de Assuntos Sociais, Relator: Senador Paulo Paim, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CAS (Substitutivo), que oferece.

26

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 27, DE 2006

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 27, de 2006 (nº 819/2003, na Casa de origem, do Deputado Sandes Jú-

nior), que *denomina “Rodovia Ministro Alfredo Nasser” a rodovia BR-174, entre a cidade de Cáceres-MT e a fronteira com a Venezuela*.

Parecer sob o nº 1.175, de 2006, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator ad hoc: Senador Mão Santa, favorável, com a Emenda nº 1-CE, que oferece.

27

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 28, DE 2006

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 28, de 2006 (nº 922/2003, na Casa de origem, do Deputado Davi Alcolumbre), que *denomina “Aeroporto Internacional de Macapá/AP – Alberto Alcolumbre”, o aeroporto da cidade de Macapá, Estado do Amapá*.

Parecer favorável, sob nº 883, de 2008, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator: Senador Geovani Borges.

28

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 96, DE 2007

Discussão, em turno único do Projeto de Lei da Câmara nº 96, de 2007 (nº 6.463/2005, na Casa de origem), que *institui o dia 25 de janeiro como Dia Nacional da Bossa Nova*.

Parecer favorável, sob nº 510, de 2008, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relatora ad hoc: Senadora Ideli Salvatti.

29

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 34, DE 2008

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 34, de 2008 (nº 6.341/2002, na Casa de origem), que *institui o Dia Nacional do Caminhoneiro*.

Parecer favorável, sob nº 884, de 2008, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator: Senador Valdir Raupp.

30

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 69, DE 2008

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 69, de 2008 (nº 1.967/2007, na Casa de origem), que *institui o Dia do Vaqueiro Nordestino, a ser comemorado, anualmente, no terceiro domingo do mês de julho*.

Parecer favorável, sob nº 887, de 2008, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator “ad hoc”: Senador Virginio de Carvalho.

31**SUBSTITUTIVO AO
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 142, DE 2005**

(Tramitando nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)

Discussão, em segundo turno, do Substitutivo ao Projeto de Lei do Senado nº 142, de 2005, de iniciativa da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – Desmanche, que *altera a redação do art. 126 da Lei nº 9.503, de 24 de setembro de 1997, renumera e altera o seu parágrafo único, passando-o para § 1º e acrescenta os § 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º, instituindo ainda, os arts. 126-A e 126-B (dispõe sobre veículo irrecuperável ou desmontado).*

Parecer sob nº 1.045, de 2008, da Comissão Diretora, Relator: Senador Efraim Moraes, oferecendo a redação do vencido, para o segundo turno regimental.

32**PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 30, DE 2003**

*(Tramitando em conjunto com o Projeto de Lei do Senado nº 306, de 2003)
(Incluído em Ordem do Dia nos termos do Recurso nº 6, de 2007)*

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 30, de 2003, de autoria do Senador Sérgio Cabral, que *acrescenta artigos à Lei nº 8.078/90 – Código do Consumidor, obrigando a comunicação prévia da inclusão do consumidor em cadastros, bancos de dados, fichas ou registros de inadimplentes, e obrigando os fornecedores de bens e serviços a fixar data e turno para a entrega de bens e prestação de serviços.*

Parecer sob nº 288, de 2007, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, Relator: Senador Gerson Camata, favorável ao Projeto com a Emenda nº 1-CMA, e subemenda que apresenta, e contrário ao Projeto de Lei do Senado nº 306, de 2003, que tramita em conjunto.

33**PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 306, DE 2003**

*(Tramitando em conjunto com o Projeto de Lei do Senado nº 30, de 2003)
(Incluído em Ordem do Dia nos termos do Recurso nº 6, de 2007)*

Projeto de Lei do Senado nº 306, de 2003, de autoria do Senador Valmir Amaral, que *acrescenta artigo à Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor), tipificando como crime a manutenção de informações negativas sobre consumidor em cadastros, banco de dados, fichas ou registros por período superior a cinco anos.*

34**PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 169, DE 2005**

(Incluído em Ordem do Dia nos termos do Recurso nº 7, de 2007)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 169, de 2005, de autoria do Senador Paulo Paim, que *altera dispositivo da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências (dispõe sobre o cálculo da concessão de benefício assistencial).*

Parecer sob nº 459, de 2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, Relator ad hoc: Senador Flávio Arns, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CDH (Substitutivo), que oferece.

35**PROJETO DE LEI DO SENADO
Nº 140, DE 2007 – COMPLEMENTAR**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 140, de 2007-Complementar, de autoria do Senador Demóstenes Torres, que *altera o art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, para especificar os dados financeiros não sigilosos, para fins de investigação de ilícito penal.*

Pareceres sob nºs 281 e 706, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Jarbas Vasconcelos, 1º pronunciamento (sobre o Projeto): favorável, com a Emenda nº 1-CCJ, que apresen-

ta; 2º pronunciamento (sobre a Emenda nº 2-Plen): favorável, nos termos de Subemenda que oferece.

36

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 277, DE 2007

(Incluído em Ordem do Dia nos termos do Recurso nº 9, de 2007)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 277, de 2007, de autoria do Senador Flávio Arns, que *acrescenta parágrafo único ao art. 4º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 para definir condições de qualidade da oferta de educação escolar para crianças de cinco e seis anos de idade.*

Parecer sob nº 874, de 2007, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator: Senador Wilson Matos, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CE (Substitutivo), que oferece.

37

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 226, DE 2006

(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 226, de 2006, de iniciativa da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Correios, que *acrescenta dispositivos ao Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, e à Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, que dispõe sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito (tipifica as condutas de fazer afirmação falsa ou negar a verdade, na condição de indiciado ou acusado, em inquéritos, processos ou Comissões Parlamentares de Inquérito).*

Parecer favorável, sob nº 1.064, de 2008, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidania (em audiência, nos termos do Requerimento nº 29, de 2007), Relator: Senador Alvaro Dias.

38

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 32, DE 2008

(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 32, de 2008, de iniciativa da Comissão Mista

Especial sobre Mudanças Climáticas, que *altera o art. 10 da Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, para introduzir critérios relacionados com as mudanças climáticas globais no processo de licenciamento ambiental de empreendimentos com horizonte de operação superior a vinte e cinco anos.*

39

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 33, DE 2008

(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 33, de 2008, de iniciativa da Comissão Mista Especial sobre Mudanças Climáticas, que *dispõe sobre a Redução Certificada de Emissão (RCE) (unidade padrão de redução de emissão de gases de efeito estufa).*

40

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 34, DE 2008

(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 34, de 2008, de iniciativa da Comissão Mista Especial sobre Mudanças Climáticas, que *dispõe sobre a concessão de subvenção à implementação de Servidão Florestal, de Reserva Particular do Patrimônio Natural e de reserva legal, e sobre a possibilidade de recebimento da subvenção na forma de abatimento de dívidas de crédito rural.*

41

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 35, DE 2008

(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 35, de 2008, de iniciativa da Comissão Mista Especial sobre Mudanças Climáticas, que *altera dispositivo da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, para viabilizar o acesso, ao Sistema Elétrico Interligado Nacional, dos autoprodutores de energia elétrica.*

42

REQUERIMENTO Nº 778, DE 2007

Votação, em turno único, do Requerimento nº 778, de 2007, de autoria da Senadora Kátia Abreu, *solicitando a remessa do Projeto de Lei do Senado nº 202, de 2005, à Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, uma vez que o prazo na Comissão de Assuntos Econômicos já se encontra esgotado. (Fixação e ajuste dos parâmetros, índices e indicadores de produtividade.)*

43

REQUERIMENTO Nº 914, DE 2007

Votação, em turno único, do Requerimento nº 914, de 2007, do Senador Mozarildo Cavalcanti, solicitando a dispensa do parecer da Comissão de Assuntos Econômicos ao Projeto de Lei do Senado nº 312, de 2007, uma vez que o prazo naquela Comissão já se encontra esgotado. (Gestão de florestas públicas; institui o Serviço Florestal Brasileiro na estrutura do Ministério do Meio Ambiente)

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP)
– Está encerrada a sessão.

(*Levanta-se a sessão às 17 horas e 45 minutos.*)

09/03/2009
segunda-feira

Aniversários: Ex-Deputado José Luis Barbosa Ramalho Clerot, Gustavo Macieira

11:00 Recebe Luiz Fernando Corrêa, diretor-geral da Polícia Federal
Presidência

11:30 Recebe Irapoan Cavalcanti, da Fundação Getúlio Vargas
Presidência

Março de 2009

d	s	t	q	q	s	s
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	1	2	3	4

Abril de 2009

d	s	t	q	q	s	s
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	1	2

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Paulo Duque* (S)
Maioria-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Lobão Filho* (S)
Maioria-PMDB - Roseana Sarney*
PTB - Eptácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
PTB - Romeu Tuma*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Wellington Salgado de Oliveira* (S)
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
Minoria-PSDB - Marconi Perillo**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Gilberto Goellner* (S)
Bloco-PT - Serys Slhessarenko*
Minoria-DEM - Jayme Campos**

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiasi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Patrícia Saboya*
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Morais*
Bloco-PRB - Roberto Cavalcanti* (S)
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
Maioria-PMDB - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Bloco-PT - Ideli Salvatti*
Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)
Minoria-DEM - Raimundo Colombo**

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Minoria-DEM - Maria do Carmo Alves**

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PT - João Pedro** (S)

Paraná

Bloco-PT - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
Bloco-PT - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
Bloco-PR - Expedito Júnior**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Maioria-PMDB - Leomar Quintanilha*
Minoria-DEM - Kátia Abreu**

Amapá

Maioria-PMDB - Gilvam Borges*
Minoria-PSDB - Papaléo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

Bloco-PT - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozerildo Cavalcanti**

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, a partir do ano de 1999 até a data de 8 de novembro de 2007.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) ⁽¹⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁸⁾

RELATOR: Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) ⁽⁸⁾

Leitura: 15/03/2007

Designação: 05/06/2007

Instalação: 03/10/2007

Prazo final prorrogado: 01/07/2009

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) ⁽¹⁾	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Morais (DEM-PB) ⁽¹⁴⁾	
Sérgio Guerra (PSDB-PE) ⁽¹¹⁾	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) ^(4,7)
Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁵⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁹⁾	
Fátima Cleide (PT-RO) ⁽¹³⁾	1. Eduardo Suplicy (PT-SP)
Inácio Arruda (PC DO B-CE) ^(3,6)	2. Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)
João Pedro (PT-AM) ^(2,12,17)	
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Leomar Quintanilha (PMDB-TO)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	

PDT	
Jefferson Praia (AM) ⁽¹⁶⁾	
PDT/PSOL ⁽¹⁰⁾	
	1. Osmar Dias (PDT-PR)

Notas:

1. De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
2. Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
3. Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
4. Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
5. Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
6. Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
7. O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
8. Em 10.10.2007, foram eleitos a Senadora Lúcia Vânia como Vice-Presidente e o Senador Inácio Arruda como Relator.
9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
11. Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
12. Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
13. Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
14. Em 08.07.2008, o Senador Efraim Moraes é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
15. Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
16. Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
17. Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3311-3514

Fax: 3311-1176

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008

Designação: 24/03/2008

Instalação: 25/03/2008

Prazo final: 04/08/2008

Prazo prorrogado: 13/03/2008

Prazo final prorrogado: 23/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO (1,4)
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Cícero Lucena (PSDB-PB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
Paulo Paim (PT-RS) (3)	1. José Nery (PSOL-PA) (2,5,6)
Magno Malta (PR-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1.
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)	
PTB	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
 2. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
 3. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
 4. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
 5. Em 03.03.2009, vago em virtude da cessão da vaga ao Partido Socialismo e Liberdade (Of. nº 020/2009-GLDBAG).
 6. Em 03.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. SF/GSJN nº 081/2009).
- *. Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.
- **. Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - CARTÃO CORPORATIVO

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, com o objetivo de investigar, no prazo de 180 dias, todos os gastos efetuados com a utilização do Cartão de Crédito Corporativo do Governo Federal, desde a sua criação em 2001.

(Requerimento nº 387, de 2008, lido em 08.04.2008)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 08/04/2008

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
	1.
	2.
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
	1.
	2.
Maioria (PMDB, PP)	
	1.
	2.
PTB	
	1.
PDT	

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO REGIMENTO INTERNO DO SENADO FEDERAL

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, aprovado em 5.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, aprovado em 10.12.2008)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gerson Camata

Leitura: 05/03/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo final prorrogado: 30/04/2009

TITULARES

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Notas:

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3311-3511

Fax: 3311-1176

E-mail: ems@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE JURISTAS COM A FINALIDADE DE ELABORAR PROJETO DE CÓDIGO DE PROCESSO PENAL

Finalidade: Elaborar, no prazo de 180 dias, projeto de Código de Processo Penal.

(Requerimento nº 227, de 2008, aprovado em 25.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 751, de 2008, aprovado em 10.06.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 794, de 2008, aprovado em 18.06.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.602, de 2008, aprovado em 9.12.2008)

Número de membros: 9

COORDENADOR: Hamilton Carvalhido

RELATOR-GERAL: Eugenio Pacelli de Oliveira

Leitura: 25/03/2008

Designação: 01/07/2008

Prazo final: 20/02/2009

Prazo final prorrogado: 02/09/2009

MEMBROS

Antonio Corrêa

Antonio Magalhães Gomes Filho

Eugenio Pacelli de Oliveira

Fabiano Augusto Martins Silveira

Félix Valois Coelho Júnior

Hamilton Carvalhido

Jacinto Nelson de Miranda Coutinho

Sandro Torres Avelar

Tito Souza do Amaral

3) COMISSÃO TEMPORÁRIA - RISCO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS RELACIONADOS PELO INPE

Finalidade: Destinada a verificar, no prazo de doze meses, o risco ambiental em que vivem Municípios relacionados pelo Instituto Nacional de Pesquisa - INPE em seu "Mapa do desmatamento". Em aditamento pelo Requerimento nº 495, de 2008, a Comissão passa a analisar 36 municípios em conformidade com o INPE em seu "Mapa de desmatamento".

(Requerimento nº 193, de 2008, aprovado em 25.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.692, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos

VICE-PRESIDENTE: Senador João Pedro

RELATOR: Senador Flexa Ribeiro

Leitura: 25/03/2008

Instalação: 10/04/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senador Jayme Campos (DEM)	1. Senador Gilberto Goellner (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Senador Mário Couto (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
Senador João Pedro (PT)	1. Senadora Serys Slhessarenko (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador Leomar Quintanilha (PMDB)
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma

4) COMISSÃO TEMPORÁRIA - TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, aprovado em 02.07.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena

VICE-PRESIDENTE: Senador Gim Argello

RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini

Leitura: 02/07/2008

Designação: 26/08/2008

Instalação: 27/08/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Morais (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
PTB	
Senador Gim Argello	1. Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.

**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA CRISE FINANCEIRA E DA
EMPREGABILIDADE**

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)

(publicado no DSF de 14.02.2009)

Número de membros: 5**PRESIDENTE:** Senador Francisco Dornelles**Instalação:** 03/03/2009**MEMBROS**

Senador Pedro Simon (PMDB)

Senador Francisco Dornelles (PP)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Senador Aloizio Mercadante (PT)

Secretário(a): Dirceu Vieira Machado Filho**Telefone(s):** 3303.4638**E-mail:** dirceuv@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁶⁾	
Eduardo Suplicy (PT) ⁽³⁴⁾	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽³³⁾
Delcídio Amaral (PT) ⁽³⁸⁾	2. Renato Casagrande (PSB) ⁽²⁸⁾
Aloizio Mercadante (PT) ⁽³⁷⁾	3. João Pedro (PT) ^(11,29)
Tião Viana (PT) ⁽⁴¹⁾	4. Ideli Salvatti (PT) ⁽³⁹⁾
Marcelo Crivella (PRB) ⁽³⁵⁾	5. Roberto Cavalcanti (PRB) ^(40,72)
Inácio Arruda (PC DO B) ⁽³²⁾	6. Expedito Júnior (PR) ^(4,36)
César Borges (PR) ⁽³⁰⁾	7. João Ribeiro (PR) ⁽³¹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) ^(60,63)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(53,56)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) ^(58,67)	2. Gilvam Borges (PMDB) ^(55,62)
Gerson Camata (PMDB) ^(59,71)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ^(3,57)
Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁵⁴⁾	4. Leomar Quintanilha (PMDB) ^(2,57)
Neuto De Conto (PMDB) ^(8,15,64,68)	5. Lobão Filho (PMDB) ^(9,69,70)
Pedro Simon (PMDB) ^(61,66)	6. Paulo Duque (PMDB) ^(1,57)
VAGO ⁽⁶⁵⁾	7. VAGO ⁽⁶⁵⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Eliseu Resende (DEM) ⁽⁴⁸⁾	1. Gilberto Goellner (DEM) ⁽⁴⁷⁾
Antonio Carlos Júnior (DEM) ^(17,47)	2. Demóstenes Torres (DEM) ^(18,42)
Efraim Morais (DEM) ⁽⁴⁵⁾	3. Heráclito Fortes (DEM) ⁽⁴⁹⁾
Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁵⁰⁾	4. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽⁴⁷⁾
Adelmir Santana (DEM) ^(14,16,44)	5. Kátia Abreu (DEM) ⁽⁴⁶⁾
Jayme Campos (DEM) ^(13,43)	6. José Agripino (DEM) ^(5,51)
Cícero Lucena (PSDB) ⁽²⁶⁾	7. Alvaro Dias (PSDB) ⁽²²⁾
João Tenório (PSDB) ⁽²⁵⁾	8. Arthur Virgílio (PSDB) ^(19,23)
Sérgio Guerra (PSDB) ⁽²⁶⁾	9. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽²⁴⁾
Tasso Jereissati (PSDB) ⁽²⁶⁾	10. Papaléo Paes (PSDB) ⁽²⁷⁾
PTB ⁽⁷⁾	
João Vicente Claudino ⁽⁵²⁾	1. Sérgio Zambiasi ^(12,52)
Gim Argello ⁽⁵²⁾	2. Fernando Collor ⁽⁵²⁾

PDT

Osmar Dias (20)

1. Jefferson Praia (10,21)

Notas:

1. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
2. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
3. Em 04/03/2009, o Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
4. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
5. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
10. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. n° 07/08-LPDT).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
12. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. n° 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. n° 069/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. n° 62/08-GLDEM)
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB n° 362/2008).
16. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. n° 103/2008-GLDEM).
17. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
18. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
19. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
20. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. n° 02/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. n° 02/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. n° 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
23. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. n° 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
24. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. n° 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
25. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. n° 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
26. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. n° 023/09-GLPSDB).
27. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. n° 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
28. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. n° 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
29. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. n° 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
30. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. n° 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
31. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. n° 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.

32. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
33. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
34. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
35. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
36. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
37. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
38. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
39. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
40. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
41. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
42. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
43. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
44. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
45. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
46. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
47. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
48. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
49. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
50. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
51. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
53. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 022/2009).
54. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
55. Em 04/03/2009, o Senador Gilvam Borges teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
56. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
57. Em 02.03.2009, os Senadores Wellington Salgado, Leomar Quintanilha e Paulo Duque tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 022/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 022/2009).
60. Em 04/03/2009, o Senador Francisco Dornelles teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
61. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 022/2009).

62. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 022/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 022/2009).
64. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 022/2009).
65. Em 02.03.2009, vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
66. Em 04/03/2009, o Senador Pedro Simon teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
67. Em 04/03/2009, o Senador Garibaldi Alves Filho teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
68. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
69. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 022/2009).
70. Em 04/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 47/2009 - GLPMDB).
71. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 47/2009 - GLPMDB).
72. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. 42/2009 - GLDBAG).

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO ⁽⁶⁾	2. VAGO ⁽⁹⁾
Expedito Júnior (PR)	3. João Vicente Claudino (PTB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Mão Santa (PMDB)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Renato Casagrande (PSB) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁷⁾	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. VAGO ⁽⁸⁾
PDT PSDB PMDB ⁽¹⁾	
Cícero Lucena (PSDB)	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senadora Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - PREVIDÊNCIA SOCIAL**Finalidade:** Debater e examinar a situação da Previdência Social**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Luiz Gonzaga Silva Filho**Telefone(s):** 3311-4605 e 33113516**Fax:** 3311-4344**E-mail:** scomcae@senado.gov.br**1.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - REFORMA TRIBUTÁRIA****Finalidade:** Avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional na forma do inciso XV do art. 52 da Constituição Federal, assim como tratar de matérias referentes à Reforma Tributária**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**RELATOR:** VAGO

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
Eduardo Suplicy (PT)	1. Renato Casagrande (PSB)
VAGO ⁽⁵⁾	2. Ideli Salvatti (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Mão Santa (PMDB)	1.
Neuto De Conto (PMDB)	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁴⁾	1. João Tenório (PSDB) ⁽²⁾
Osmar Dias (PDT) ⁽¹⁾	2. Cícero Lucena (PSDB) ⁽²⁾
Tasso Jereissati (PSDB)	3. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. Vaga cedida ao PDT
2. Vaga cedida ao PSDB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de o Senador não pertencer mais à Comissão.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho**Telefone(s):** 3311-4605 e 33113516**Fax:** 3311-4344**E-mail:** scomcae@senado.gov.br

1.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - REGULAMENTAÇÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS

Finalidade: Debater e estudar a regulamentação dos Marcos Regulatórios nos diversos setores de atividades que compreendem serviços concedidos pelo Governo, como telecomunicações, aviação civil, rodovias, saneamento, ferrovias, portos, mercado de gás natural, geração de energia elétrica, parcerias público-privadas, etc.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Delcídio Amaral (PT)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Inácio Arruda (PC DO B)	2. Renato Casagrande (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Romero Jucá (PMDB)
VAGO ⁽²⁾	2. Valter Pereira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(3,4)	1. José Agripino (DEM)
Eliseu Resende (DEM)	2. VAGO ⁽⁵⁾
Sérgio Guerra (PSDB)	3. Tasso Jereissati (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. Vago, em virtude de a Senadora Kátia Abreu encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008, e ter sido substituída pelo Senador Marco Antônio Costa, na Comissão de Assuntos Econômicos. (Of. nº 62/08-GLDEM)
4. A Senadora Kátia Abreu retornou ao mandato em 29.10.2008. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho
Telefone(s): 3311-4605 e 33113516
Fax: 3311-4344
E-mail: scomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁵⁾	
Flávio Arns (PT) (3,18,28)	1. Fátima Cleide (PT) (26)
Augusto Botelho (PT) (29)	2. César Borges (PR) (32)
Paulo Paim (PT) (31)	3. Eduardo Suplicy (PT) (27)
Marcelo Crivella (PRB) (30)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13)
Expedito Júnior (PR) (34)	5. Ideli Salvatti (PT) (33,36)
Roberto Cavalcanti (PRB) (35,60)	6. VAGO (35)
Marina Silva (PT) (35,59)	7. VAGO (35)
Maioria (PMDB, PP)	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (57)	1. Lobão Filho (PMDB) (54)
Gilvam Borges (PMDB) (9,55)	2. Romero Jucá (PMDB) (49)
Paulo Duque (PMDB) (6,48)	3. Valdir Raupp (PMDB) (50)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) (51)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (56)
Mão Santa (PMDB) (53)	5. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (52)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM) (46)	1. Heráclito Fortes (DEM) (43)
Rosalba Ciarlini (DEM) (38)	2. Jayme Campos (DEM) (37)
Efraim Morais (DEM) (12,15,45)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,39)
Raimundo Colombo (DEM) (40)	4. José Agripino (DEM) (4,44)
Lúcia Vânia (PSDB) (22,42)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (23)
Marisa Serrano (PSDB) (20)	6. João Tenório (PSDB) (25)
Papaléo Paes (PSDB) (21)	7. Sérgio Guerra (PSDB) (24,41)
PTB ⁽⁸⁾	
Mozarildo Cavalcanti (7,11,58)	1. Gim Argello (14,16,61)
PDT	
João Durval (17,47)	1. VAGO (19)

Notas:

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclydes Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclydes Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
18. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
19. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
20. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
22. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
23. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
24. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
25. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
26. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
28. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
29. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
30. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
31. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
32. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
33. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
34. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
35. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
36. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
37. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
38. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
39. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
40. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
41. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
42. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.

43. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
44. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
45. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Moraes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
46. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).
48. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 34/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 34/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 34/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 34/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 34/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 34/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 34/2009).
58. Em 04.03.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PTB (Of. nº 068/2009-GLPTB).
59. Em 04.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
60. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. 40/2009 - GLDBAG).
61. Em 05/03/2009, o Senador Gim Argello é designado Suplente do PTB na Comissão (Of. 85/2009 - GLPTB).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário n.º 09 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Paulo Paim (PT)	1. Flávio Arns (PT)
Marcelo Crivella (PRB)	2.
Maioria (PMDB, PP) e PDT	
VAGO ⁽²⁾	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Jayme Campos (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. VAGO ⁽³⁾

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo**Telefone(s):** 3311-3515**Fax:** 3311-3652**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE: VAGO****VICE-PRESIDENTE: VAGO**

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PT)	1. Fátima Cleide (PT)
Paulo Paim (PT)	2.
Maioria (PMDB, PP) e PDT	
VAGO ⁽²⁾	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	
Eduardo Azeredo (PSDB)	1. Papaléo Paes (PSDB)
	2. Marisa Serrano (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo**Telefone(s):** 3311-3515**Fax:** 3311-3652**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE: VAGO****VICE-PRESIDENTE: VAGO**

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (PT)	1. VAGO ⁽³⁾
Flávio Arns (PT)	2.
Maioria (PMDB, PP) e PDT	
João Durval (PDT)	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Papaléo Paes (PSDB)	2. VAGO ⁽³⁾

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vaga cedida pelo PDT ao DEM.
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo**Telefone(s):** 3311-3515**Fax:** 3311-3652**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁶⁾	
Serys Slhessarenko (PT) ⁽³⁵⁾	1. Renato Casagrande (PSB) ^(17,37)
Aloizio Mercadante (PT) ^(10,33)	2. Augusto Botelho (PT) ^(1,15,17,34)
Eduardo Suplicy (PT) ⁽³⁵⁾	3. Marcelo Crivella (PRB) ⁽³¹⁾
Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽³⁶⁾	4. Marina Silva (PT) ^(16,17,38)
Ideli Salvatti (PT) ⁽³⁵⁾	5. César Borges (PR) ^(39,41)
Exedito Júnior (PR) ^(30,41)	6. Paulo Paim (PT) ^(19,32)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) ^(61,67)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(60,64)
Almeida Lima (PMDB) ^(58,67)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) ^(54,63)
Gilvam Borges (PMDB) ^(62,67)	3. Renan Calheiros (PMDB) ^(59,69)
Francisco Dornelles (PP) ^(56,67)	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ^(5,65)
Valter Pereira (PMDB) ^(3,67)	5. Valdir Raupp (PMDB) ^(42,55,68)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ^(9,18,57,66)	6. Neuto De Conto (PMDB) ^(2,67)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Kátia Abreu (DEM) ⁽⁴⁷⁾	1. Efraim Moraes (DEM) ⁽⁵²⁾
Demóstenes Torres (DEM) ⁽⁴⁴⁾	2. Adelmir Santana (DEM) ⁽⁵¹⁾
Jayme Campos (DEM) ⁽⁴⁰⁾	3. Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁴⁵⁾
Marco Maciel (DEM) ^(14,20)	4. José Agripino (DEM) ^(4,49)
Antonio Carlos Júnior (DEM) ⁽⁴⁶⁾	5. Eliseu Resende (DEM) ^(8,21,48)
Arthur Virgílio (PSDB) ⁽²⁶⁾	6. Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽²⁹⁾
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽²⁵⁾	7. Marconi Perillo (PSDB) ⁽²⁴⁾
Lúcia Vânia (PSDB) ⁽²⁶⁾	8. Mário Couto (PSDB) ⁽²⁸⁾
Tasso Jereissati (PSDB) ⁽²⁶⁾	9. Sérgio Guerra (PSDB) ⁽²⁷⁾
PTB ⁽⁷⁾	
Romeu Tuma ⁽⁵⁰⁾	1. Gim Argello ⁽⁴³⁾
PDT	
Osmar Dias ^(11,13,23)	1. Patrícia Saboya ^(12,22,53)

Notas:

1. Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
2. O Senador Neuto De Conto teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).
3. O Senador Valter Pereira teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco da Maioria (Of. 23/2009-GLPMDB).
4. Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
5. O Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
9. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
10. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
11. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
12. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
13. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
16. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
17. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
18. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 354/2008).
19. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
20. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
21. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
22. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
23. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
24. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
25. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
26. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
27. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
28. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
29. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
30. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
31. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
32. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
33. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
34. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
35. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
36. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
37. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
38. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.

39. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.
40. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
41. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
42. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
43. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
44. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
45. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
46. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
47. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
48. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
49. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
50. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Eptácio Cafeteira.
51. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
52. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
53. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).
54. Em 02/03/2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 23/2009-GLPMDB).
55. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. 23/2009-GLPMDB).
56. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 23/2009-GLPMDB).
57. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 23/2009-GLPMDB).
58. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. 23/2009-GLPMDB).
59. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. 23/2009-GLPMDB).
60. Em 02/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. 23/2009-GLPMDB).
61. Em 02/03/2009, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. 23/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 23/2009-GLPMDB).
63. Em 04.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
64. Em 04.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
65. Em 04.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
66. Em 04.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
67. Em 04.03.2009, os Senadores Pedro Simon, Almeida Lima, Gilvam Borges, Francisco Dornelles e Valter Pereira, como titulares, e o Senador Neuto De Conto, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. nº 048/2009-GLPMDB).
68. Em 04.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
69. Em 04.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 48/2009-GLPMDB).

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n.º 3 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (PT-PR)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
Flávio Arns (PT) ⁽³⁵⁾	1. João Pedro (PT) ^(1,36)
Augusto Botelho (PT) ⁽³⁵⁾	2. Ideli Salvatti (PT) ⁽³⁸⁾
Fátima Cleide (PT) ⁽³⁵⁾	3. Eduardo Suplicy (PT) ^(12,33)
Paulo Paim (PT) ^(35,45,65)	4. José Nery (PSOL) ⁽³⁷⁾
Inácio Arruda (PC DO B) ⁽³²⁾	5. Roberto Cavalcanti (PRB) ^(31,66)
Marina Silva (PT) ⁽³⁰⁾	6. VAGO ⁽³¹⁾
Expedito Júnior (PR) ⁽³⁴⁾	7. VAGO ⁽³¹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB) ⁽⁵⁹⁾	1. Romero Jucá (PMDB) ⁽⁵⁷⁾
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ^(8,16,60)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽⁵⁷⁾
Gilvam Borges (PMDB)	3. Pedro Simon (PMDB) ⁽⁵⁷⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽⁵⁴⁾	4. Neuto De Conto (PMDB) ⁽⁶¹⁾
Gerson Camata (PMDB) ⁽⁶³⁾	5. Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁵⁸⁾
Francisco Dornelles (PP) ^(5,9,56)	6. Garibaldi Alves Filho (PMDB) ^(15,17,53)
VAGO ^(55,64)	7. Lobão Filho (PMDB) ⁽⁶²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Raimundo Colombo (DEM) ^(4,46)	1. Gilberto Goellner (DEM) ⁽⁴⁴⁾
Marco Maciel (DEM) ⁽⁴⁹⁾	2. Kátia Abreu (DEM) ^(11,40)
Rosalba Ciarlini (DEM) ^(6,19,47)	3. Jayme Campos (DEM) ⁽⁵¹⁾
Heráclito Fortes (DEM) ⁽³⁹⁾	4. Efraim Moraes (DEM) ⁽⁴³⁾
José Agripino (DEM) ^(13,50)	5. Eliseu Resende (DEM) ^(14,18,42)
Adelmir Santana (DEM) ⁽⁴¹⁾	6. Maria do Carmo Alves (DEM) ^(2,52)
Alvaro Dias (PSDB) ⁽²⁴⁾	7. Lúcia Vânia (PSDB) ⁽²⁶⁾
Cícero Lucena (PSDB) ⁽²³⁾	8. Marconi Perillo (PSDB) ⁽²⁷⁾
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽²⁹⁾	9. Papaléo Paes (PSDB) ⁽²⁸⁾
Marisa Serrano (PSDB) ⁽²⁵⁾	10. Sérgio Guerra (PSDB) ⁽²²⁾
PTB	
Sérgio Zambiasi ^(7,48)	1. João Vicente Claudino ⁽⁴⁸⁾
Romeu Tuma ⁽⁴⁸⁾	2. Mozarildo Cavalcanti ⁽⁴⁸⁾
PDT	
Cristovam Buarque ⁽²⁰⁾	1. Jefferson Praia ^(10,21)

Notas:Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
23. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
24. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
25. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
26. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia Dias é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
27. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
28. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
29. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
30. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
31. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 ; GLDBAG).
32. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
33. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
34. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
35. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
36. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
37. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
38. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.

39. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
40. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
41. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
42. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
43. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
44. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
45. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
46. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
47. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
48. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Claudino e Mozarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
49. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
50. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
51. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
53. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 28/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 28/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. GLPMDB nº 28/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. GLPMDB nº 28/2009).
57. Em 02.03.2009, os Senadores Romero Jucá, Leomar Quintanilha e Pedro Simon tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 28/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. GLPMDB nº 28/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. GLPMDB nº 28/2009).
60. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 28/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. GLPMDB nº 28/2009).
62. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (Of. GLPMDB nº 28/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (Of. GLPMDB nº 28/2009).
64. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
65. Em 04.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 028/2009-GLDBAG).
66. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 41/2009 - GLDBAG).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:00HS - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
VAGO ⁽⁷⁾	1. VAGO ⁽⁷⁾
Flávio Arns (PT)	2. Ideli Salvatti (PT)
Sérgio Zambiasi (PTB)	3. VAGO ⁽⁷⁾
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽³⁾	1. VAGO ⁽⁷⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Paulo Duque (PMDB)	3. Valter Pereira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽⁴⁾	1. VAGO ^(1,6)
Romeu Tuma (PTB)	2. Marco Maciel (DEM)
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁵⁾
Marisa Serrano (PSDB)	4. Eduardo Azeredo (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	5. VAGO ⁽⁷⁾
PDT	
VAGO ⁽⁷⁾	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
Renato Casagrande (PSB) ⁽²⁶⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽²²⁾
Marina Silva (PT) ^(7,26)	2. César Borges (PR) ⁽²⁴⁾
João Pedro (PT) ⁽²⁰⁾	3. Inácio Arruda (PC DO B) ⁽²⁵⁾
João Ribeiro (PR) ⁽²³⁾	4. Delcídio Amaral (PT) ⁽²¹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽³⁸⁾	1. Romero Jucá (PMDB) ⁽³⁸⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽³⁸⁾	2. Valdir Raupp (PMDB) ^(5,11,40)
Gilvam Borges (PMDB) ⁽³⁹⁾	3. Almeida Lima (PMDB) ⁽³⁸⁾
Valter Pereira (PMDB) ⁽³⁸⁾	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽³⁸⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁹⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽³⁴⁾
Kátia Abreu (DEM) ⁽³¹⁾	2. Raimundo Colombo (DEM) ^(1,35)
Heráclito Fortes (DEM) ⁽³³⁾	3. Maria do Carmo Alves (DEM) ^(3,27)
Eliseu Resende (DEM) ⁽³²⁾	4. Jayme Campos (DEM) ^(9,30)
Arthur Virgílio (PSDB) ^(10,19)	5. Alvaro Dias (PSDB) ^(4,14)
Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁵⁾	6. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁸⁾
Marisa Serrano (PSDB) ⁽¹⁶⁾	7. Mário Couto (PSDB) ⁽¹⁷⁾
PTB	
Gim Argello ^(6,28)	1. Sérgio Zambiasi ⁽²⁸⁾
PDT	
Jefferson Praia ^(8,13,36,41)	1. Cristovam Buarque ^(12,37,42)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
6. Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
7. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).
9. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
15. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
18. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
21. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
23. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
25. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
26. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
30. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
32. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
33. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
34. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
35. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
36. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
38. Em 02.03.2009, os Senadores Leomar Quintanilha, Wellington Salgado e Valter Pereira, como titulares, e os Senadores Romero Jucá, Almeida Lima e Geraldo Mesquita, como suplentes da Comissão, tiveram suas indicações ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 30/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 28/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 28/2009).
41. Em 04.03.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 30/09-LPDT).

42. Em 04.03.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 30/09-LPDT).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO
Telefone(s): 3311-3935
Fax: 3311-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - AQUECIMENTO GLOBAL

Finalidade: Estudar as mudanças climáticas em consequência do aquecimento global

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO ⁽⁴⁾
Inácio Arruda (PC DO B)	2. VAGO ⁽⁴⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
	1. Adelmir Santana (DEM)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Marisa Serrano (PSDB)
VAGO ⁽³⁾	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Telefone(s): 3311-3935
Fax: 3311-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
VAGO ⁽⁸⁾	2. VAGO ⁽⁸⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. VAGO ^(3,4,6)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Adelmir Santana (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) ^(5,7)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
7. Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).
8. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho**Telefone(s):** 3311-3935**Fax:** 3311-1060**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.

5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - FÓRUM DAS ÁGUAS DAS AMÉRICAS E FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

Finalidade: Participar e Acompanhar as atividades do Fórum das Águas das Américas, a realizar-se no Brasil, e do V Fórum Mundial da Água, que acontecerá em Istambul, Turquia, em março de 2009.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS)

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
Marina Silva (PT) ⁽¹⁾	1. Fátima Cleide (PT)
Renato Casagrande (PSB)	2. César Borges (PR)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Almeida Lima (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Adelmir Santana (DEM)

Notas:

1. Em 18.06.2008, a Senadora Marina Silva é designada titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão(Of. Nº 57/2008-CMA).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA AMAZÔNIA**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE: VAGO****VICE-PRESIDENTE: VAGO****RELATOR: VAGO**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO (5)
VAGO (1)	2. VAGO (5)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. VAGO (2,4)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. VAGO (3)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Arthur Virgílio (PSDB)

Notas:

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho**Telefone(s): 3311-3935****Fax: 3311-1060****E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.**

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Nery (PSOL-PA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁶⁾	
Flávio Arns (PT) ⁽²²⁾	1. João Pedro (PT) ⁽¹⁹⁾
Fátima Cleide (PT) ⁽²²⁾	2. Serys Shessarenko (PT) ⁽²⁰⁾
Paulo Paim (PT) ⁽²²⁾	3. Marcelo Crivella (PRB) ^(11,24,25)
Magno Malta (PR) ^(2,23)	4. VAGO ⁽²⁴⁾
José Nery (PSOL) ⁽²¹⁾	5. VAGO ⁽²⁴⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽³⁷⁾	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽³⁹⁾
Gerson Camata (PMDB) ⁽³⁶⁾	2. Romero Jucá (PMDB) ⁽³⁸⁾
VAGO ^(33,43)	3. Valter Pereira (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Gilvam Borges (PMDB) ⁽⁴²⁾	4. Mão Santa (PMDB) ⁽⁴¹⁾
Paulo Duque (PMDB) ^(10,12,35)	5. Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽³⁴⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) ^(3,31)	1. Heráclito Fortes (DEM) ⁽²⁸⁾
Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽²⁶⁾	2. Jayme Campos (DEM) ⁽²⁷⁾
Eliseu Resende (DEM) ^(4,30)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) ⁽²⁹⁾
Gilberto Goellner (DEM) ⁽⁸⁾	4. Adelmir Santana (DEM) ^(9,13,32)
Arthur Virgílio (PSDB) ⁽¹⁸⁾	5. Lúcia Vânia (PSDB) ⁽¹⁶⁾
Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁸⁾	6. Mário Couto (PSDB) ⁽¹⁷⁾
VAGO ^(1,5)	7. Papaléo Paes (PSDB) ⁽¹⁸⁾
PTB ⁽⁷⁾	
	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Cristovam Buarque ⁽¹⁴⁾	1. Jefferson Praia ⁽¹⁵⁾

Notas:

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
18. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
19. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
20. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
21. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
24. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
25. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
26. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
27. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
28. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
30. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
31. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
32. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
33. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (Of. GLPMDB nº 29/2009).
34. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. GLPMDB nº 29/2009).
35. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 29/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (Of. GLPMDB nº 29/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. GLPMDB nº 29/2009).
38. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 29/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. GLPMDB nº 29/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. GLPMDB nº 29/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. GLPMDB nº 29/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. GLPMDB nº 29/2009).
43. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
Paulo Paim (PT)	1. Flávio Arns (PT)
Serys Slhessarenko (PT)	2. VAGO ⁽⁴⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. VAGO ⁽³⁾
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(1,5)	1.
Heráclito Fortes (DEM)	2.
Lúcia Vânia (PSDB)	3. Papaléo Paes (PSDB)

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).
4. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
5. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br**6.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**Prazo final:** 22/03/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
VAGO ⁽⁶⁾	1. Flávio Arns (PT)
José Nery (PSOL) ⁽²⁾	2. VAGO ⁽⁶⁾
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽⁶⁾	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(1,5)	1. VAGO ⁽⁴⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. Vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao PSOL.
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
6. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
VAGO ⁽⁵⁾	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Shessarenko (PT)	2. VAGO ^(2,5)
Maioria (PMDB, PP)	
Roseana Sarney (PMDB)	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(3,4)	1. VAGO ⁽¹⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
3. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁹⁾	
Eduardo Suplicy (PT) ⁽⁴¹⁾	1. Flávio Arns (PT) ^(39,70)
Renato Casagrande (PSB) ⁽⁴⁵⁾	2. Marina Silva (PT) ⁽⁴³⁾
João Ribeiro (PR) ^(42,68)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽⁴⁶⁾
João Pedro (PT) ⁽³⁸⁾	4. Magno Malta (PR) ⁽⁴⁷⁾
Tião Viana (PT) ^(44,55,66)	5. Augusto Botelho (PT) ^(22,40,54,69)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) ⁽¹⁾	1. Almeida Lima (PMDB) ^(5,64)
Francisco Dornelles (PP) ⁽⁶¹⁾	2. Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽⁶⁾
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽⁶²⁾	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽²⁾
VAGO ^(3,67)	4. Valdir Raupp (PMDB) ^(19,24,65)
Paulo Duque (PMDB) ⁽⁴⁾	5. Gilvam Borges (PMDB) ^(10,21,63)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Efraim Moraes (DEM) ⁽⁴⁹⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ^(11,50)
Demóstenes Torres (DEM) ⁽⁵⁸⁾	2. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(7,51)
Marco Maciel (DEM) ^(18,29,57)	3. José Agripino (DEM) ^(23,27,56)
Heráclito Fortes (DEM) ^(8,52)	4. Kátia Abreu (DEM) ⁽⁵³⁾
João Tenório (PSDB) ^(35,71)	5. Alvaro Dias (PSDB) ⁽³⁴⁾
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽³⁵⁾	6. Arthur Virgílio (PSDB) ^(17,33,72)
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽³⁷⁾	7. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽³⁶⁾
PTB ⁽¹²⁾	
Fernando Collor ^(13,14,15,16,25,26,28,30,48)	1. Mozarildo Cavalcanti ⁽⁴⁸⁾
PDT	
Patrícia Saboya ^(32,60)	1. Cristovam Buarque ^(20,31,59)

Notas:

1. O Senador Pedro Simon teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
2. O Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
3. O Senador Jarbas Vasconcelos teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
4. O Senador Paulo Duque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
5. Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
6. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
7. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
11. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
13. Em 05.09.2007, o Senador Euclides Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
14. Senador Euclides Mello comunica filiação ao PRB, em 1ª/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
15. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
16. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
17. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
18. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
19. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
20. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
21. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
22. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
23. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
24. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
25. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
26. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
27. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
28. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
29. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
30. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
31. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
32. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
33. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
34. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
35. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
36. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
37. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
38. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
39. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
40. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
41. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
42. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
43. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
44. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.

45. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
46. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
47. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
48. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
49. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
50. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
51. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borge.
52. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
53. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
54. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
55. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
56. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
57. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
58. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
59. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).
60. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
61. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 24/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 24/2009-GLPMDB).
63. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 24/2009-GLPMDB).
64. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. 24/2009-GLPMDB).
65. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 24/2009-GLPMDB).
66. Em 03.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Augusto Botelho (Of. nº 026/09-GLDBAG).
67. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
68. Em 03.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante (Of. nº 029/09-GLDBAG).
69. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. nº 026/09-GLDBAG).
70. Em 03.03.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 029/09-GLDBAG).
71. Em 03.03.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. nº 47/09-GLPSDB).
72. Em 03.03.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório (Of. nº 47/09-GLPSDB).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
Augusto Botelho (PT)	1. João Ribeiro (PR)
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	2. VAGO ⁽⁶⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB) ^(1,5)	1. Leomar Quintanilha (PMDB)
Pedro Simon (PMDB)	2. Gilvam Borges (PMDB) ^(3,4)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽⁶⁾	1. Marco Maciel (DEM)
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
PDT	
VAGO ⁽⁶⁾	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. Vago em razão da substituição do Senador Valdir Raupp pelo Senador Geraldo Mesquita Júnior na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, em 22.08.2007 (Of. N° 362/2007-GLPMDB).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (Of. 122/2008-GLPMDB).
4. Em 07.10.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (Of. n° 174/2008-CRE).
5. Em 25.11.2008, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (Of. n° 188/2008-CRE).
6. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

**7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME
INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
VAGO ^(3,4,6)	1. VAGO ⁽⁷⁾
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Mão Santa (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. Leomar Quintanilha (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. VAGO ⁽⁷⁾
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO ⁽⁵⁾

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. Nº 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

**7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO
DAS FORÇAS ARMADAS****Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE: VAGO****VICE-PRESIDENTE: VAGO**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
VAGO ^(1,4)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽⁵⁾	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
VAGO ⁽³⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclides Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (2)	
Serys Slhessarenko (PT) (17)	1. Marina Silva (PT) (25)
Paulo Paim (PT) (17,27)	2. Delcídio Amaral (PT) (16,27)
Ideli Salvatti (PT) (17)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (19)
Inácio Arruda (PC DO B) (18)	4. Expedito Júnior (PR) (23)
Fátima Cleide (PT) (20)	5. Eduardo Suplicy (PT) (22)
João Ribeiro (PR) (21)	6. João Pedro (PT) (24)
Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB) (53)	1. Neuto De Conto (PMDB) (3,6,52)
Gilvam Borges (PMDB) (43)	2. Lobão Filho (PMDB) (32,44)
Paulo Duque (PMDB) (51)	3. Pedro Simon (PMDB) (8,10,11,50)
Mão Santa (PMDB) (5,9,45)	4. Valter Pereira (PMDB) (49)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (46)	5. Francisco Dornelles (PP) (54)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (47)	6. Valdir Raupp (PMDB) (48)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (33)	1. Antonio Carlos Júnior (DEM) (30)
Eliseu Resende (DEM) (26)	2. Efraim Moraes (DEM) (28)
Heráclito Fortes (DEM) (34)	3. Adelmir Santana (DEM) (36)
Jayme Campos (DEM) (38)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (37)
Kátia Abreu (DEM) (7,35)	5. Demóstenes Torres (DEM) (1,31)
Alvaro Dias (PSDB) (41)	6. Cícero Lucena (PSDB) (14)
Arthur Virgílio (PSDB) (42)	7. João Tenório (PSDB) (15)
Flexa Ribeiro (PSDB) (14)	8. Mário Couto (PSDB) (14)
Marconi Perillo (PSDB) (40)	9. Sérgio Guerra (PSDB) (13)
PTB (4)	
Fernando Collor (29)	1. Gim Argello (29)
PDT	
João Durval (12)	1. Osmar Dias (39)

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 359/2008).
10. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
11. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
12. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
14. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena e Mário Couto, como suplentes, e o Senador Flexa Ribeiro, como titular, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 029/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
16. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
17. Em 16.02.2009, os Senadores Delcício Amaral, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
19. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
20. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
21. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
22. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
23. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
24. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
25. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
26. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
27. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral, que passa à suplência.
28. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
29. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
30. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
31. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
32. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
33. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
34. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
35. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
36. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
38. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
39. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).
40. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
41. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
42. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.

43. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 25/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 25/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 25/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 25/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 22/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 25/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 25/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 25/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 25/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 25/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 25/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 25/2009).

Secretário(a): Dulcília Ramos Calhao

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 14:00 HS - Plenário nº 13 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-4607

Fax: 3311-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Dulcília Ramos Calhao

Telefone(s): 3311-4607

Fax: 3311-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Dulcília Ramos Calhao

Telefone(s): 3311-4607

Fax: 3311-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO)

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
César Borges (PR) ⁽²⁴⁾	1. Delcídio Amaral (PT) ^(7,27)
Serys Shlessarenko (PT) ^(2,28)	2. Roberto Cavalcanti (PRB) ^(23,50)
Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽²⁶⁾	3. VAGO ⁽²³⁾
José Nery (PSOL) ⁽²⁵⁾	4. VAGO ⁽²³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ^(33,41)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽⁴⁵⁾
Valter Pereira (PMDB) ^(1,47)	2. Pedro Simon (PMDB) ⁽⁴⁴⁾
Romero Jucá (PMDB) ^(4,11,46)	3. Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁴²⁾
Almeida Lima (PMDB) ⁽⁴³⁾	4. VAGO ^(48,49)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) ⁽³⁰⁾	1. Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁹⁾
Marco Maciel (DEM) ⁽³⁶⁾	2. Jayme Campos (DEM) ⁽³⁸⁾
Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽³⁷⁾	3. Demóstenes Torres (DEM) ^(9,12,34)
Adelmir Santana (DEM) ⁽³¹⁾	4. Kátia Abreu (DEM) ^(6,14,32)
Lúcia Vânia (PSDB) ⁽¹⁸⁾	5. Cícero Lucena (PSDB) ⁽²²⁾
Marconi Perillo (PSDB) ⁽¹⁹⁾	6. Sérgio Guerra (PSDB) ^(10,13,17)
Papaléo Paes (PSDB) ⁽²¹⁾	7. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽²⁰⁾
PTB ⁽⁵⁾	
Gim Argello ⁽³⁵⁾	1. Mozarildo Cavalcanti ⁽³⁵⁾
PDT	
Jefferson Praia ^(8,15,40)	1. João Durval ^(16,39)

Notas:

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
16. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
17. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
20. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
25. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
26. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
27. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
28. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
32. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
33. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
34. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
35. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplência.
36. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
37. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
38. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
39. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).
41. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 33/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 33/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 33/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 33/2009).

46. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 33/2009).

47. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).

48. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 33/2009).

49. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

50. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 43/2009 - GLDBAG).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3311-4282

Fax: 3311-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Valter Pereira (PMDB-MS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gilberto Goellner (DEM-MT)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Delcídio Amaral (PT) ⁽²²⁾	1. Paulo Paim (PT) ⁽²²⁾
João Pedro (PT) ⁽¹⁸⁾	2. Fátima Cleide (PT) ^(4,6,17)
Augusto Botelho (PT) ^(20,26,49)	3. Expedito Júnior (PR) ⁽²¹⁾
Magno Malta (PR) ⁽¹⁹⁾	4. VAGO ⁽²³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ^(2,11,34,37)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(41,47)
Neuto De Conto (PMDB) ^(35,44)	2. Valdir Raupp (PMDB) ^(39,48)
Gerson Camata (PMDB) ^(36,38)	3. Renan Calheiros (PMDB) ^(43,46)
Valter Pereira (PMDB) ^(42,50)	4. Paulo Duque (PMDB) ^(40,45)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁴⁾	1. Demóstenes Torres (DEM) ^(3,31)
Raimundo Colombo (DEM) ⁽³²⁾	2. Heráclito Fortes (DEM) ⁽²⁹⁾
Kátia Abreu (DEM) ⁽³⁰⁾	3. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(7,28)
Jayme Campos (DEM) ^(8,10,33)	4. José Agripino (DEM) ⁽²⁵⁾
Lúcia Vânia (PSDB) ⁽¹⁵⁾	5. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹²⁾
Mário Couto (PSDB) ⁽¹³⁾	6. João Tenório (PSDB) ⁽¹⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB) ⁽¹⁴⁾	7. Marconi Perillo (PSDB) ⁽¹⁶⁾
PTB ⁽⁵⁾	
Romeu Tuma ^(9,27)	1. Sérgio Zambiasi ^(27,51)
PDT	
Osmar Dias	1. João Durval

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
9. Em virtude do retorno da titular, Senador Cícero Lucena.
10. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
11. Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. nº 536/2008-GLPMDB).

12. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
13. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
16. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
17. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
19. Em 16.02.2009, o Senador Magno Maltaé designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
20. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
21. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 ç GLDBAG).
24. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
28. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
33. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
34. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
35. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
36. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. GLPMDB nº 31/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. GLPMDB nº 31/2009).
38. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
39. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
40. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
41. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 31/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (Of. GLPMDB nº 31/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. GLPMDB nº 31/2009).

44. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. GLPMDB nº 31/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. GLPMDB nº 31/2009).
46. Em 04/03/2009, o Senador Renan Calheiros teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
47. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
48. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. GLPMDB nº 31/2009).
49. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 024/09-GLDBAG).
50. Em 04/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 46/2009 - GLPMDB).
51. Em 05/03/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 86/2009 - GLPTB).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 12:00HS -
Telefone(s): 3311-3506
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
VAGO ⁽²⁾	1. Paulo Paim (PT)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Expedito Júnior (PR)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. Mão Santa (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Raimundo Colombo (DEM) ⁽³⁾
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. VAGO ⁽⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB)	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Marcello Varella**Telefone(s):** 3311-3506**E-mail:** marcello@senado.gov.br

11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Lobão Filho (PMDB-MA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁴⁾	
Marcelo Crivella (PRB) ⁽¹⁸⁾	1. Delcídio Amaral (PT) ⁽²⁰⁾
Renato Casagrande (PSB) ⁽²²⁾	2. Flávio Arns (PT) ⁽¹⁸⁾
Magno Malta (PR) ⁽²¹⁾	3. VAGO ⁽¹⁹⁾
Antonio Carlos Valadares (PSB) ^(19,40)	4. VAGO ⁽¹⁹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽³⁸⁾	1. Valter Pereira (PMDB) ⁽³⁹⁾
Lobão Filho (PMDB) ⁽³⁷⁾	2. Romero Jucá (PMDB) ⁽³⁶⁾
Gerson Camata (PMDB) ^(7,10,35)	3. Valdir Raupp (PMDB) ^(8,9,33)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽³⁴⁾	4. Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Antonio Carlos Júnior (DEM) ⁽⁴¹⁾	1. Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁹⁾
Demóstenes Torres (DEM) ^(3,30)	2. Eliseu Resende (DEM) ⁽²⁶⁾
José Agripino (DEM) ^(6,12,25)	3. Marco Maciel (DEM) ⁽¹⁾
Efraim Morais (DEM) ⁽²⁸⁾	4. Kátia Abreu (DEM) ⁽²³⁾
Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁷⁾	5. Eduardo Azeredo (PSDB) ^(14,27)
Flexa Ribeiro (PSDB) ^(14,27)	6. Marisa Serrano (PSDB) ⁽¹⁵⁾
Papaléo Paes (PSDB) ⁽¹⁶⁾	7. Sérgio Guerra (PSDB) ^(11,14)
PTB ⁽⁵⁾	
Sérgio Zambiasi ⁽²⁴⁾	1. Fernando Collor ⁽²⁴⁾
PDT	
Patrícia Saboya ^(13,31)	1. Cristovam Buarque ⁽³²⁾

Notas:

1. Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
2. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 32/2009-GLPMDB).
3. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
8. Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB Nº 151/2008.
9. Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
10. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. nº 121/08-GLPSDB).
12. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
16. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
17. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
18. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
19. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
21. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
22. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
23. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
24. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
25. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
28. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Morais é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
32. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
33. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 32/2009-GLPMDB).
34. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. 32/2009-GLPMDB).
35. Em 02/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 32/2009-GLPMDB).
36. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 32/2009-GLPMDB).
37. Em 02/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 32/2009-GLPMDB).
38. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 32/2009-GLPMDB).
39. Em 02/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 32/2009-GLPMDB).
40. Em 04.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 030/2009-GLDBAG).
41. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE: VAGO****VICE-PRESIDENTE: VAGO**

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PT)	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. VAGO ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).

3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira**Telefone(s): 3311-1120****Fax: 3311-2025****E-mail: scomcct@senado.gov.br**

11.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - PÓLOS TECNOLÓGICOS**Finalidade:** Estudo, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento dos Pólos Tecnológicos**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
Marcelo Crivella (PRB)	1. VAGO ⁽⁵⁾
VAGO ⁽⁵⁾	2. VAGO ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. VAGO ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(2,5)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Cícero Lucena (PSDB)	2. Eduardo Azeredo (PSDB)

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Mão Santa não mais pertencer à Comissão.
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira**Telefone(s):** 3311-1120**Fax:** 3311-2025**E-mail:** scomcct@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO
CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Romeu Tuma (PTB-SP)	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 05/03/2009

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 04.03.2009

Telefone(s): Fax:

COMPOSIÇÃO
PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40/95)

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾	PTB

Atualização: 17/04/2008

Notas:

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.
2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3311-5255 **Fax:**3311-5260
E-mail:scop@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Adelmir Santana (DEM-DF) ⁽³⁾

1ª Eleição Geral: 19/04/1995 **4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

2ª Eleição Geral: 30/06/1999 **5ª Eleição Geral:** 23/11/2005

3ª Eleição Geral: 27/06/2001 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
Augusto Botelho (PT-RR)	1. VAGO
João Pedro (PT-AM) ⁽⁶⁾	2. Fátima Cleide (PT-RO) ⁽⁵⁾
Renato Casagrande (PSB-ES)	3. Ideli Salvatti (PT-SC) ⁽²⁾
João Vicente Claudino (PTB-PI) ⁽¹⁾	4.
Eduardo Suplicy (PT-SP)	5.
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	1. Valdir Raupp (PMDB-RO)
Almeida Lima (PMDB-SE) ⁽⁷⁾	2. Gerson Camata (PMDB-ES)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	3. Romero Jucá (PMDB-RR)
Leomar Quintanilha (PMDB-TO)	4. VAGO ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO ⁽¹¹⁾
Heráclito Fortes (DEM-PI)	2. César Borges (PR-BA) ⁽¹²⁾
Adelmir Santana (DEM-DF)	3. Maria do Carmo Alves (DEM-SE)
Marconi Perillo (PSDB-GO)	4. Arthur Virgílio (PSDB-AM) ⁽⁹⁾
Marisa Serrano (PSDB-MS) ⁽¹⁰⁾	5. Sérgio Guerra (PSDB-PE)
PDT	
VAGO ⁽¹³⁾	1.
Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Romeu Tuma (PTB/SP) ⁽⁸⁾	

Atualização: 18/02/2009

Notas:

1. Eleito na Sessão de 29.05.2007 para a vaga anteriormente ocupada pela Senadora Serys Slhessarenko (PT/MT), que renunciou ao mandato de titular de acordo com o Ofício GSSS nº 346, lido nessa mesma Sessão, Senador Eptácio Cafeteira renunciou ao mandato de titular, conforme Ofício 106/2007-GSECAF, lido na sessão do Senado de 26.09.2007. Senador João Vicente Claudino foi eleito em 16.10.2007 (Ofício nº 158/2007 - GLDBAG) (DSF 18.10.2007).

2. Eleitos na Sessão de 29.05.2007.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

3. Eleito em 30.05.2007, na 1ª Reunião de 2007 do CEDP
4. Eleito em 27.06.2007, na 5ª Reunião de 2007 do CEDP
5. Eleita na Sessão de 27.06.2007.
6. Eleito na Sessão de 16.08.2007.
7. Eleito na sessão de 27.06.2007, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Valter Pereira, que renunciou em 25.06.2007.
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007).
9. Senador Arthur Virgílio renunciou ao cargo de membro suplente, conforme Ofício nº 135/07, e foi eleito, nessa mesma data, como titular. Em 04.07.2007 renunciou ao cargo de membro titular, conforme Ofício nº 142/2007 - GLPSDB, e foi eleito, na mesma data, como membro suplente.
10. Senadora Marisa Serrano renunciou ao cargo de membro titular, conforme Ofício datado de 27.06.2007, e foi eleita, nessa mesma data, como suplente. Em 04.07.2007 renunciou ao cargo de membro suplente e foi eleita, na mesma data, como membro titular.
11. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro, ocorrido em 19.02.2008.
12. Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e filiou-se ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º.10.2007.
13. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Péres, ocorrido em 23.05.2008.
14. Em virtude de renúncia ao mandato do Senador José Maranhão em 18.02.2009.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3311-5255 **Fax:**3311-5260

E-mail:scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ**Número de membros:** 12 titulares**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**MEMBROS****PMDB**

VAGO

DEM

Marco Maciel (PE)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PTFátima Cleide (RO) ⁽¹⁾**PTB**VAGO ⁽²⁾**PDT**

Patrícia Saboya (CE)

PR

Expedito Júnior (RO)

PSB

Renato Casagrande (ES)

PRB

Marcelo Crivella (RJ)

PC DO B

Inácio Arruda (CE)

PP**PSOL**

José Nery (PA)

Atualização: 12/02/2009**Notas:**

1. Indicada para ocupar a vaga destinada ao PT, conforme Of. 013/2009-GLDPT, lido na sessão do dia 03.03.2009.
2. Vago tendo em vista a comunicação de desligamento do Senador Mozarildo Cavalcanti, conforme Of. nº 088/2009/GLPTB.

CONSELHOS

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal
Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Michel Temer (PMDB-SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador José Sarney (PMDB-AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Marco Maia (PT-RS)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Edmar Moreira (DEM-MG)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Odair Cunha (PT-MG)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador Mão Santa (PMDB-PI)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado Waldir Neves (PSDB-MS)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Senador Mário Couto (PSDB-PA)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Marcondes Gadelha (PSB-PB)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

(Atualizada em 04.03.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTEs
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258

scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA²

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

² Constituída na 11ª Reunião do CCS, de 5.12.2005, como união da Comissão de Regionalização e Qualidade da Programação com a Comissão de Radiodifusão Comunitária. Todos os membros de cada uma das duas comissões originais foram considerados membros da nova comissão. Aguardando escolha do coordenador (art. 31, § 5º, do Regimento Interno do CCS).

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Aloizio Mercadante (PT/SP)
Vice-Presidente: Deputado George Hilton² (PP-MG)
Vice-Presidente: Deputado Claudio Diaz² (PSDB – RS)

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIR SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (PTB/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO ⁶ (DEM/SC)
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PT/PR)
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS ⁴ (PDT/PR)
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1. JOSÉ NERY ⁸ (PSOL/PA)

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB	
VALDIR COLATTO (PMDB/SC) ¹⁰	1. MOACIR MICHELETTO ⁷ (PMDB/PR)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)	4. (VAGO) ¹¹
PSDB/DEM/PPS	
CLAUDIO DIAZ (PSDB/RS)	1. LEANDRO SAMPAIO ⁵ (PPS/RJ)
GERALDO THADEU ⁹ (PPS/MG)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO ³ (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO ¹ (PP/SP)
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. DR. NECHAR (PV/SP)

(Atualizada em 20.02.2009)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 - 70160-900 Brasília - DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

¹ Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

² Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

³ Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

⁴ Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

⁵ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

⁶ O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25.10.2008, conforme comunicado datado de 28.10.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data.

⁷ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/nº 949/2008, de 11.11.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 12.11.2008.

⁸ Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do Ofício IA/Nº 269/2008, de 16.12.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 17.12.2008.

⁹ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 266/2007, de 17.07.07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

¹⁰ Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar, conforme Of. 29/2009/SGM/P, de 14.01.2009. O Deputado Valdir Colatto renunciou à vaga de suplente para assumir a de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009, e o OF/GAB/I/Nº 12, de 28.01.2009.

¹¹ Tendo em vista que o Deputado Valdir Colatto assumiu a vaga de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009.

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA

(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> RENAN CALHEIROS PMDB-AL
<u>LÍDER DA MINORIA</u> WALDIR NEVES PSDB-MS	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> MÁRIO COUTO PSDB-PA
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> MARCONDES GADELHA PSB-PB	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> EDUARDO AZEREDO PSDB-MG

(Atualizada em 04.03.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3311-4561 e 3311- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai



EDIÇÃO DE HOJE: 134 PÁGINAS